

# SALMOS METRIFICADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

última atualização do arquivo: 22/08/2025

Os integrantes da Comissão Brasileira de Salmodia atribuem uma licença do tipo **CC0 1.0 Universal (CC0 1.0) / Dedicação ao Domínio Público** às letras contidas nesta compilação, renunciando a todos os seus direitos sob as leis de direito de autor e/ou de direitos conexos referentes ao trabalho, em todo o mundo, na medida permitida por lei. Assim, é permitido a qualquer pessoa copiar, modificar, distribuir e executar o trabalho, mesmo para fins comerciais, tudo sem pedir autorização.



Confira outros recursos para o canto dos salmos no site <https://salterio.com.br/>

## SALMO 1A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

<sup>1</sup> Quão bem-aventurado é o varão  
Que nunca anda em ímpia sugestão,  
Não se detém no andar de pecadores,  
Nem se associa aos escarnecedores,  
<sup>2</sup> Mas seu prazer na lei de Deus está  
E em dia e noite nela meditar.

2

<sup>3</sup> Tal como arbusto, à beira de água está,  
Que em tempo próprio o fruto ele dá.  
Sua folhagem nunca desvanece.  
Tudo que faz é bom, prospera e cresce.  
<sup>4</sup> Os ímpios nunca podem se igualar,  
São como a palha ao vento a voar.

3

<sup>5</sup> Por isso, os ímpios não subsistirão  
E, no juízo, todos cairão.  
Entre os justos, quando congregados,  
Serão os pecadores derrubados.  
<sup>6</sup> Dos justos Deus conhece o caminhar,  
Mas o ímpio, seu caminho morrerá.

## SALMO 1B

(CBS - Arlington)

1

<sup>1</sup> Quão bem-aventurado é o homem que não anda  
Conforme as ímpias sugestões de conselheiros maus.

2

Não se detém no caminhar de homens pecadores  
Nem se assenta em comunhão com o escarnecedor.

3

<sup>2</sup> Porém, o seu prazer está na santa lei de Deus,  
E, dia e noite, nessa lei medita sem cessar.

4

<sup>3</sup> Qual árvore plantada está junto das muitas águas,  
Tal é o homem, pois, no tempo o fruto próprio dá.

5

E murcha não será jamais toda a sua folhagem;  
Bem-sucedido ele será em tudo que fizer.

6

<sup>4</sup> Os ímpios nunca são assim; são como a palha ao vento.  
<sup>5</sup> No juízo e na congregação dos justos, cairão.

7

<sup>6</sup> Pois o Senhor conhece bem dos justos a vereda,  
Mas o caminho dos perversos, sim, perecerá.

## **SALMO 2A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Por que se amotinam as nações,  
Pensam os povos sempre em vaidades?  
<sup>2</sup> Os reis da terra tomam posições,  
E os governantes buscam unidade  
Contra o Senhor e contra seu Ungido,  
Dizendo: <sup>3</sup> "Os laços seus vamos romper,  
Suas algemas lançaremos fora,  
Deles queremos nós nos desfazer".

2

<sup>4</sup> Porém, aquele que nos céus está  
Põe-se a rir, o Senhor zomba deles.  
<sup>5</sup> Na sua ira, há de lhes falar;  
No seu furor, os deixará turbados:  
<sup>6</sup> Constituí meu Rei, o meu Ungido  
Sobre o meu santo monte de Sião.  
<sup>7</sup> Proclamarei do Senhor seu decreto:  
Disse: "és meu Filho, hoje te gerei".

3

<sup>8</sup> Pede a mim e herdarás nações  
E os fins da terra como tua posse.  
<sup>9</sup> Com teu bastão de ferro, as quebrarás.  
Qual vaso de oleiro, despedaçarás.  
<sup>10</sup> Agora, pois, ó reis, sede prudentes.  
Deixai-vos, ó juízes, exortar.  
<sup>11</sup> Prestai a Deus serviço com temor  
E alegrai-vos nele com tremor.

4

<sup>12</sup> Beijai o Filho, Ungido do Senhor,  
Para que sua ira não se acenda  
E, no caminho, ainda, pereçais  
Quando, em breve, seu furor se levantar.  
São todos nele bem-aventurados,  
Todo que nele se refugiar.  
São todos nele bem-aventurados,  
Todo que nele se refugiar.

## **SALMO 2B**

*(CBS - Salzburg)*

1

<sup>1</sup> Por que tramam as nações,  
Imaginam coisas vãs?  
<sup>2</sup> Os reis buscam conspirar;  
Governantes, se unir  
Contra o Senhor Javé,  
O Messias do Senhor:  
<sup>3</sup> Desatemos os laços seus  
E quebreemos seus grilhões.

2

<sup>4</sup> Mas o Senhor lá dos céus  
Rir-se-á e zombará.  
<sup>5</sup> Em ira lhes falará  
Com furor os confundirá.  
<sup>6</sup> O meu Rei constituí  
Sobre o monte de Sião.  
<sup>7</sup> Seu decreto proclamei:  
És meu Filho, te gerei.

3

<sup>8</sup> Nações por herança dou  
Ao pedires tu de mim  
E extremos da terra, então,  
Como tua possessão.  
<sup>9</sup> Com bastão de ferro, pois,  
Tu as esmigalharás.  
Tal de oleiro o vaso é,  
Tu as despedaçarás.

4

<sup>10</sup> Agora vos digo, ó reis:

Bem prudentes deveis ser.  
Juizes da terra, ouvi,  
Deixai-vos advertir.  
<sup>11</sup> Com temor, sim, com temor,  
Ao Senhor deveis servir.  
Com tremor, sim, com temor,  
Alegrai-vos no Senhor.

5

<sup>12</sup> O Filho deveis beijar  
Para não se enfurecer  
E não venhais perecer,  
No caminho sucumbir  
Quando em breve se acender,  
Sua ira derramar.  
Bem-aventurados são  
Quem refúgio nele achar.

## **SALMO 3A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Senhor, como cresceu  
O inimigo meu.  
São muitos adversários!  
<sup>2</sup> Muitos falam de mim:  
"Não pode Deus livrar  
Nem salvar sua alma".  
<sup>3</sup> Porém, Senhor, tu és  
Escudo e glória meus.  
Exaltas-me a cabeça.  
<sup>4</sup> Com minha voz, clamei,  
E o Senhor me ouviu  
Desde o seu santo monte.

2

<sup>5</sup> Logo ao deitar, dormi.  
Seguro, acordei.  
Javé a mim sustenta.  
<sup>6</sup> Dez mil não temerei  
Que tramam contra mim  
E vêm de todo lado.  
<sup>7</sup> Levanta-te, Senhor!  
Salva-me, ó Deus meu,  
Pois feres nas queixadas.  
Os dentes quebrarás.

<sup>8</sup> De Deus é a salvação;  
Sobre teu povo, a bênção.

## **SALMO 3B**

*(CBS - New Britain)*

**1**

<sup>1</sup> Senhor, como aumentam contra mim  
Os opositores meus!  
<sup>2</sup> São muitos que proferem contra mim:  
Nem Deus o salvará.

**2**

<sup>3</sup> Tu és minha glória, escudo meu,  
Exaltas o servo teu.  
<sup>4</sup> Clamei com minha voz, responde-me  
Do santo monte seu.

**3**

<sup>5</sup> E pego no sono ao deitar;  
Acordo, pois me susténs.  
<sup>6</sup> Não temo a multidão ao meu redor  
Que contra mim está.

**4**

<sup>7</sup> Levanta-te, ó Deus! Vem me salvar,  
Feriste inimigos meus.  
Seus dentes e seus queixos quebraste,  
Ferindo-os de uma vez.

**5**

<sup>8</sup> Ao Senhor Javé, o nosso Deus,  
Pertence a salvação,  
A bênção divinal esteja, pois,  
No povo teu, Senhor.

## **SALMO 4B**

*(CBS - Penitence)*

**1**

<sup>1</sup> Deus, justiça minha, ouve meu clamor a ti.  
Tens me aliviado na angústia e dor.  
Tem misericórdia de mim quando clamo!  
Ouve a minha prece, minha oração!

2

<sup>2</sup> Homens, até quando vós transformareis  
Em vexame a minha glória e esplendor?  
Homens, até quando amareis vaidades?  
Até quando a vil mentira buscareis?

3

<sup>3</sup> Mas sabeis que Deus distingue seus fiéis.  
O Senhor me ouve quando eu clamar.  
<sup>4</sup> Irai-vos, e não pequeis; e no travesseiro  
Consultai o coração e sossegai.

4

<sup>5</sup> Sacrifícios de justiça oferecei.  
No Senhor esteja vosso confiar.  
<sup>6</sup> Muitos dizem: Quem a nós o bem nos fará saber?  
A luz do teu rosto ergue sobre nós.

5

<sup>7</sup> Pões mais alegria no meu coração  
Do que quando a eles sobram vinho e pão.  
<sup>8</sup> E em paz me deito. Sem demora o sono vem,  
Pois só Deus me faz seguro repousar.

## **SALMO 5A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Ouve, Senhor, minhas palavras,  
Acode os gemidos meus.  
<sup>2</sup> Escuta-me, Deus meu e Rei.  
À minha voz que clama, implora  
Vem dar ouvidos.

2

<sup>3</sup> Pela manhã, Senhor, me escutas.  
Tu ouves minha voz, Senhor.  
Sobe a ti o meu clamor.  
Pela manhã, fico orando  
E vigiando.

3

<sup>4</sup> Porque, Senhor, não te agradas  
Com a iniquidade, ó Deus.  
Contigo o mal não ficará.

<sup>5</sup> Nem arrogantes permanecem  
À tua vista.

**4**

Odeias todos os iníquos,  
<sup>6</sup> Os mentirosos tu destróis.  
Os fraudulentos e cruéis  
Tu, ó Senhor, os abominas  
E repudias.

**5**

<sup>7</sup> Pela riqueza da tua graça,  
Em tua casa entrarei  
E inclinado ficarei  
Diante do teu santo templo,  
Sob o temor teu.

**6**

<sup>8</sup> Por causa dos meus inimigos,  
Em tua justiça guia-me  
E faz-me reto\_o caminhar.  
<sup>9</sup> Eles são falsos e têm crimes  
Em sua alma.

**7**

Sua garganta\_é cova aberta,  
E lisonjeiam ao falar.  
<sup>10</sup> Que\_ó Deus, culpados caiam já.  
Rejeita-os pelos seus pecados,  
Pois são rebeldes.

**8**

<sup>11</sup> Mas regozijem-se aqueles  
Que\_em ti confiam, ó Senhor.  
Que rejubilem sem cessar,  
Porque, Senhor, sempre\_os defendes  
Eternamente.

**9**

Em ti, Senhor, que se gloriem  
Os que\_a\_o teu nome têm amor.  
<sup>12</sup> Ao justo\_ó Deus, a bênção dás.  
Com teu favor, cercas a ele  
Como\_um escudo.



## SALMO 5B

(CBS - Aberystwith)

1

<sup>1</sup> Dá-me ouvidos, ó Senhor.  
Meu gemido acode, ó Deus.  
<sup>2</sup> Ouve, ó meu Deus e meu rei,  
Minha voz, que clama a ti,  
Pois a ti venho implorar.  
<sup>3</sup> Ouves minha voz, Senhor.  
Levo a ti minha oração,  
De manhã, e espero em ti.

2

<sup>4</sup> Pois, Senhor, tu não és Deus  
Que se agrade do pecar,  
E contigo, meu Senhor,  
O mal não subsistirá.  
<sup>5</sup> À tua vista, não irão  
Arrogantes perdurar.  
Todo que pratica o mal  
Aborreces, ó Senhor.

3

<sup>6</sup> Mentirosos tu destróis;  
Fraudulentos e cruéis  
Abominas, ó Senhor.  
<sup>7</sup> Mas, no templo, eu entrarei;  
Em tua casa, entrarei,  
Pois gracioso és tu, Senhor,  
E em temor, me prostrarei  
Ante o santo templo teu.

4

<sup>8</sup> Na justiça tua, vem  
Os meus passos dirigir  
Pelos inimigos meus  
E me apruma o caminhar.  
<sup>9</sup> São fingidos no falar,  
Crimes têm no coração.  
Cova aberta é o seu falar,  
Têm a língua a bajular.

5

<sup>10</sup> Ó Senhor, vem declarar  
Sua culpa, transgressão.  
Caíam por seu próprio ardil.

Vem a eles rejeitar  
Por suas muitas transgressões.  
São rebeldes contra ti.  
<sup>11</sup> Mas quem confiar em Deus  
Venha se regozijar.

**6**

Venha gloriar-se em ti  
Quem amar o nome teu.  
Que se alegre sempre em ti,  
Pois defesa tu lhe dás.  
<sup>12</sup> Porque tu ao justo dás  
Tua bênção, ó Senhor.  
Como escudo cercarás  
Com bondade ao justo, ó Deus.

## **SALMO 6B**

*(CBS - Melita)*

**1**

<sup>1</sup> Não me reproves, ó Senhor,  
Nem me castigues no furor.  
<sup>2</sup> Tem compaixão de mim, Senhor,  
Porque enfraquecido estou;  
Vem me sarar, Senhor, porque  
Bem fracos os ossos meus estão.

**2**

<sup>3</sup> Também a minha alma está  
Profundamente em terror;  
Mas tu, Senhor, quando agirás?  
<sup>4</sup> Volta, Senhor, e livra-me.  
Por teu favor, vem me salvar.  
<sup>5</sup> Nem tumba e morte dão louvor.

**3**

<sup>6</sup> Estou cansado de gemer.  
Às noites, faço alagar;  
De lágrimas meu leito encher.  
<sup>7</sup> Meus olhos tristes mágoas têm.  
Amortecidos, fracos são  
De tantos inimigos meus.

**4**

<sup>8</sup> De mim distantes estejais,  
Vós todos que fazeis o mal,

Pois Deus o meu lamento ouviu  
<sup>9</sup> E acolheu minha oração.  
<sup>10</sup> Envergonhados, fugirão  
Os inimigos de uma vez.

## **SALMO 7A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> Senhor meu Deus, em ti procuro  
Refúgio dos perseguidores;  
Oh! Livra e salva a mim, Senhor.  
<sup>2</sup> Que não me possam devorar;  
Como leão, me despedacem  
Sem ter alguém que me defenda.  
<sup>3</sup> Senhor, se culpa tenho eu,  
Se minhas mãos pecado têm,

**2**

<sup>4</sup> Se ao que estava em paz comigo  
Retribuí-lhe com maldade,  
Eu, que poupei meu opressor,  
<sup>5</sup> Que o inimigo sobre mim  
Venha, persiga e me alcance,  
Seus pés esmaguem minha vida,  
E arrastada até o pó  
A minha glória ficará.

**3**

<sup>6</sup> Ergue-te, ó Deus, na tua ira,  
Contra o furor dos inimigos.  
Exalta, ó Deus, o teu poder,  
Desperta-te em meu favor,  
Pois o juízo ordenaste.  
<sup>7</sup> Ao teu redor, juntem-se os povos,  
E sobre eles vem reinar.  
<sup>8</sup> Todos os povos julgarás.

**4**

Conforme a minha retitude,  
Segundo a minha integridade,  
Julga e prova-me, Senhor.  
<sup>9</sup> Cessem do ímpio os atos maus,  
Mas tu ao justo estabeleces,  
Pois sondas corações e mentes,  
<sup>10</sup> Ó justo Deus, escudo meu,

Que salvas os bons de coração.

5

<sup>11</sup> Justo juiz és o Senhor nosso.

Todos os dias, se enfurece.

<sup>12</sup> Se o homem não se converter,

Deus sua espada afiará.

Armado e pronto está seu arco,

<sup>13</sup> Tem contra ele preparado.

Armas de morte construiu,

Setas ardentes Deus já fez.

6

<sup>14</sup> Eis que o ímpio está com dores,

Pois concebeu iniquidade.

A falsidade deu à luz,

<sup>15</sup> Abre um poço e nele cai.

<sup>16</sup> Seu próprio mal a si retorna,

<sup>17</sup> Porém a ti eu rendo graças.

Segundo a tua retidão,

Teu nome excelso louvarei.

## **SALMO 7B**

(CBS - Carol)

1

<sup>1</sup> Em ti me refugio, ó Deus! Senhor, vem me salvar!

De quantos me perseguem vem livrar a mim, Senhor,

<sup>2</sup> Pra que ninguém, como leão, me venha arrebatrar,

Despedaçando-me, sem ter ninguém pra me livrar.

2

<sup>3</sup> Senhor meu Deus, se fiz o que me culpam de fazer,

Se há nas minhas mãos iniquidade, ó meu Deus,

<sup>4</sup> Se com o mal paguei a quem comigo estava em paz,

Eu, que poupei quem me oprimia sem qualquer razão,

3

<sup>5</sup> Persiga o inimigo até minha alma alcançar,

Que pise ao chão minha vida e arraste a minha glória ao pó.

<sup>6</sup> Levanta-te, Senhor, na tua ira e vem mostrar

Tua grandeza contra a fúria de adversários meus.

4

Desperta e julga em meu favor tal qual desígnio teu.

<sup>7</sup> Reúnam-se ao redor de ti os povos, ó Senhor.

Remonta-te às alturas sobre todas as nações,  
Remonta-te às alturas sobre os povos, ó Senhor.

5

<sup>8</sup> Os povos Deus os julgará, sim, Deus os julgará.  
Segundo a minha retidão, vem me julgar, Senhor.  
<sup>9</sup> Dos ímpios a malícia cesse, e ao justo vem firmar,  
Pois sondas, sim, ó justo Deus, a mente e o coração.

6

<sup>10</sup> Pois Deus é o meu escudo, sim, Ele é o Salvador  
Daqueles cujos corações estão em retidão.  
<sup>11</sup> Juiz bem justo é Deus, que, todo dia, tem furor.  
Indignação tem nosso Deus, juiz bem justo é.

7

<sup>12</sup> Se o homem não se converter, Deus preparado está.  
Seu arco armado já dispôs, e a espada afiará.  
<sup>13</sup> Pra ele preparado tem suas armas tão mortais,  
As suas setas inflamadas já lhe preparou.

8

<sup>14</sup> As dores da perversidade o ímpio está a sofrer.  
Malícia concebeu e, então, mentira deu à luz.  
<sup>15</sup> Abriu e aprofundou uma cova, e nela própria cai,  
<sup>16</sup> E sobre a sua frente cai seu mal, seu próprio mal.

9

E sobre a própria frente a sua violência cai,  
<sup>17</sup> Porém eu renderei ações de graças ao Senhor.  
Segundo a sua retidão, louvores cantarei,  
Louvores cantarei ao nome do Supremo Deus.

## **SALMO 8B**

*(CBS - Amsterdam)*

1

<sup>1</sup> Senhor nosso, em toda a terra, teu nome grande é,  
Pois a tua majestade expuseste, ó Deus, nos céus.  
<sup>2</sup> Suscitas força dos bebês por causa dos opositores teus  
Pra calar, emudecer o inimigo e o vingador.

2

<sup>3</sup> Quando vejo os céus que foram criados por tuas mãos  
E a lua e as estrelas que tu firmaste ali,  
<sup>4</sup> Que é o homem, afinal, para que dele venhas te lembrar?

E o filho do homem para que venhas o visitar?

3

Que é o homem para que dele venhas te lembrar?

E o filho do homem para que venhas visitar?

<sup>5</sup> Por pouco, fizeste-o menor, do que os anjos fizeste-o menor

E de glória e honra, ó Deus, tu vieste o coroar.

4

<sup>6</sup> Tu lhe deste o domínio das obras das tuas mãos,

Sim, a criação puseste debaixo dos seus pés:

<sup>7</sup> Ovelhas, bois, feras também, <sup>8</sup> aves e peixes, tudo o que há no mar.

<sup>9</sup> Senhor nosso, em toda a terra quão grande é o nome teu!

## SALMO 9B

(CBS - Joanna)

1

<sup>1</sup> Senhor, eu te louvo com todo o meu ser;

E tuas proezas todas contarei.

<sup>2</sup> Em ti exultando, alegrar-me-ei;

Ao teu nome excelso louvor cantarei.

2

<sup>3</sup> Ao retrocederem inimigos meus,

Tropeçam e caem diante de ti,

<sup>4</sup> Pois firmas minha causa, o direito meu.

No trono, te assentas com justo julgar.

3

<sup>5</sup> Censuras nações e o ímpio destróis,

Apagas seu nome por tempos sem fim.

<sup>6</sup> Quanto aos inimigos, consumidos são;

Ruínas perpétuas, cidades no chão.

4

Nenhuma memória deles perdurou,

<sup>7</sup> Mas fica no trono pra sempre o Senhor,

<sup>8</sup> No trono erguido, com o fim de julgar,

O mundo e os povos com justo padrão.

5

<sup>9</sup> Refúgio é o Senhor ao oprimido também,

Refúgio nas horas de tribulação.

<sup>10</sup> Confia em ti quem teu nome detém,

Porque tu, Senhor, nunca deixas os teus.

6

<sup>11</sup> Cantai os louvores ao Deus de Sião,  
Dizei entre os povos os feitos de Deus,  
<sup>12</sup> Pois lembra-se aquele que o sangue requer  
E não se esquece do aflito o clamor.

7

<sup>13</sup> Tem misericórdia de mim, ó Senhor,  
E vê quantas dores me deram os maus.  
Os que me odeiam me fazem sofrer.  
Das portas da morte me salvas, ó Deus.

8

<sup>14</sup> E assim, entrarei com louvor em Sião,  
Cantando nas portas tua salvação.  
<sup>15</sup> Na cova que abriram, nações cairão;  
O laço que armaram prendeu-lhes o pé.

9

<sup>16</sup> E bem conhecido se torna o Senhor  
Por causa dos seus julgamentos que faz.  
Enlaçado o ímpio, envolto está  
Nas obras traçadas pela própria mão.

10

<sup>17</sup> Os ímpios no inferno lançados serão;  
Também as nações que se esquecem de Deus.  
<sup>18</sup> O pobre pra sempre esquecido não é,  
Nem se frustrará sempre o seu esperar.

11

<sup>19</sup> Levanta-te, ó Deus! Que não vença o mortal!  
E julgues na tua presença as nações.  
<sup>20</sup> Infunde-lhes medo, Senhor, e as nações  
Cientes serão que são simples mortais.

## **SALMO 10B**

*(CBS - Peace, be still)*

1

<sup>1</sup> Por que, Senhor, ficas longe? Te escondes na provação?  
<sup>2</sup> Os ímpios, com grande arrogância, ao pobre vêm perseguir.  
Nas próprias tramas que urdiram, presos, pois, venham ser,  
<sup>3</sup> Pois se vangloria o perverso da sua cobiça vil.  
Blasfema o avarento contra o Senhor e o maldiz.

<sup>4</sup> Não investiga o perverso, pois  
Que Deus não existe é seu cogitar.  
<sup>5</sup> Tem sempre os caminhos a prosperar;  
Estão muito longe os juízos teus;  
E zomba dos oponentes seus, <sup>6</sup> pois pra si diz assim:  
"Abalos nunca jamais terei nas gerações".

2

<sup>7</sup> Tem ele cheia a sua boca de enganos e maldição,  
Insulto debaixo da língua, pecado e transgressão.  
<sup>8</sup> Monta tocaia nas vilas a fim de espreitar,  
Trucida inocentes no ermo <sup>9</sup> qual fera a emboscar.  
Na rede, o pobre já enlaçou e o prendeu.  
<sup>10</sup> Baixa e se arrasta; e em seu poder,  
Caíram aflitos. <sup>11</sup> Diz ele a pensar:  
"Não lembra o Senhor nem jamais verá,  
O rosto virou e logo esqueceu."  
<sup>12</sup> Levanta, ó Deus! Ergue a tua mão, ó Senhor, ó Senhor!  
Dos pobres não venhas te esquecer, ó meu Senhor!

3

<sup>13</sup> Por que razão fica o ímpio desprezando ao Senhor,  
Pensando que Deus não se importa? <sup>14</sup> Mas, tens visto, ó Senhor,  
Ao sofrimento atentas para os tomar nas mãos.  
A ti se entrega o pobre; do órfão és defensor.  
<sup>15</sup> Quebranta o braço do homem mau, transgressor.  
Sonda-lhes toda maldade até  
Não mais encontrar. <sup>16</sup> Rei eterno és o Senhor.  
Da terra de Deus somem-se as nações.  
<sup>17</sup> Dos mansos tu tens escutado a voz  
E firmarás os seus corações; seu clamor ouvirás,  
<sup>18</sup> E assim, ninguém lhes trará terror, pois justo és.

## SALMO 11B

(CBS - Terra Beata)

1

<sup>1</sup> Meu refúgio está em Deus.  
Como podes me dizer:  
"Qual ave foge ao monte seu,  
Assim fujas também"?  
<sup>2</sup> Pois eis que os ímpios vão,  
Têm já pronto o arco à mão  
Para às ocultas, disparar  
Nos justos de coração.



2

<sup>3</sup> Quando há destruição,  
Fundamentos já não são,  
Que pode\_o justo fazer, então,  
Se nesta vil condição?

<sup>4</sup> No templo, está\_o Senhor;  
Tem nos céus o trono seu.  
Seus olhos sondam com atenção;  
Os filhos dos homens vê.

3

<sup>5</sup> E ao justo aprova Deus,  
Mas odeia\_o homem mau;  
E aquele que violência faz  
Deus o abomina já.

<sup>6</sup> Javé fará chover  
Fogo, enxofre sobre\_os maus,  
E vento abrasador será  
A taça que lhes dará.

4

<sup>7</sup> Pois justo é\_o Senhor;  
Ele ama\_a retidão.  
E cada um que justo for  
A face lhe verá.  
Pois justo é\_o Senhor;  
Ele ama\_a retidão.  
E cada um que justo for  
A face lhe verá.

## **SALMO 12A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Socorro\_o Deus, pois não há piedosos.  
Desaparecem todos os fiéis.

<sup>2</sup> Falam com falsidade uns aos outros:  
Bajuladores, falso coração.

2

<sup>3</sup> Corte\_o Senhor os lábios que bajulam  
E\_a língua que soberbamente diz,

<sup>4</sup> Pois dizem: "Com a língua venceremos;  
Nossa é a boca. Quem é sobre nós?"

3

<sup>5</sup> Por causa, então, da opressão dos pobres  
E do necessitado, em sua dor,  
Diz o Senhor: "Agora eu me levanto;  
A quem anseia, sim, eu salvarei."

4

<sup>6</sup> Pois as palavras do Senhor são puras  
Tal prata, em fogo refinada é,  
Por sete vezes sendo depurada.  
Puras são as palavras do Senhor.

5

<sup>7</sup> Sim, guardarás a nós, Senhor, é certo,  
E para todo o sempre livrarás.  
Sim, desta geração, Senhor, nos guarda.  
Ó nosso Deus, tu hás de nos livrar.

6

<sup>8</sup> Por todo canto, andam os perversos  
Quando a vileza exaltada é,  
Quando, entre todos os filhos dos homens,  
Sim, a vileza exaltada é.

## **SALMO 12B**

*(CBS - Whitford)*

1

<sup>1</sup> Senhor, Senhor, socorro!  
Piedosos já não há.  
Entre os filhos dos homens,  
Sumiram os fiéis.  
<sup>2</sup> São falsos uns aos outros,  
Bajulam ao falar,  
Com lábios lisonjeiros,  
Fingido coração.

2

<sup>3</sup> Corte o Senhor os lábios  
Que estão a bajular  
E a língua que profere  
Grandezas no falar.  
<sup>4</sup> Pois dizem "com a língua,  
Havemos de vencer.  
Pertencem-nos os lábios.

Quem reina sobre nós?"

**3**

<sup>5</sup> Por causa do oprimido,  
Do pobre em seu gemer.  
"Agora, eu me levanto",  
Assim diz o Senhor,  
"A quem por isso anseia  
Darei libertação;  
A quem por isso anseia,  
Sim, eu libertarei".

**4**

<sup>6</sup> São puras as palavras,  
Palavras do Senhor  
Qual prata refinada  
Em fogo abrasador,  
A qual bem depurada  
Por sete vezes foi,  
Que, dentro do cadinho,  
Bem depurada foi.

**5**

<sup>7</sup> Senhor, pra todo o sempre,  
Tu hás de nos livrar  
Da geração presente;  
Senhor, nos guardarás.  
<sup>8</sup> Por todos os lugares,  
Os maus andando estão,  
Quando, entre os homens todos,  
Exalta-se o que é vil.

## **SALMO 13A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> Té quando me esquecerás?  
Será pra sempre, ó Senhor?  
Té quando ocultarás teu rosto?  
<sup>2</sup> Té quando na alma eu vou teimar,  
No coração sempre triste?

**2**

Té quando o inimigo vai  
Erguer-se, Senhor, contra mim?  
<sup>3</sup> Atenta para mim, responde.

Ó Deus, meus olhos ilumina.  
Da morte\_o sono\_eu não durma.

3

<sup>4</sup> Não diga\_o inimigo\_assim:  
"Eu contra\_o tal prevaleci".  
E os que são meus adversários  
Não se alegrem, nem exultem  
Quando\_eu estou vacilando.

4

<sup>5</sup> Mas, no tocante\_a mim, eu vou  
Na tua graça confiar.  
Meu coração se regozije  
Na salvação, <sup>6</sup> e cantarei, pois  
Deus muito bem me tem feito.

## **SALMO 13B**

*(CBS - Heilig, heilig, heilig)*

1

<sup>1</sup> Senhor, até quando tu te\_esquecerás?  
De mim, para sempre\_o rosto\_ocultarás?  
<sup>2</sup> Até quando na\_alma eu relutarei?  
Triste cada dia em meu coração?

2

Até quando contra mim se erguerá  
O meu inimigo? <sup>3</sup> Ouve-me,\_ó Senhor!  
Me\_ilumina\_os olhos e responde-me!  
Que\_eu da morte\_o sono não venha dormir.

3

<sup>4</sup> Para que não diga o\_inimigo meu:  
"Indo contra ele, eu prevaleci".  
Não se regozijem adversários meus.  
Não se\_alegrem eles vindo\_eu vacilar.

4

<sup>5</sup> Quanto\_a mim, na tua graça confiarei  
E exultarei na tua salvação.  
<sup>6</sup> Com grande\_alegria no meu coração,  
Canto\_a Deus, pois tem me feito muito bem.

## SALMO 14A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

<sup>1</sup> Diz o insensato no seu coração:  
"Deus não existe", sim, "Deus não existe".  
São corrompidos e abomináveis.  
Já não há mais ninguém que faça o bem,  
Que faça o bem.

2

<sup>2</sup> Eis o Senhor a observar do céu  
Se, dentre os filhos de todos os homens,  
Se existe quem possua entendimento  
Pra ver se encontra alguém que busque a Deus,  
Que busque a Deus.

3

<sup>3</sup> Todos se extraviaram do Senhor,  
E, juntamente, então, se corromperam.  
Sim, corrompidos todos se fizeram.  
Não há nenhum sequer que faça o bem,  
Nenhum sequer.

4

<sup>4</sup> Acaso, não conseguem entender  
Os praticantes da iniquidade,  
Que feito pão devoram ao meu povo,  
Que não invocam, não invocam Deus,  
Deus, o Senhor?

5

<sup>5</sup> Pavor imenso, então, os tomará,  
Pois Deus é com a geração dos justos.  
<sup>6</sup> Escarneceis dos pobres o conselho,  
Porém o seu refúgio é o Senhor,  
É Deus Senhor.

6

<sup>7</sup> Quem dera já viesse a Israel  
A salvação que de Sião procede.  
Oh, quando Deus lhe restaurar a sorte,  
Jacó exultará, sim, Israel  
Se alegrará.

## SALMO 14B

(CBS - Diademata)

1

<sup>1</sup> Que não existe Deus o tolo diz pra si.  
Praticam corrupções e muitas abominações.  
Não há quem faça o bem. <sup>2</sup> Do céu, olha o Senhor  
A ver se há entendimento e quem busque ao Senhor.

2

<sup>3</sup> Extraviados vão e corrompidos são.  
Não há ninguém que faça o bem, não há nenhum sequer.  
<sup>4</sup> Acaso, os homens maus não têm compreensão?  
Devoram como pão meu povo e não invocam Deus.

3

<sup>5</sup> Tais homens ficarão tomados de pavor  
Porque com a linhagem justa sempre Deus está.  
<sup>6</sup> Do pobre escarneceis e do conselho seu,  
Mas seu refúgio é Deus Senhor, refúgio é Deus Senhor.

4

<sup>7</sup> Quem dera de Sião viesse a salvação,  
Tomara já viesse a Israel a redenção.  
E, quando o Senhor Deus seu povo restaurar,  
Então, exultará Jacó, se alegrará Israel.

## SALMO 15A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

<sup>1</sup> Quem, ó Senhor, habitará  
No tabernáculo, tua casa?  
Que homem pode ali, morar,  
No santo monte do Senhor?  
<sup>2</sup> Quem vive com integridade.

2

Justiça vive a praticar,  
De coração fala a verdade;  
<sup>3</sup> Que não difama no falar,  
Ao semelhante não faz mal  
Nem lança injúria ao vizinho.

3

<sup>4</sup> Aquele que aos olhos tem  
Por desprezível o malvado,  
Mas honra quem teme ao Senhor;  
Jura, mas sem se retratar,  
Mesmo que sofra dano próprio.

4

<sup>5</sup> Empréstimo sem agiotar,  
Também suborno não aceita  
Para inocentes condenar.  
Quem deste modo proceder  
Jamais será, pois, abalado.

## SALMO 15B

*(CBS - Something for Jesus)*

1

<sup>1</sup> Quem vai morar, Senhor, no teu santo templo?  
Quem há de residir no teu monte, ó Deus?  
<sup>2</sup> Quem vive em retidão, tem justo proceder,  
Só a verdade diz no seu coração.

2

<sup>3</sup> Não vive a difamar, não faz mal a outrem;  
Ao seu vizinho não quer injuriar.  
<sup>4</sup> Despreza o homem vil, honra ao que teme a Deus;  
Jura com perda até, mas não volta atrás.

3

<sup>5</sup> O seu dinheiro não cede com usura,  
Suborno algum jamais pensa receber  
Para incriminar quem inocente é.  
Quem assim proceder não se abalará.

## SALMO 16B

*(CBS - Faithfulness)*

1

<sup>1</sup> Guarda-me, ó Deus, pois em ti eu me abrigo.  
<sup>2</sup> Minha alma diz que tu és meu Senhor.  
Além de ti outro bem eu não tenho.  
<sup>3</sup> E nos teus santos está meu prazer.  
<sup>4</sup> Há muitas punições, penalidades mil

Pra quem por deuses trocar o Senhor.  
Jamais darei sacrifício a tais deuses,  
A quem meus lábios não pronunciarão.

2

<sup>5</sup> És minha taça, Senhor, minha herança;  
Da minha sorte o arrimo tu és.  
<sup>6</sup> Tenho as divisas em áreas amenas,  
Minha herança é formosa e sem par.  
<sup>7</sup> Bendigo o meu Senhor, que a mim conselhos traz;  
E à noite o coração vem me ensinar.  
<sup>8</sup> Tenho o Senhor sempre à minha presença;  
Ele à direita abalado não sou.

3

<sup>9</sup> Meu coração bem alegre exulta;  
Meu corpo a salvo repouso terá.  
<sup>10</sup> Minha alma não deixará no abismo,  
Nem o teu Santo provar corrupção.  
<sup>11</sup> Tu me farás saber por onde devo andar,  
Sim, o caminho da vida enxergar.  
Há pleno gozo na tua presença;  
Na tua destra, delícias sem fim.

## SALMO 17B

(CBS - *The ninety and nine*)

1

<sup>1</sup> Escuta, ó Deus, o meu clamor, a justa petição.  
Minha oração a ti não vem de lábios infiéis,  
<sup>2</sup> Da tua face o julgamento a meu respeito venha, ó Deus,  
E a retidão tu venhas ver.

2

<sup>3</sup> De noite, vens me visitar, meu coração sondar.  
No fogo, sou provado, e mal algum tu vês em mim.  
Não peço no falar <sup>4</sup> e das ações dos maus guardado sou  
Por tua lei, ó meu Senhor.

3

<sup>5</sup> Senhor, meus passos se afizeram aos caminhos teus.  
Não resvalaram os meus pés, não vieram tropeçar.  
<sup>6</sup> Te invoco, pois resposta dás. Vem teus ouvidos inclinar.  
Escuta, ó Deus, o meu clamor.



4

<sup>7</sup> As maravilhas da bondade tua vem mostrar,  
Ó Salvador dos que procuram se refugiar,  
Refugiar-se à tua destra dos que estão a se erguer  
Pra lhes fazer oposição.

5

<sup>8</sup> Como a menina dos teus olhos, guarda-me, Senhor,  
E sob a sombra das tuas asas, oh, vem me esconder.  
<sup>9</sup> Sim, do opressor e do perverso vem, Senhor, a mim guardar,  
Pois eles buscam me matar.

6

<sup>10</sup> São insensíveis, todos têm fechado o coração.  
São insolentes no falar <sup>11</sup> e cercam nosso andar.  
E atentamente o seu olhar está focado sempre em nós,  
A fim de nos fazer cair.

7

<sup>12</sup> São qual leão que vai à presa com grande avidez  
Ou como leãozinho na espreita a emboscar.  
<sup>13</sup> Senhor, te ergue e, com a espada, livra-me do malfeitor.  
A ele enfrenta e arrasa, ó Deus.

8

<sup>14</sup> Com tua mão, vem me livrar dos ímpios, ó Senhor,  
Que têm a herança neste mundo e cujo ventre está  
Bem farto com tesouros teus; têm muitos filhos a herdar  
Os bens que vão lhes sobejar.

9

<sup>15</sup> Porém, Senhor, a tua face eu hei de contemplar.  
Em retidão, a tua face, ó Deus, contemplarei.  
Ao acordar, ó meu Senhor, eu hei de me satisfazer  
Com tua semelhança, ó Deus.

## **SALMO 19A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Os céus proclamam bem  
A glória do Senhor;  
E o firmamento diz  
Das obras das suas mãos.

<sup>2</sup> Discurso e transmissão

Um dia\_o outro faz;  
E\_a noite\_à outra, após,  
Conhecimento traz  
<sup>3</sup> Sem som e sem palavras.  
<sup>4</sup> Contudo, faz-se\_ouvir  
A voz e seu falar  
Até\_os confins do mundo.

2

Nos céus, a tenda\_armou,  
Na qual habita\_o sol,  
<sup>5</sup> Que, como noivo sai  
Dos aposentos seus  
Tal como um herói  
Que\_em regozijo, vai  
A senda a percorrer.  
<sup>6</sup> De\_um lado\_o outro, vai  
Os céus atravessando.  
Emite tal calor;  
Do seu intenso\_ardor  
Não há quem se esconda.

3

<sup>7</sup> Perfeita\_é\_a lei de Deus,  
Restaura\_o coração.  
Seu testemunho\_é fiel  
Ao simples, sábio faz.  
<sup>8</sup> As prescrições de Deus  
Retas e justas são,  
Folgam o coração.  
Seu mandamento é  
Puro,\_ilumina os olhos.  
<sup>9</sup> Limpo\_é\_o temor de Deus,  
Que permanecerá,  
Sim, para todo\_o sempre.

4

Os juízos do Senhor  
Todos verdade são  
E justos por igual.  
<sup>10</sup> Mais desejáveis são  
Que ouro puro e bom,  
Mais doces do que\_o mel  
Que\_o favo a destilar.  
<sup>11</sup> Eles ao servo teu  
Servem de advertência,  
Porque em os guardar,

Sempre a obedecer,  
Há grande recompensa.

5

<sup>12</sup> Quem pode discernir  
As próprias transgressões?  
Perdoa-me, Senhor  
Das que não percebi.  
<sup>13</sup> Também, teu servo, ó Deus,  
Guarda da presunção,  
E livre ficarei  
De grande transgressão,  
Que ela não me domine.  
<sup>14</sup> Fale e medite eu  
De modo a te agradecer,  
Meu Redentor e Rocha.

## **SALMO 19B**

*(CBS - Columbia)*

1

<sup>1</sup> Os céus proclamam, sim, a glória do Senhor;  
E o firmamento expõe as obras das suas mãos.  
<sup>2</sup> E discursando dia ao que vem depois;  
E a noite à outra faz saber.

2

<sup>3</sup> Linguagem nem palavra ou som se ouve algum,  
<sup>4</sup> Porém se faz ouvir na terra a sua voz.  
E as palavras soam até os confins.  
Aí, pôs uma tenda ao sol,

3

<sup>5</sup> Que, assim como herói, os céus a percorrer,  
Dos aposentos sai qual noivo a se alegrar  
<sup>6</sup> E de um extremo ao outro vai,  
E nada escapa ao seu calor.

4

<sup>7</sup> Perfeita é a lei de Deus, restaura o coração;  
Seu testemunho fiel ao simples dá o saber.  
<sup>8</sup> Do Senhor mui retos os preceitos são  
E alegram bem o coração.

5

O mandamento seu é puro e dá visão.

<sup>9</sup> É claro o seu temor, pra sempre durará;  
Verdadeiros são os juízos seus  
E justos todos por igual.

6

<sup>10</sup> Mais desejáveis são que o ouro puro e bom;  
Mais doces do que o mel que o favo destilou.  
<sup>11</sup> E ao teu servo trazem exortação;  
Há grande prêmio em os guardar.

7

<sup>12</sup> Quem pode discernir as próprias transgressões?  
Das que eu não posso ver perdoa-me, Senhor.  
<sup>13</sup> Da soberba guarda teu servo, ó Deus,  
Jamais me venha dominar.

8

E justo, pois, serei, de grande transgressão.  
<sup>14</sup> Aquilo que eu falar e o coração meditar  
Agradáveis sejam a ti, Senhor,  
Rochedo meu e Redentor!

## **SALMO 20B**

*(CBS - Send me, o Lord, send)*

1

<sup>1</sup> Que a ti resposta dê o Senhor no dia da aflição,  
Te eleve em segurança o nome do Deus de Jacó.  
<sup>2</sup> Do santuário, envie socorro e te sustenha de Sião.  
<sup>3</sup> De tuas ofertas e holocaustos lembre e aceite Deus.

2

<sup>4</sup> Segundo quer teu coração, conceda-te o Senhor,  
E os teus desígnios todos eles realize Deus.  
<sup>5</sup> Celebraremos tua vitória, jubilosos, todos nós  
E hastearemos nós pendões em nome do Senhor.

3

E a todos os teus votos satisfaça o nosso Deus.  
<sup>6</sup> E agora sei que o seu ungido o Senhor salvará.  
E a Ele, do seu santo céu, o Senhor lhe responderá.  
Com a destra vitoriosa e forte, lhe responderá.

4

<sup>7</sup> Os homens em cavalos, carros, confiança têm,  
Mas nós nos gloriaremos, sim, no nome do Senhor.

<sup>8</sup> Os tais se encurvam, tombam; mas de pé nos manteremos, pois.

<sup>9</sup> Oh, dá, Senhor, vitória ao rei! Clamamos, ouve, ó Deus!

## **SALMO 21B**

*(CBS - Finlândia)*

**1**

<sup>1</sup> Na tua força, ó Deus, o rei se alegra!  
E como exulta com tua salvação!

<sup>2</sup> Satisfizeste-lhe o desejo da alma,  
Não lhe negaste as orações que fez.

<sup>3</sup> Das bênçãos de bondade tu o supres;  
Coroa de ouro puro lhe darás.

**2**

<sup>4</sup> A vida a ti ele pediu, e deste;  
Longevidade para sempre, sim.

<sup>5</sup> De majestade e esplendor vestiu-lhe;  
Grande é a glória da tua salvação.

<sup>6</sup> Por bênção para sempre o colocaste;  
Com tua presença o encheste de prazer.

**3**

<sup>7</sup> Do Deus Altíssimo, por sua graça,  
O rei, então, jamais vacilará,  
Pois ele no Senhor tem confiança.

<sup>8</sup> A tua mão, então, alcançará  
Teus inimigos, todos que te odeiam;  
A tua destra os apanhará.

**4**

<sup>9</sup> Os tornarás como em fornalha ardente  
Ao te manifestares, ó Senhor.

Na tua indignação, a todos eles  
Consumirás, e o fogo os tragará.

<sup>10</sup> Destruirás da terra a sua prole  
E os filhos deles que entre os homens há.

**5**

<sup>11</sup> Se intentarem contra ti maldade,  
Tramando intrigas, não consumarão,

<sup>12</sup> Porquanto lhes farás voltar as costas;  
Teu arco o rosto deles mirará.

<sup>13</sup> Senhor, te exalta, pois, na tua força;  
E ao teu poder cantaremos louvor.

## SALMO 22B

(CBS - Passion chorale)

1

<sup>1</sup> Deus meu, Deus meu, por que tu desamparaste\_a mim?  
Por que se acham longe de minha salvação  
Meu grito, meu bramido? <sup>2</sup> Que dia\_e noite\_a ti  
Dirijo;\_e não respondes; sossego não me vem.

2

<sup>3</sup> Contudo, tu és santo; entronizado\_estás  
No meio dos louvores, louvores de Israel.  
<sup>4</sup> Em ti os pais confiaram; livraste-os, ó Senhor.  
<sup>5</sup> Clamaram e\_escaparam, não viram confusão.

3

<sup>6</sup> Sou verme, não sou homem; opróbrio de\_homens sou,  
Do povo desprezado; <sup>7</sup> zombado dos que me veem.  
Meneiam a cabeça e\_os lábios a mover:  
<sup>8</sup> Em Deus confiou! Que\_o livre, pois nele tem prazer.!

4

<sup>9</sup> Porém, tu és aquele que\_a mim fizeste nascer;  
Me preservaste\_ainda no seio de minha mãe.  
<sup>10</sup> Desde\_o meu nascimento, a ti me entreguei.  
Desde\_o ventre materno, Senhor, tu és meu Deus.

5

<sup>11</sup> De mim não te afastes, pois aflição já vem,  
Não há quem me acuda, <sup>12</sup> pois touros de Basã,  
Mui fortes, me rodeiam <sup>13</sup> qual boca de leão,  
Que, contra mim, rugindo, quer me despedaçar.

6

<sup>14</sup> Como\_água, derramei-me, e\_os ossos todos meus  
Estão desconjuntados; também meu coração  
Qual cera se tornou e em mim se derreteu.  
<sup>15</sup> Secou-se\_a minha força e\_um caco se tornou.

7

Pegada\_a minha língua ao céu da boca está;  
E\_assim, ao pó da morte fizeste-me deitar.  
<sup>16</sup> Cercado\_estou de cães; uma súcia de\_homens maus,  
Cercando, me traspassam meus pés e minhas mãos.

**8**

<sup>17</sup> E todos os meus ossos eu posso a eles contar.

Me encaram todos eles, olhando para mim.

<sup>18</sup> Repartem minhas vestes; e a túnica, porém,  
Sobre ela todos eles a sorte vão lançar.

**9**

<sup>19</sup> Porém, Senhor, de mim tu não venhas te afastar.

Te apressa em socorrer-me, pois força minha és.

<sup>20</sup> Salvar-me vem da espada, das presas, sim, do cão;

<sup>21</sup> Dos búfalos, seus chifres, das fauces do leão.

**10**

<sup>22</sup> A meus irmãos teu nome, então, declararei.

Cantar-te-ei louvores em meio à congregação.

<sup>23</sup> Vós que temeis a Deus, louvor e glória dai.

Sim, reverenciai-o, vós filhos de Israel.

**11**

<sup>24</sup> Não desprezou do aflito e nem abominou

A sua dor nem dele seu rosto ocultou,

Mas escutou quando ele socorro lhe gritou.

<sup>25</sup> De ti vem meu louvor, sim, na grande reunião.

**12**

Diante dos que o temem, meus votos cumprirei.

<sup>26</sup> Os sofredores hão de comer e se fartar.

Senhor, os que te buscam teu nome louvarão.

E viva para sempre o vosso coração!

**13**

<sup>27</sup> Da terra os seus limites do Senhor lembrarão;

E até os confins da terra, pois, se converterão.

E, juntas, as famílias de todas as nações

Virão perante Ele e, então, se prostrarão.

**14**

<sup>28</sup> Pois do Senhor é o reino, governa sobre as nações.

<sup>29</sup> Da terra os opulentos hão de comer e adorar;

E os que ao pó desceram a Deus vão se prostrar;

E até quem sua vida não pode preservar.

**15**

<sup>30</sup> E à geração vindoura falar-se-á do Senhor;

E a descendência a Ele também o servirá.

<sup>31</sup> Hão de sua justiça a todos proclamar;

E às gerações futuras dirão que Deus o fez.

## **SALMO 23A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> O Senhor é o meu pastor, portanto  
Nada me faltará, não terei falta.

<sup>2</sup> Deitar-me faz em pastos verdejantes  
E me conduz às águas de descanso.

<sup>3</sup> A minha alma Ele refrigera,  
Guia-me nas veredas da justiça.

**2**

Sim, me conduz por causa do seu nome.

<sup>4</sup> Mesmo que eu ande em vale tenebroso,  
Vale de sombras, onde está a morte,  
Não temerei o mal, qualquer que seja,  
Porque, ó Deus, tu sempre estás comigo,  
Pois teu cajado e vara me consolam.

**3**

<sup>5</sup> Mesa preparas ante inimigos;  
Minha cabeça tu com óleo unges;  
E o meu cálice, assim, transborda.

<sup>6</sup> É certo que bondade e clemência  
Me seguirão por todos os meus dias;  
E habitarei com Deus pra todo o sempre.

## **SALMO 23B**

*(CBS - Crimond)*

**1**

<sup>1</sup> O meu pastor é o Senhor, meu Deus,  
E nada me faltará.

<sup>2</sup> Em pastos verdes, faz-me deitar;  
Às fontes de paz conduz.

**2**

<sup>3</sup> Meu Deus minha alma vem restaurar  
E guia meu caminhar.  
Por sendas justas, faz-me andar  
Por causa do nome seu.



3

<sup>4</sup> Se pelo vale da morte andar,  
Na sombra da escuridão,  
Não temerei nenhum mal, ó Deus,  
Porque tu comigo estás.

4

O teu cajado e o teu bordão  
Consolam a mim, Senhor.  
<sup>5</sup> Preparas mesa, ó Deus, para mim  
Perante inimigos meus.

5

Com óleo, a fronte vens me ungir,  
Meu cálice a transbordar.  
<sup>6</sup> Bondade tua e compaixão  
Deveras me seguirão.

6

Sim, certamente me seguirão  
Em todos os dias meus;  
E eternamente, eu habitarei  
Na casa do meu Senhor.

## **SALMO 24B**

*(CBS - Greyfriars)*

1

<sup>1</sup> Do Senhor é a terra e a sua plenitude,  
O mundo e todos os habitantes seus.  
<sup>2</sup> Pois sobre os mares Ele a fundamentou  
E sobre as correntes estabeleceu.

2

<sup>3</sup> Quem, pois, subirá para o monte do Senhor?  
Ou quem estará no seu santo lugar?  
<sup>4</sup> Aquele que é limpo de mãos e coração,  
Não ama a vaidade, enganoso não é.

3

<sup>5</sup> Tal homem recebe a bênção do Senhor,  
Justiça do Deus da sua salvação.  
<sup>6</sup> Tal é a linhagem daqueles que o buscam,  
Que buscam a face do Deus de Jacó.

4

<sup>7</sup> Erguei já, ó portas, as vossas cabeças;  
Portais eternos, levantai-vos ao Rei.  
A fim de que entre ali o Rei da Glória,  
Portais eternos, levantai-vos ao Rei.

5

<sup>8</sup> Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso?  
Senhor das batalhas, que é forte em poder.  
<sup>9</sup> Erguei já, ó portas, as vossas cabeças;  
Portais eternos, levantai-vos ao Rei.

6

A fim de que entre ali o Rei da Glória,  
Portais eternos levantai-vos ao Rei.  
<sup>10</sup> Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso?  
Ele é o Rei da Glória, das hostes Senhor!

## **SALMO 25A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> A ti elevo a minha alma.  
<sup>2</sup> Meu Senhor, confio em ti.  
Que os ímpios não me envergonhem  
Nem exultem sobre mim.  
<sup>3</sup> Todo que espera em ti,  
Não será envergonhado,  
Mas quem sem motivo trai,  
Este sofrerá vexame.

2

<sup>4</sup> Concede a mim que conheça  
Teus caminhos, ó Senhor.  
Tuas veredas me ensina,  
Sim, me ensina, ó Deus meu.  
<sup>5</sup> Vem guiar-me e ensinar  
Na verdade tua, Senhor.  
Deus da minha salvação,  
Todo o dia em ti espero.

3

<sup>6</sup> Das tuas misericórdias  
E bondades vem lembrar,  
Que são dos tempos eternos.

Lembra delas, ó Deus meu.  
<sup>7</sup> Mas não lembres, ó Senhor,  
Meu pecar da mocidade.  
De mim lembra com favor,  
Pois, Senhor, tu és bondoso.

4

<sup>8</sup> É o nosso Deus bom e reto  
E, por isso, apontará  
Ao pecador o caminho.  
<sup>9</sup> Na justiça, guiará,  
Os humildes guiará;  
Mostra aos mansos seu caminho.  
Os humildes guiará;  
Mostra aos mansos seu caminho.

5

<sup>10</sup> Misericórdia e verdade  
São as sendas do Senhor  
Para quem guarda a aliança  
E seus testemunhos, sim.  
<sup>11</sup> Minha iniquidade vem  
Perdoar, pois é imensa.  
Por teu nome, meu Senhor,  
Oh, perdoa o meu pecado.

6

<sup>12</sup> Ao homem que ao Senhor teme  
Instrução Deus lhe dará;  
Como escolher o caminho  
Deus a ele ensinará.  
<sup>13</sup> Ele há de repousar  
Na riqueza a sua alma;  
Sua descendência vai  
Ter a terra como herança.

7

<sup>14</sup> De Deus a intimidade  
É pra quem lhe tem temor  
Aos quais a sua aliança  
Ele dá a conhecer.  
<sup>15</sup> E, continuamente, a Deus  
Os meus olhos eu elevo,  
Porque Deus há de tirar,  
Sim, tirar meus pés do laço.

8

<sup>16</sup> Tem compaixão do teu servo  
E te volta para mim,  
Pois estou só e aflito.

<sup>17</sup> Dá-me alívio ao coração  
Das tribulações, ó Deus.

Vem tirar-me das angústias.

<sup>18</sup> Leva em conta o meu sofrer  
E perdoa os meus pecados.

9

<sup>19</sup> Atenta aos meus inimigos,  
Pois são muitos, ó meu Deus.  
Ódio cruel manifestam,  
Abominam-me, Senhor.

<sup>20</sup> Guarda a minha alma, ó Deus  
Meu Senhor, oh, vem livrar-me.  
Que eu não sofra humilhação,  
Pois tu és o meu refúgio.

10

<sup>21</sup> Que preservado eu seja  
Pela retidão, Senhor,  
E pela sinceridade,  
Pois em ti esperarei.

<sup>22</sup> Oh, redime a Israel  
Das tribulações, sim, todas;  
Delas, livra, ó Senhor.  
Salva Israel, teu povo.

## **SALMO 27B**

*(CBS - Purpose)*

1

<sup>1</sup> O Senhor é a minha luz e a minha salvação;  
Da minha vida é fortaleza; a quem eu temerei?  
Da minha vida Ele é a força; a quem eu temerei?

<sup>2</sup> Vindo a mim malfeitores pra me destruir, hão de tropeçar e cair.

2

<sup>3</sup> Mesmo que tropas se acampem vindo contra mim,  
Não há de se atemorizar, então, meu coração.  
Mesmo que a guerra contra mim vier a estourar,  
Inda assim confiança terei no Senhor, confiança nele terei.

3

<sup>4</sup> Uma só coisa peço\_a Deus e\_então, a buscarei:  
Que\_eu possa sempre\_ali morar na casa do Senhor  
Todos os dias do viver, podendo contemplar  
A beleza de Deus e, assim, meditar, meditar no templo de Deus.

4

<sup>5</sup> Pois Deus, no dia mau, me\_ocultará no pavilhão.  
No\_interior da sua casa, Deus me\_acolherá.  
Me\_elevará sobre\_uma rocha<sup>6</sup> e\_agora\_exaltará  
Sobre\_os meus inimigos a minha cabeça, porque cercado\_eu estou.

5

Na tenda da congregação, eu oferecerei  
Um sacrifício jubiloso\_e salmodiarei.  
<sup>7</sup> Tem compaixão, Senhor; eu clamo\_a ti; vem responder.  
<sup>8</sup> Buscarei tua presença, pois buscar-te\_ó Deus, ao meu coração me\_ocorreu.

6

<sup>9</sup> Não me rejeites com tua ira, pois teu servo sou.  
A tua face não me\_escondas, pois auxílio\_és meu.  
Não me recuses nem a mim venhas desamparar.  
Não recuses nem venhas me desamparar; salvação, meu Deus, és pra mim.

7

<sup>10</sup> Se\_a mim desampararem, pois, meu pai e minha mãe,  
O Senhor Deus me\_acolherá, Deus me acolherá.  
<sup>11</sup> Ensina teu caminho\_a mim e guia-me, Senhor,  
Por um plano caminho por causa daqueles que vivem a me\_espreitar.

8

<sup>12</sup> Nas mãos dos inimigos não me\_entregues, ó Senhor,  
Pois se levantam falsas testemunhas contra mim  
E\_os que apenas crueldade\_estão a respirar.  
<sup>13</sup> Creio eu que\_a bondade de Deus, nesta terra dos vivos, sim, hei de ver.

9

Eis que, na terra dos viventes, creio que\_hei de ver,  
Sim, a bondade do meu Deus ainda hei de ver.  
<sup>14</sup> E, animado, pois, em Deus, espera no Senhor.  
Seja fortificado, pois, teu coração; sim, espera pelo Senhor.

## SALMO 28A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

<sup>1</sup> Clamo\_a ti, meu rochedo, Senhor.  
Não sejas surdo pra comigo,  
Pra que não aconteça, então,  
Ao calares acerca de mim,  
Que semelhante seja eu  
Aos que à cova descem, pois.

2

<sup>2</sup> Ouve\_ó Deus, a voz do meu clamor  
Quando a ti pedir socorro  
E\_ao santuário\_erguer minhas mãos.  
<sup>3</sup> Com iníquos não leves a mim;  
Falam de paz ao seu irmão,  
Mas têm o mal no coração.

3

<sup>4</sup> Dá-lhes pago por seu proceder,  
Pela malícia dos seus atos  
E conforme o seu merecer,  
Segundo\_a obra das suas mãos.  
Oh, retribui-lhes, sim, ó Deus.  
Dá-lhes o pago, ó Senhor.

4

<sup>5</sup> Não se\_atentam aos feitos de Deus  
Nem ao que\_as suas mãos operam.  
Por isso, Deus os derribará  
E não há de os reconstruir.  
<sup>6</sup> Seja bendito Deus Senhor,  
Pois atendeu ao meu clamor.

5

<sup>7</sup> Minha força e\_escudo\_é\_o Senhor.  
Nele meu coração confia,  
Pois foi Ele que me socorreu;  
Por isso,\_exulta\_o meu coração.  
Portanto,\_a Ele louvarei;  
Com meu cantar, sim, louvarei.

6

<sup>8</sup> Eis que\_a força do seu povo\_é Deus;  
Salva\_e protege\_o seu ungido.  
<sup>9</sup> Do teu povo tu és salvador;

Tua herança abençoa, Senhor.  
Teu povo vem apascentar  
E para sempre o exaltar.

## **SALMO 29A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> Tributai a Deus Javé,  
Poderosos, tributai,  
Tributai a Deus Javé  
Toda a glória e poder.  
<sup>2</sup> Tributai a Deus a glória  
Que é devida ao seu nome.  
Adorai ao Deus Eterno  
Em sua terna santidade.

**2**

<sup>3</sup> Do Senhor ressoa a voz;  
Sobre as águas, faz soar.  
Deus da glória estronda os céus;  
Sobre as águas Ele está.  
<sup>4</sup> Sua voz é poderosa,  
Sua voz é majestosa.  
<sup>5</sup> Sua voz arranca os cedros  
Que no Líbano florescem.

**3**

<sup>6</sup> Faz o Líbano saltar;  
Qual bezerro, faz saltar;  
E também o Siriom  
Como boi selvagem faz.  
<sup>7</sup> Sua voz despede fogo,  
<sup>8</sup> Faz tremer todo o deserto.  
Sua voz é poderosa,  
Treme o deserto de Cades.

**4**

<sup>9</sup> A voz do Senhor Javé  
Faz a corça dar à luz  
E os bosques faz despir.  
No seu templo, "glória!" diz.  
<sup>10</sup> Deus preside os dilúvios  
Como rei perpetuamente.  
<sup>11</sup> Deus dá força ao seu povo;  
Com a paz, o abençoa.

## SALMO 32A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

<sup>1</sup> É bem-aventurado aquele cuja  
Iniquidade lhe foi perdoada.  
Coberta foi a sua transgressão;  
Sim, foi coberto todo o seu pecar.  
<sup>2</sup> Mui bem-aventurado é o homem  
A quem Javé não atribui pecado.  
Dolo em seu espírito não há;  
Mui bem-aventurado ele é.

2

<sup>3</sup> Enquanto os meus pecados eu calava,  
Envelheceram todos os meus ossos.  
O dia todo, estava a gemer;  
Constantemente, estava a gemer  
<sup>4</sup> Porque, Senhor, a tua mão pesava;  
Sim, dia e noite, sobre mim pesava.  
Em sequidão de estio se tornou  
A minha força, todo o meu vigor.

3

<sup>5</sup> A ti eu confessei o meu pecado,  
Parei de esconder a iniquidade.  
Disse: "Confessarei ao meu Senhor";  
E perdoaste a minha transgressão.  
<sup>6</sup> Por isso, todo homem piedoso  
Suplicará em tempo de encontrar-te.  
Ao transbordarem águas a jorrar,  
Elas decerto não o atingirão.

4

<sup>7</sup> És meu esconderijo, meu abrigo  
E da tribulação tu me preservas.  
E tu me cercas, ó Senhor meu Deus,  
De alegres cantos de libertação.  
<sup>8</sup> Eis que darei a ti o meu conselho  
Ante os meus olhos, ante as minhas vistas.  
Ensinarei por onde deves ir,  
A minha instrução darei a ti.

5

<sup>9</sup> E não sejas qual mula ou cavalo,



Que são domados com cabresto e freio,  
Porque não têm entendimento algum  
E de outra sorte não te atenderão.  
<sup>10</sup> Muito sofrer há de curtir o ímpio,  
E a graça assiste a quem em Deus confia.  
<sup>11</sup> Regozijai-vos, justos, no Senhor!  
Puros de coração, oh, exultai!

## **SALMO 32B**

(CBS - Vox Dilecti)

**1**

<sup>1</sup> É mui feliz quem tem perdão da sua transgressão,  
E cuja iniquidade vil, assim, coberta foi.  
<sup>2</sup> Feliz aquele em quem não há engano no seu ser,  
A quem Javé não imputou jamais pecado algum.

**2**

<sup>3</sup> Enquanto eu me calei acerca dos pecados meus,  
Os ossos dentro em mim envelheceram de gemer.  
<sup>4</sup> Pois, dia e noite, a tua mão pesava sobre mim,  
E o meu vigor tornou-se qual estio em sequeidão.

**3**

<sup>5</sup> Então, a ti eu confessei o meu pecado e não  
Deixei oculto mal algum e teu perdão ganhei.  
Eu disse, então: "confessarei a Deus minha transgressão";  
E perdoaste a iniquidade do pecado meu.

**4**

<sup>6</sup> Por isso, todo piedoso a ti suplicará,  
Sim, rogará em tempo de poder te encontrar.  
Ao transbordarem muitas águas, não o atingirão.  
<sup>7</sup> Tu és esconderijo meu quando em tribulação.

**5**

Com júbilos de salvação, me cercas, ó Senhor.  
Tu cercas-me de alegres cantos de libertação.  
<sup>8</sup> "Eu te darei a instrução da senda que deves ir  
E sob as minhas vistas, pois, conselhos te darei".

**6**

<sup>9</sup> Cavalo e mula não sejas na sua estupidez,  
Pois só com freios e cabrestos vão te obedecer.  
<sup>10</sup> O ímpio muito sofrimento ainda irá curtir,  
Mas quem confia no Senhor misericórdia tem.

7

O ímpio muito sofrimento ainda irá passar,  
Mas quem confia no Senhor misericórdia tem.  
<sup>11</sup> Oh! Alegrai-vos no Senhor, vós justos de coração;  
Cantai alegremente a Deus. Ó santos, exultai.

## **SALMO 33B**

*(CBS - Message)*

1

<sup>1</sup> Exultai no Senhor, vós, ó justos!  
Sim, aos retos louvá-lo é bom.  
<sup>2</sup> Com harpa ao Senhor celebrai-o  
No saltério de dez cordas.  
<sup>3</sup> Cantando ao Senhor, louvai.  
Entoai ao Senhor novo canto.  
Jubiloso, com arte tangei.  
<sup>4</sup> Do Senhor a palavra é mui reta;  
Todo o seu proceder, fiel.

2

<sup>5</sup> Ele ama a justiça e o direito;  
Sua bondade enche a terra, então.  
<sup>6</sup> Os céus por sua voz se fizeram;  
Surgiram por sua palavra  
As hostes celestiais.  
<sup>7</sup> Junta em montes do mar suas águas;  
E em reservas, os seus vagalhões.  
<sup>8</sup> Ao Senhor, sim, temei toda a terra;  
E do mundo, habitantes seus.

3

<sup>9</sup> Fez-se tudo por sua palavra;  
Ordenou, tudo veio a existir.  
<sup>10</sup> E frustra às nações, seus desígnios,  
Dos povos os seus intentos  
Anula-os, pois, nosso Deus.  
<sup>11</sup> O conselho de Deus é pra sempre;  
E os desígnios do seu coração  
Perpetuam-se sempre e pra sempre,  
Sim, por todas as gerações.

4

<sup>12</sup> A nação venturosa é aquela  
Cujo Senhor Jeová é o seu Deus;

E o povo pra ser sua herança  
O qual Ele o escolheu,  
O qual Ele o escolheu.  
<sup>13</sup> Deus, olhando dos céus, vê os homens;  
<sup>14</sup> De onde habita, a todos Deus vê,  
<sup>15</sup> Pois a todos formou os seus corações  
E suas obras contempla e vê.

5

<sup>16</sup> Não há rei que se salve com a força  
Das suas tropas; nem vai se livrar  
Com toda a sua força o valente.  
<sup>17</sup> E o cavalo não garante  
Livrar com o seu poder.  
<sup>18</sup> Eis que os olhos de Deus estão postos  
Sobre aqueles que lhe têm temor,  
Que esperam na misericórdia  
<sup>19</sup> E livrá-los da morte, então,

6

E na fome conservar-lhes vivos.  
<sup>20</sup> Nossa alma espera em Deus;  
Ele é nosso auxílio e escudo.  
<sup>21</sup> E nele se alegra, pois,  
Em Deus, nosso coração,  
Pois confiamos no seu santo nome.  
<sup>22</sup> Sobre nós, seja, pois, ó Senhor,  
Tua misericórdia em nós, Senhor,  
Pois de ti esperamos nós.

## **SALMO 34B**

(CBS - Calvary)

1

<sup>1</sup> Bendirei em todo o tempo a Deus.  
Com meus lábios, sempre o louvarei.  
<sup>2</sup> A minha alma gloriar-se-á no meu Senhor.  
Os humildes hão de escutar  
E, com isso, hão de se alegrar.  
<sup>3</sup> Oh! Comigo todos ao seu nome engrandecei!

2

<sup>4</sup> Eu busquei a Deus, que me acolheu  
E livrou-me dos temores meus.  
<sup>5</sup> Contemplai a Deus e iluminados vós sereis.  
E vexame vós não sofrereis.

<sup>6</sup> Este aflito ao Senhor clamou.  
Deus o ouviu e das tribulações o libertou.

3

<sup>7</sup> Ao redor de quem a Deus temer,  
Estará o anjo do Senhor,  
Acampado para o livrar de todo mal.  
<sup>8</sup> Oh! Provai e vede que Ele é bom,  
Sim, provai o quão bondoso é Deus.  
Bem-aventurado é quem se refugia em Deus.

4

<sup>9</sup> Vós, seus santos, ao Senhor temei.  
Nada falta aos que lhe têm temor.  
Bem nenhum há de faltar a quem temer a Deus.  
<sup>10</sup> Passam fome os filhos dos leões,  
Mas aos que buscarem ao Senhor  
Eis que, para eles, bem nenhum lhes faltará.

5

<sup>11</sup> Vinde, filhos, e escutai a mim,  
E o temor de Deus ensinarei.  
<sup>12</sup> Quem deseja vida longa para ver o bem?  
<sup>13</sup> Guarda a tua língua de enganar,  
<sup>14</sup> Deixa o mal, pratica o que é bom,  
Busca e te empenha para conseguir a paz.

6

<sup>15</sup> Eis que os olhos do Senhor estão  
Sobre o justo sempre a repousar;  
E os ouvidos, prontos para ouvir o seu clamor.  
<sup>16</sup> Mas o rosto do Senhor está  
Contra aquele que pratica o mal  
Pra memória sua desta terra extirpar.

7

<sup>17</sup> Clama o justo e Deus a escutar.  
Das tribulações o vem livrar.  
<sup>18</sup> Perto do oprimido e quebrantado Deus está.  
<sup>19</sup> Muitas são do justo as aflições,  
Mas de todas Deus o livrará,  
<sup>20</sup> Preservando todos os seus ossos sem quebrar.

8

<sup>21</sup> O infortúnio ao ímpio matará;  
Quem pratica o mal irá morrer.  
Quem odeia o justo condenado há de ser.

<sup>22</sup> Dentre os que confiam no Senhor,  
Nenhum deles Deus condenará.  
Dos seus servos sua alma Deus resgatará.

## **SALMO 36B**

*(CBS - Manóah)*

**1**

<sup>1</sup> Há no coração do pecador  
O clamor da transgressão.  
Diante dos seus olhos,  
Não há nenhum temor de Deus.

**2**

<sup>2</sup> Aos seus olhos, sua transgressão  
Lhe elogia e lhe convence  
Que não virão às claras  
Nem detestadas hão de ser.

**3**

<sup>3</sup> As palavras de sua boca são  
Só malícia e engano.  
Renunciou o discernir  
E a prática do bem.

**4**

<sup>4</sup> No seu leito, trama perverter;  
Seu caminho não é bom.  
Não aborrece o mal  
Nem dele pretende se afastar.

**5**

<sup>5</sup> A benignidade do Senhor  
Chega até aos altos céus;  
E até às nuvens, tua  
Fidelidade, ó Senhor.

**6**

<sup>6</sup> Como os altos montes do Senhor,  
Assim é tua justiça;  
Tal qual profundo abismo  
São os juízos do meu Deus.

**7**

Tu preservas homens e animais.  
<sup>7</sup> Quão preciosa é a tua graça!

Por isso, os homens buscam  
Nas tuas asas se abrigar.

8

<sup>8</sup> Saciados todos não de\_estar  
Com\_a fartura da tua casa.  
E tu a todos dás  
Torrente\_em delícias a beber.

9

<sup>9</sup> Pois da vida\_a fonte\_está em ti;  
Em tua luz, nós vemos luz.  
<sup>10</sup> Tua graça\_e tua justiça  
Sempre\_estarão sobre\_os fiéis.

10

<sup>11</sup> Não me calque\_o pé do\_orgulho\_e nem  
Me repila\_a mão dos ímpios.  
<sup>12</sup> Tombaram os obreiros  
Da\_iniquidade\_e já não são.

## **SALMO 37A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Não te revoltas, pois, com malfeitores  
Nem queiras invejar quem faz o mal.  
<sup>2</sup> Qual planta verde, murcharão em breve;  
E, como\_a relva, já definharão.  
<sup>3</sup> Na terra\_habita\_e nutre da verdade,  
Confia no Senhor e faze\_o bem.

2

<sup>4</sup> Do teu Senhor e Deus, oh, sim, te\_agrades,  
E teus desejos Deus satisfará.  
<sup>5</sup> E\_o teu caminho ao Senhor entrega,  
Confia nele;\_o mais Ele fará.  
<sup>6</sup> Qual luz, avultará tua justiça;  
E\_o teu direito, qual sol a brilhar.

3

<sup>7</sup> Descansa, espera\_em Deus e não te\_jrrites  
Por causa do\_homem e seu prosperar  
E que\_executa seus cruéis desígnios.  
<sup>8</sup> Despreza\_a ira, deixa o furor.  
Não te enfades, isto\_acabará mal.

<sup>9</sup> Será banido todo malfeitor.

4

O que espera em Deus terá a terra,  
<sup>10</sup> Mas o ímpio em breve, não existirá.  
Procurarás por ele em seus lugares  
E, muito em breve, não o encontrarás.  
<sup>11</sup> Porém, os mansos herdarão a terra  
E em grande paz, irão se deleitar.

5

<sup>12</sup> Trama o ímpio contra o homem justo  
E contra ele ringe os dentes seus.  
<sup>13</sup> Então, por isso, o Senhor zomba dele,  
Pois o seu dia vê se aproximar.  
<sup>14</sup> Com arco e espada, o ímpio ataca o pobre  
Para abater quem anda em retidão.

6

<sup>15</sup> Porém, a espada que pertence ao ímpio  
Traspassará seu próprio coração,  
E os seus arcos lhe serão quebrados.  
Despedaçados todos ficarão.  
<sup>16</sup> Vale bem mais o pouco de um só justo  
Do que a fartura que os ímpios têm.

7

<sup>17</sup> Pois os seus braços lhe serão quebrados,  
Porém aos justos o Senhor sustém.  
<sup>18</sup> Dos homens justos Deus conhece os dias,  
E a sua herança se eternizará.  
<sup>19</sup> Nos dias maus, não são envergonhados  
E em meio à fome, hão de se fartar.

8

<sup>20</sup> Os ímpios, no entanto, serão mortos,  
E os inimigos do Senhor serão  
Como as pastagens verdes tão viçosas,  
Mas que em fumaça logo acabarão.  
<sup>21</sup> Pede emprestado o ímpio, mas não paga,  
Porém o justo é compassivo e dá.

9

<sup>22</sup> Quem Deus bendiz possuirá a terra  
Mas os malditos exterminará.  
<sup>23</sup> Ao homem bom Deus firmará os passos  
E em seu caminho, Ele se compraz;

<sup>24</sup> E, se cair, não ficará prostrado,  
Pois o Senhor segura sua mão.

**10**

<sup>25</sup> Eu já fui moço e agora, já sou velho.  
Desamparado o justo nunca vi;  
Nem mesmo toda a sua descendência  
Como mendigos, a pedir o pão.  
<sup>26</sup> É sempre compassivo e empresta,  
E sua prole bênção há de ser.

**11**

<sup>27</sup> Do mal te aparta e o que é bom pratica.  
Será perpétua tua habitação.  
<sup>28</sup> Pois o Senhor Deus à justiça ama;  
Também seus santos nunca deixará;  
E, para sempre, serão preservados,  
Mas do perverso a prole matará.

**12**

<sup>29</sup> Os homens justos herdarão a terra  
E, para sempre, nela habitarão.  
<sup>30</sup> O homem justo diz sabedoria;  
Fala o que é justo a língua do fiel.  
<sup>31</sup> Tem no seu coração a lei divina;  
Nunca seus passos hão de vacilar.

**13**

<sup>32</sup> O ímpio espreita o justo pra matá-lo,  
<sup>33</sup> Mas em suas mãos Deus não o deixará  
Nem o condenará quando julgado.  
<sup>34</sup> Em Deus espera e segue o seu andar;  
Te exaltará pra possuir a terra;  
Os ímpios mortos, então, hás de ver.

**14**

<sup>35</sup> Vi um perverso ímpio prepotente  
Qual cedro que é do Líbano a crescer.  
<sup>36</sup> Passei, mas eis que desaparecera;  
Fui procurá-lo, mas não encontrei.  
<sup>37</sup> Percebe o justo, atenta no homem reto.  
Homem de paz posteridade tem.

**15**

<sup>38</sup> Destruição será o fim dos ímpios,  
Serão exterminados de uma vez.  
<sup>39</sup> Vem do Senhor a salvação dos justos;



É fortaleza na tribulação.  
<sup>40</sup> Deus os ajuda e os livrará dos ímpios,  
Pois salva quem nele se refugiar.

## **SALMO 38B**

(CBS - Charlestown)

**1**

<sup>1</sup> Ó Senhor, não me repreendas,  
Na tua ira, no furor.  
<sup>2</sup> Cravam-se em mim as tuas setas,  
E tua mão cai sobre mim.

**2**

<sup>3</sup> Minha carne está ferida,  
Pois tua ira me atingiu  
Não há saúde nos meus ossos  
Em razão do meu pecar.

**3**

<sup>4</sup> Pois, além da minha cabeça  
Os meus pecados já estão  
E, como fardos bem pesados,  
Excedendo meu vigor.

**4**

<sup>5</sup> Minhas chagas estão infectas,  
Pois como louco procedi.  
<sup>6</sup> Estou curvado e abatido,  
E de luto é meu andar.

**5**

<sup>7</sup> Os meus lombos estão ardendo,  
E minha carne não é sã.  
<sup>8</sup> Estou aflito e quebrantado;  
Dou gemidos, falta paz.

**6**

<sup>9</sup> Ó Senhor, em tua presença,  
Os meus desejos já estão;  
E toda a minha ansiedade  
Escondida a ti não é.

**7**

<sup>10</sup> E meu peito bate alterado;  
Faltam-me as forças; fraco estou.

E dos meus olhos o seu brilho  
Já não mais comigo está.

**8**

<sup>11</sup> E afastados da minha praga  
Meus companheiros já estão;  
E os meus parentes ficam longe,  
Bem distantes eles vão.

**9**

<sup>12</sup> E armam contra mim ciladas,  
Querem matar-me e fazer mal;  
E dizem coisas perniciosas,  
Pensam sempre em enganar.

**10**

<sup>13</sup> Como surdo, eu não escuto  
E, como mudo, me calei.  
<sup>14</sup> Sou como surdo em cujos lábios  
Não existe o replicar.

**11**

<sup>15</sup> Pois em ti, Senhor, espero;  
E, ó meu Deus, me atenderás,  
<sup>16</sup> Pois eu dizia: não suceda  
Que se alegrem sobre mim.

**12**

Contra mim não se engrandeçam  
Quando me resvalar o pé,  
<sup>17</sup> Pois estou quase tropeçando;  
Meu sofrer comigo está.

**13**

<sup>18</sup> E confesso a iniquidade;  
Suporto dor por meu pecar.  
<sup>19</sup> São vigorosos e bem fortes  
Os adversários meus.

**14**

E são muitos os que, sem causa,  
Ódio expressam contra mim.  
<sup>20</sup> Da mesma sorte os que me pagam  
Mal por todo o bem que fiz.

**15**

<sup>21</sup> Ó Senhor, não me desampares;

Não te ausentes, Deus, de mim.  
<sup>22</sup> Vem e te apressa em socorrer-me,  
Senhor, minha salvação.

## **SALMO 39B**

(CBS - Eventide)

**1**

<sup>1</sup> Eu disse: "guardarei meu caminhar  
Pra com a minha língua não pecar;  
Porei mordaça aos lábios ao falar  
Quando estiver o ímpio junto a mim".

**2**

<sup>2</sup> Emudeci, do bem eu me calei;  
E a minha dor, então, se acentuou.  
<sup>3</sup> E, no meu peito, o coração ardeu.  
Ao meditar, o fogo se inflamou.

**3**

Com minha própria língua, eu falei:  
<sup>4</sup> "Dá-me a saber, Senhor, sobre o meu fim  
E qual a soma do meu tempo aqui  
Para que eu saiba o quanto frágil sou."

**4**

<sup>5</sup> Bem poucos palmos deste aos dias meus.  
À tua presença, é breve o meu viver.  
Por mais que firme o homem possa estar,  
Pura vaidade os homens todos são.

**5**

<sup>6</sup> Como uma sombra, o homem passará;  
Em vão é sua inquietação;  
Busca juntar riqueza e possessões,  
Desconhecendo quem as levará.

**6**

<sup>7</sup> Então, Senhor, o que esperarei?  
Tu és a minha esperança, ó Deus.  
<sup>8</sup> Vem me livrar de todo o meu pecar,  
De ser o opróbrio do insensato, ó Deus.

**7**

<sup>9</sup> Emudeci, meus lábios não abri;  
Pois até isso tu fizeste, ó Deus.

<sup>10</sup> Tira o flagelo teu de sobre mim,  
Porque ferido por tua mão estou.

8

<sup>11</sup> Quando castigas pelas transgressões,  
Destróis nos homens, como a traça faz,  
O que de precioso eles têm.  
Pura vaidade os homens todos são.

9

<sup>12</sup> Minha oração, meu grito escuta, ó Deus.  
Não te emudeças ao me ouvir chorar.  
À tua presença, forasteiro eu sou.  
Tal qual meus pais, sou peregrino aqui.

10

<sup>13</sup> Desvia o teu olhar de mim, Senhor,  
Para que alento possa eu tomar.  
Antes que eu passe e deixe de existir,  
Desvia o teu olhar de mim, Senhor.

## **SALMO 40B**

(CBS - O store God)

1

<sup>1</sup> Pelo Senhor, espero confiante,  
Pois se inclinou e ouviu quando clamei.  
<sup>2</sup> Do poço horrível, tremedal de lama,  
Deus me tirou; na rocha, me firmou.  
<sup>3</sup> E nos meus lábios novo canto pôs,  
Um hino de louvor a Deus.  
E ao virem isto, muitos temerão  
E no Senhor confiarão.

2

<sup>4</sup> É bem-aventurado todo aquele  
Que no Senhor a confiança põe;  
Não pende para os homens arrogantes  
Nem para aqueles que amam o mentir.  
<sup>5</sup> Prodígios mil, desígnios sobre nós  
Tens feito, ó Deus; não tens igual.  
Quisera anunciá-los, proclamar,  
Mas ultrapassam meu contar.

3

<sup>6</sup> Ofertas, sacrifícios não quiseste;

Abriste os meus ouvidos para ouvir.  
Ofertas, holocausto não requeres  
Pelo pecado, pela transgressão.  
<sup>7</sup> Então, eu disse: "Eis aqui estou;  
No rolo, consta sobre mim.  
<sup>8</sup> O meu prazer é teu querer cumprir,  
E dentro em mim tua lei está."

4

<sup>9</sup> E proclamei as novas de justiça  
Perante os santos na congregação.  
Tu sabes que jamais cerrei os lábios;  
Tu bem o sabes, ó Senhor meu Deus.  
<sup>10</sup> Tua justiça em mim não oculte,  
Fidelidade proclamei.  
Não escondi da grande reunião  
Verdade, graça e salvação.

5

<sup>11</sup> Mercê, ó Deus, de mim não deixes longe;  
Verdade e graça venham me guardar.  
<sup>12</sup> São incontáveis males que me cercam;  
Já me alcançou tamanha transgressão!  
São mais que meus cabelos, muito mais;  
Me desfalece o coração.  
<sup>13</sup> Ó Deus, te apressa em dar-me salvação!  
Oh, vem, Senhor, me socorrer!

6

<sup>14</sup> Envergonhado, cheio de vexame  
Seja o que quer a vida me tirar!  
Sim, volte atrás coberto de vergonha  
Quem tem prazer se mal me sobrevém!  
<sup>15</sup> Por sua ignomínia sofram, pois,  
Os que estão falando assim,  
Dizendo "Foi bem-feito! Muito bem!"  
Sofram de ti perturbação!

7

<sup>16</sup> Em ti se alegrem, sejam jubilantes  
Os que te buscam, todos, ó Senhor.  
Quem ama a tua salvação proclame:  
"Engrandecido seja o nosso Deus!"  
<sup>17</sup> Necessitado e pobre embora sou,  
Cuida de mim o meu Senhor.  
És meu amparo, meu libertador!  
Não te detenhas, ó Deus meu!

## SALMO 42A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

<sup>1</sup> Como a corça que suspira  
Pelas águas a correr,  
Minha alma, assim, suspira,  
Sim, por ti suspira, ó Deus.

<sup>2</sup> A minha alma sede tem  
Do Deus vivo, do Senhor.  
Quando irei me ver presente  
Ante a face do meu Senhor?

2

<sup>3</sup> Minhas lágrimas de dia  
E de noite me sustêm,  
Pois me dizem, de contínuo:  
"O teu Deus onde estará?"

<sup>4</sup> Sinto a alma derramar  
Quando lembro a multidão  
Que eu, alegre, conduzia,  
Com louvor, à casa de Deus.

3

<sup>5</sup> Por que estás tão triste, ó alma?  
Perturbada dentro em mim?  
No Senhor, teu Deus, espera,  
Pois ainda o louvarei.  
Meu auxílio é meu Senhor.

<sup>6</sup> Eis minha alma em aflição  
Quando, então, de ti me lembro  
Em Mizar, Hermom e Jordão.

4

<sup>7</sup> Ao fragor das catadupas,  
Um abismo a outro atraindo.  
Tuas ondas, tuas vagas  
Sobre mim passaram, pois.

<sup>8</sup> Mas, durante o dia, Deus  
Me dispensa o seu favor,  
E, de noite, a Ele eu canto,  
Uma prece a Deus, meu viver.

5

<sup>9</sup> Por que de mim te esqueceste,

Minha rocha e meu Deus?  
Por que, sob os inimigos,  
Ando lamentando, ó Deus?  
<sup>10</sup> Quando insultos recebi  
Dos opositores meus,  
Esmagaram-se os meus ossos,  
Ao ouvir: "Onde está teu Deus?"

6

<sup>11</sup> Por que estás tão triste, ó alma?  
Perturbada dentro em mim?  
No Senhor, teu Deus, espera,  
Pois ainda o louvarei.  
Meu auxílio é meu Senhor,  
Sim, ainda o louvarei.  
No Senhor, teu Deus, espera.  
Meu auxílio é Deus, meu Senhor.

## **SALMO 42B**

*(CBS - Lauda Anima)*

1

<sup>1</sup> Como a corça que suspira  
Pelas águas a correr,  
Minha alma assim suspira,  
Sim, por ti suspira, ó Deus.  
<sup>2</sup> A minha alma está sedenta  
Do Deus vivo, do Senhor.

2

Quando irei me ver presente  
Ante a face do Senhor?  
<sup>3</sup> Minhas lágrimas de dia  
E de noite me sustêm,  
Pois me dizem, de contínuo:  
"O teu Deus onde estará?"

3

<sup>4</sup> Dentro em mim, minha alma chora  
Quando lembro a multidão  
Que eu, alegre, conduzia,  
Para a casa do Senhor  
Entre gritos de alegria,  
Festejando em louvor.

4

<sup>5</sup> Por que estás tão triste, ó alma?  
Perturbada dentro em mim?  
No Senhor, teu Deus, espera,  
Pois ainda o louvarei.  
Ao meu Deus, o meu auxílio,  
Eu ainda louvarei.

5

<sup>6</sup> Abatida está minha alma,  
Abatida dentro em mim.  
E de ti, então, me lembro,  
Lá nas terras do Jordão,  
Em Hermom, ali no monte  
E no outeiro de Mizar.

6

<sup>7</sup> Ao fragor das catadupas,  
Um abismo ao outro atraí.  
Ó Senhor, as tuas vagas  
Têm passado sobre mim.  
Sim, ó Deus, as tuas ondas  
Têm passado sobre mim.

7

<sup>8</sup> Porém, Deus, durante o dia,  
Me dispensa o seu favor,  
E, de noite, está comigo  
O seu canto, e então, a Deus,  
O Senhor da minha vida,  
Faço a minha oração.

8

<sup>9</sup> Digo a Deus, a minha rocha:  
"Ó Senhor, por qual razão  
Me olvidaste, me esqueceste?  
Por que hei de lamentar  
Sob os meus opositores,  
Sob a sua opressão?"

9

<sup>10</sup> Esmigalham-se os meus ossos  
Ao insultos receber,  
Quando meus opositores  
Vêm dizer perante mim:  
"Onde está, onde se encontra  
O teu Deus, o teu Senhor?"



10

<sup>11</sup> Por que estás tão triste, ó alma?  
Perturbada dentro em mim?  
No Senhor, teu Deus, espera,  
Pois ainda o louvarei.  
Ao meu Deus, o meu auxílio,  
Eu ainda louvarei.

## **SALMO 43B**

(CBS - St. Agnes)

1

<sup>1</sup> Julga-me, ó Deus, contra a nação  
Que vive a contender  
E do injusto, enganador  
Vem me livrar, Senhor.

2

<sup>2</sup> Por que tens rejeitado a mim,  
Se fortaleza és?  
E por que lamentando estou  
Sob a opressão dos maus?

3

<sup>3</sup> Envia, para me guiar,  
Tua verdade e luz  
E ao santo monte me levar,  
À tua casa, ó Deus.

4

<sup>4</sup> Ao teu altar, então, irei,  
Que é o regozijo meu.  
Ao som da harpa, louvarei  
A ti, Senhor, meu Deus.

5

<sup>5</sup> Por que abatida, ó alma, estás,  
Aflita dentro em mim?  
Espera em Deus, auxílio meu,  
Pois ainda o louvarei.

## **SALMO 46B**

*(CBS - Materna)*

**1**

<sup>1</sup> Refúgio e fortaleza é Deus, presente em socorrer.  
Nas horas de tribulação, <sup>2</sup> não temos que temer  
Ainda que a terra toda venha a transtornar  
Ou que os montes se abalem no seio do mar,

**2**

<sup>3</sup> Ainda que as águas venham a tumultuar,  
Também os montes estremeçam com fúria total.  
<sup>4</sup> Um rio a cidade do Senhor vem alegrar,  
O santuário das moradas do mais Alto Ser,

**3**

<sup>5</sup> E, no seu meio, Deus está; jamais, se abalará.  
Ajuda, pois, Deus lhe trará desde o amanhecer.  
<sup>6</sup> Os reinos podem se abalar; nações também bramar.  
A sua voz Deus levantou e a terra dissolveu.

**4**

<sup>7</sup> O Senhor dos Exércitos está conosco aqui.  
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel.  
<sup>8</sup> Oh! Vinde, contemplai as obras do Senhor Javé:  
Que assolações efetuou na terra o nosso Deus!

**5**

<sup>9</sup> Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus.  
O arco Ele quebra e a lança despedaçará;  
Os carros todos Deus fará no fogo incendiar.  
Põe termo à guerra até os confins do mundo o nosso Deus.

**6**

<sup>10</sup> Aquietai-vos e sabeis que eu sou o vosso Deus.  
Sou exaltado entre as nações; na terra, grande eu sou.  
<sup>11</sup> O Senhor dos Exércitos está conosco aqui.  
Refúgio nosso Ele é, o Deus de Israel.

## **SALMO 47A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> Ó povos, batei palmas ao Senhor!  
Com voz jubilante, oh, celebrai.

<sup>2</sup> Temido é o Senhor, o Altíssimo!  
Da terra inteira Ele é Grande Rei.  
<sup>3</sup> Nações colocou sob os nossos pés;  
Todas as nações Deus nos submeteu.

**2**

<sup>4</sup> A herança Deus escolheu pra nós,  
Glória de Jacó, a quem Deus amou.  
<sup>5</sup> Subiu Deus por entre as aclamações;  
Ao som da trombeta, o Senhor subiu!  
<sup>6</sup> Cantai-lhe louvor e salmodiai;  
Sim, cantai louvor, pois, ao nosso rei.

**3**

<sup>7</sup> Na terra inteira, reina o Senhor!  
Com sabedoria, salmodiai.  
<sup>8</sup> Do seu santo trono, governa Deus.  
<sup>9</sup> Ajuntam-se reis de muitas nações,  
Povo do Senhor, Deus de Abraão.  
Brasões lhe pertencem. Glorioso é!

## **SALMO 47B**

(CBS - Assurance)

**1**

<sup>1</sup> Todos os povos, palmas batei  
E alegremente, a Deus celebrai.  
<sup>2</sup> De toda a terra é o grande Rei,  
Senhor tremendo, Altíssimo Deus.  
<sup>3</sup> Todos os povos nos submeteu,  
Pôs sob os nossos pés as nações.  
<sup>4</sup> A nossa herança Deus escolheu,  
A glória de Jacó que Ele amou.

**2**

<sup>5</sup> Por entre aclamações, Deus subiu,  
O Senhor, sob o som de clarins.  
<sup>6</sup> Salmodiai a Deus, nosso Rei;  
Cantai louvores, cantai ao Rei.  
<sup>7</sup> De toda a terra, sim, Ele é Rei;  
Salmodiai, cantai-lhe louvor!  
Oh, sabiamente, salmos cantai  
Ao Rei de toda a terra, o Senhor!

**3**

<sup>8</sup> Sobre as nações, governa o Senhor.

No santo trono, Deus se assentou.  
9 Os reis dos povos juntos estão,  
Povo de Deus, o Deus de Abraão,  
Porque pertencem ao nosso Deus  
Da terra os seus escudos, broquéis.  
Gloriosamente, Deus se exaltou;  
Em sua glória, Deus se exaltou!

## **SALMO 48B**

*(CBS - Lauda Anima)*

**1**

1 Grande é o Senhor e muito digno  
De ser louvado em Sião,  
Do nosso Deus sua cidade;  
2 Seu santo monte belo é  
Sobranceiro, da terra pra o Norte é sua alegria;  
Sião, cidade do grande Rei.

**2**

3 Nos seus palácios, conhecido  
Como um refúgio alto é Deus.  
4 Por isso, eis que os reis se uniram;  
Juntos sumiram todos, sim.  
5 E bastou que o vissem e todos se espantaram;  
De assombro, fugiram bem veloz.

**3**

6 Pelo terror ali vencidos  
Como a parturiente em dor.  
7 As naus de Társis destruíste  
Com forte vento oriental.  
8 Como temos ouvido dizer, assim, na cidade  
De Deus, nós temos visto também.

**4**

Deus, o Senhor das suas Hostes,  
Sua cidade bem firmou  
E, para sempre confirmada,  
Bem estabelecida está.  
9 E, no meio do templo teu, nós pensamos em tua  
Misericórdia, ó nosso Deus

**5**

10 Tal qual teu nome, assim se estende  
Por toda a terra o teu louvor;

E de justiça a tua destra  
Está repleta, ó Senhor.  
<sup>11</sup> E se alegre o monte Sião, e exultem as filhas  
De Judá pelos juízos teus!

6

<sup>12</sup> Quanto a Sião, sim, rodeai-a;  
Contai-lhe as torres, sim, contai;  
<sup>13</sup> Notai-lhe bem seus baluartes  
E seus palácios observai,  
Pra contardes às gerações <sup>14</sup> que este Deus, para sempre,  
É o nosso guia até morrer.

## SALMO 50B

(CBS - National Hymn)

1

<sup>1</sup> Fala o Senhor, o poderoso Deus;  
Convoca a terra inteira a reunir.  
<sup>2</sup> Desde Sião, de formosura tal,  
Desde Sião, já resplandece Deus.

2

<sup>3</sup> Vem sem guardar silêncio o nosso Deus.  
Um fogo ardente diante dele está.  
Ao seu redor, tormenta a esbravejar.  
<sup>4</sup> Céus, terra, vêm! Seu povo irá julgar!

3

<sup>5</sup> Chamai meus santos, que comigo estão  
Em aliança sacrificial.  
<sup>6</sup> Justiça os céus estão a anunciar,  
Porque é o próprio Deus quem vai julgar.

4

<sup>7</sup> Escuta, povo meu, e eu falarei.  
Contra Israel eu testemunharei.  
Sou Deus, teu Deus, <sup>8</sup> e não censurarei  
Teus sacrifícios de continuo a mim.

5

<sup>9</sup> Novilhos não aceitarei de ti  
Nem bodes dos apriscos vou querer.  
<sup>10</sup> São todos meus do bosque os animais.  
Por sobre os montes, aos milhares vão.

**6**

<sup>11</sup> Das aves das montanhas todas sei,  
E os animais do campo já são meus.  
<sup>12</sup> Sentindo fome, não diria a ti?  
Pois meu é o mundo e quanto nele há.

**7**

<sup>13</sup> Do boi a carne, acaso, comerei?  
Ou de cabritos sangue beberei?  
<sup>14</sup> A Deus ações de graças venhas dar.  
Cumpre os teus votos ao supremo Deus.

**8**

<sup>15</sup> Vem invocar a mim no dia mal.  
Livrar-te-ei, e glórias me darás.  
No dia angustioso, vem a mim.  
Livrar-te-ei, e glórias me darás.

**9**

<sup>16</sup> Deus diz ao ímpio: que te servirá  
A minha lei teus lábios repetir,  
<sup>17</sup> Mas aborreces meu disciplinar,  
Minha palavra toda rejeitar?

**10**

<sup>18</sup> Tu tens prazer ao vires um ladrão  
E ao prostituto associado estás.  
<sup>19</sup> Soltas a boca pra falar do mal,  
E a tua língua trama enganar vis.

**11**

<sup>20</sup> Sentas e falas contra teu irmão,  
Tens difamado o filho de tua mãe.  
<sup>21</sup> Porque calei, julgaste-me igual.  
À tua vista, tudo arguirei.

**12**

<sup>22</sup> Considerai, pois, nisto todos vós,  
Todos que do Senhor vos esqueceis,  
Pra que não venha vos despedaçar,  
Sem que haja alguém que possa vos livrar.

**13**

<sup>23</sup> Quem sacrifício oferece a mim  
De ações de graças glórias me dará;  
E a quem o seu caminho preparar  
Darei que veja a salvação de Deus.

## SALMO 51B

(CBS - Leominster)

1

<sup>1</sup> Tem compaixão de mim  
E apaga o meu pecar,  
Pois tu és rico em teu favor,  
Benigno és tu, Senhor.

<sup>2</sup> Vem me purificar,  
Da minha transgressão,  
Completamente me lavar  
Da iniquidade, ó Deus.

2

<sup>3</sup> Pois eu conheço bem  
As minhas transgressões,  
E meu pecado sempre está  
Perante mim, Senhor.

<sup>4</sup> Só contra ti pequei  
Perante os olhos teus.  
Então, serás justo ao falar  
E puro em teu julgar.

3

<sup>5</sup> Foi em pecado, ó Deus,  
Que eu concebido fui.  
Na iniquidade a minha mãe  
Gerou a mim, Senhor.

<sup>6</sup> Tu tens prazer, Senhor,  
No vero coração.  
Sabedoria tu me dás  
No oculto do meu ser.

4

<sup>7</sup> E com hissopo, ó Deus,  
Vem me purificar  
E limpo ficarei, Senhor.  
Ó Deus, vem me lavar,  
E alvo ficarei  
Bem mais que a neve, ó Deus.  
Sim, alvo mais que a neve, ó Deus  
Eu ficarei, Senhor.

5

<sup>8</sup> Senhor, me faze ouvir

Alegre exultação;  
Meus ossos que esmagaste, ó Deus,  
Então, jubilarão.  
<sup>9</sup> Do meu pecar, Senhor,  
Esconde o rosto teu.  
Apaga toda transgressão,  
Sim, todo o meu pecar.

6

<sup>10</sup> Oh! Cria em mim, Senhor,  
Um puro coração  
Renova o meu espírito  
Pra nunca se abalar.  
<sup>11</sup> Não venhas me expulsar  
Da tua face, ó Deus;  
De mim o teu Espírito  
Não venhas retirar.

7

<sup>12</sup> Da tua salvação  
Devolve-me o prazer.  
Sustém-me com espírito  
Bem voluntário, ó Deus.  
<sup>13</sup> Aos maus ensinarei  
As sendas do Senhor;  
Então, os transgressores vão  
A ti se converter.

8

<sup>14</sup> Vem me livrar, Senhor,  
Dos crimes de matar.  
Tua justiça exaltarei,  
Ó Deus, meu salvador.  
<sup>15</sup> Meus lábios vem abrir,  
E a ti eu louvarei.  
Com minha boca entoarei  
Louvores ao Senhor.

9

<sup>16</sup> Pois em sacrificar,  
Senhor, não tens prazer,  
Pois, do contrário, ó Senhor,  
Faria eu assim.  
<sup>17</sup> Mas o sacrificar  
Que agrada a ti, Senhor,  
É o quebrantado coração,  
Que não desprezarás.



10

<sup>18</sup> Conforme o teu querer,  
O bem faze a Sião.  
Os muros de Jerusalém,  
Sim, vem edificar.  
<sup>19</sup> De ofertas a queimar,  
Então, te agradecerás.  
Novilhos se darão a ti  
Perante o teu altar.

## SALMO 53A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

<sup>1</sup> Diz o insensato no seu coração:  
"Deus não existe", sim, "Deus não existe".  
São corrompidos e abomináveis.  
Já não há mais ninguém que faça o bem,  
Que faça o bem.

2

<sup>2</sup> Eis o Senhor a observar do céu  
Se, dentre os filhos de todos os homens,  
Se existe quem possui entendimento  
Pra ver se encontra alguém que busque a Deus,  
Que busque a Deus.

3

<sup>3</sup> Todos se extraviaram do Senhor,  
E, juntamente, então, se corromperam.  
Sim, corrompidos todos se fizeram.  
Não há nenhum sequer que faça o bem,  
Nenhum sequer.

4

<sup>4</sup> Acaso, não conseguem entender  
Os praticantes da iniquidade,  
Que feito pão devoram ao meu povo,  
Que não invocam, não invocam Deus,  
Deus, o Senhor?

5

<sup>5</sup> Grande pavor, então, os dominou  
Onde não há motivo pra ter medo,  
Pois Deus dispersa os ossos do inimigo.

Envergonhaste-os, pois Deus, o Senhor,  
Os rejeitou.

6

<sup>6</sup> Quem dera já viesse\_a Israel  
A salvação que de Sião procede.  
Oh, quando Deus lhe restaurar a sorte,  
Jacó exultará, sim, Israel  
Se\_alegrará.

## **SALMO 53B**

*(CBS - Diademata)*

1

<sup>1</sup> Que não existe Deus o tolo diz pra si.  
Praticam corrupções e muitas abominações.  
Não há quem faça o bem. <sup>2</sup> Do céu, olha\_o Senhor  
A ver se há entendimento\_e quem busque\_ao Senhor.

2

<sup>3</sup> Extraviados vão e corrompidos são.  
Não há ninguém que faça\_o bem, não há nenhum sequer.  
<sup>4</sup> Acaso\_os homens maus não têm compreensão?  
Devoram como pão meu povo\_e não invocam Deus.

3

<sup>5</sup> Tais homens ficarão tomados de pavor  
Em um lugar em que não há motivo pra temer.  
Vergonha lhes trará, pois Deus os rejeitou,  
Porque\_o Senhor dispersa\_os ossos de quem te cercou.

4

<sup>6</sup> Quem dera de Sião viesse\_a salvação,  
Tomara já viesse\_a Israel a redenção.  
E, quando\_o Senhor Deus seu povo restaurar,  
Então, exultará Jacó, se\_alegrará\_Israel.

## **SALMO 54B**

*(CBS - Ebenezer)*

1

<sup>1</sup> Ó Deus, me salva por teu nome;  
Faz-me justiça com poder.  
<sup>2</sup> Ó Deus, escuta minha prece;

Minhas palavras vem ouvir.  
<sup>3</sup> Contra mim, pois, se levantam  
Insolentes homens vis!  
Dar cabo querem da minha vida;  
Perante si, pois, não têm Deus!

2

<sup>4</sup> Eis que Deus é meu socorro;  
Minha vida Deus sustém.  
<sup>5</sup> Retribui meus opressores;  
Dá cabo deles, Deus fiel.  
<sup>6</sup> Com voluntários sacrifícios,  
Louvar-te-ei, porque é bom,  
<sup>7</sup> Pois livrou-me das angústias,  
E derrotados vejo os maus.

## **SALMO 55B**

*(CBS - What Wondrous Love is This)*

1

<sup>1</sup> À minha oração dá ouvidos, ó Deus,  
E não te escondas do meu clamor.  
<sup>2</sup> Atende-me, ó Senhor, resposta dá-me, ó Deus.  
Perplexo eu estou neste meu reclamar  
E perturbado estou a andar.

2

<sup>3</sup> Por causa do clamor e opressão do algoz,  
Calamidades lançam a mim  
E me hostilizam eles com furor atroz.  
<sup>4</sup> No peito o coração me estremece, Senhor;  
Mortais terrores vêm me assaltar.

3

<sup>5</sup> Me sobrevêm temor e tremor, ó meu Deus;  
De mim se apoderou grande horror.  
<sup>6</sup> Então, eu disse: "Quem asas daria a mim!  
Qual pomba, poderia voar e pousar,  
Sim, pouso eu poderia encontrar!"

4

<sup>7</sup> Então, eu fugiria pra longe, Senhor,  
No meio do deserto ficar,  
<sup>8</sup> Com pressa a me abrigar do forte vendaval.  
<sup>9</sup> Destrói, confunde, ó Deus, seus conselhos porque  
Há na cidade luta e opressão.

5

<sup>10</sup> De dia e noite, estão na muralha a rondar.  
Portas adentro, impera o mal,  
Malícia a dominar e perversão total.  
<sup>11</sup> Há na cidade destruição e opressão;  
Nas suas praças, fraudes estão.

6

<sup>12</sup> Não é um inimigo que vem me afrontar,  
Pois eu suportaria, então.  
Nem contra mim se exalta o que aborrece a mim,  
Pois dele, então, iria buscar me esconder,  
Sim, buscaria eu me esconder.

7

<sup>13</sup> Mas, homem, meu igual, companheiro tu és,  
Amigo estreito e bem cordial.  
<sup>14</sup> Juntos, andamos nós, juntos no recrear,  
Nós caminhamos juntos com a multidão  
Que andava rumo à Casa de Deus.

8

<sup>15</sup> Que vivos eles desçam à cova, Senhor;  
Que a morte venha aos tais assaltar.  
Há mal em suas moradas e em seus corações.  
<sup>16</sup> Mas eu invocarei ao Senhor, o meu Deus,  
E meu Senhor a mim salvará.

9

<sup>17</sup> À tarde, de manhã, meio-dia, eu farei  
As minhas queixas ao meu Senhor.  
Eu me lamentarei, e Deus me escutará.  
<sup>18</sup> E Deus há de livrar minha alma em paz  
Dos muitos que perseguem a mim.

10

<sup>19</sup> Deus lhes responderá, pois ouvidos dará,  
Deus, desde a eternidade a reinar.  
Mas neles não se vê qualquer mudança aqui;  
Não temem ao Senhor; <sup>20</sup> suas mãos estendeu  
Contra os que conviviam em paz.

11

A sua aliança quebrou, corrompeu.  
<sup>21</sup> Brando e macio é o seu linguajar;  
Bem mais do que a manteiga e o azeite são,  
Mas têm no coração guerra, espada na mão.

<sup>22</sup> Confia os teus cuidados a Deus.

12

Ao justo Deus jamais deixará se abalar,  
<sup>23</sup> Porém, quanto ao cruel, fraudador,  
Na cova mais profunda, Deus os lançará.  
Seus dias nem irão à metade chegar,  
Mas eu confiarei no Senhor.

## **SALMO 57B**

*(CBS - St. Christopher)*

1

<sup>1</sup> Ó Deus, misericórdia!  
Tem compaixão de mim!  
Minha alma tem refúgio  
Em ti, ó meu Senhor.  
À sombra de tuas asas,  
Eu venho me abrigar,  
Até que passe todo  
O mal que sobrevém.

2

<sup>2</sup> Altíssimo Senhor Deus,  
A ti eu clamarei.  
Por mim tudo executas.  
<sup>3</sup> Dos céus, auxílio vem.  
Me livras e envergonhas  
Quem tem ferido a mim.  
Fidelidade e graça  
Envias tu a mim

3

<sup>4</sup> Encontra-se a minha alma  
No meio de leões,  
Que, ávidos, desejam  
Os homens devorar.  
Quais lanças e quais flechas  
Seus dentes são assim.  
Qual afiada espada  
Sua língua também é.

4

<sup>5</sup> Sê exaltado acima  
Dos céus, ó Deus Senhor.  
Em toda a terra, esplenda

A tua glória, ó Deus.  
<sup>6</sup> Armaram-me a rede,  
Visando os passos meus.  
Minha alma abatida,  
Oh, abatida está.

5

E cova à minha frente  
Abriram para mim,  
Mas eles mesmos foram  
Os que caíram lá.  
<sup>7</sup> Meu coração é firme;  
Ó Deus, sim, firme está!  
Entoarei louvores,  
Louvores cantarei.

6

<sup>8</sup> Desperta, ó minha alma!  
Ó lira, despertai!  
Quero acordar a alva!  
Ó harpa, despertai!  
<sup>9</sup> E graças entre os povos  
Render-te-ei, ó Deus!  
Entre as nações louvores  
Cantar-te-ei, Senhor!

7

<sup>10</sup> Porque a tua graça  
Se eleva até aos céus.  
Até às nuvens, tua  
Fidelidade vai.  
<sup>11</sup> Sê exaltado acima  
Dos céus, ó Deus Senhor!  
Em toda a terra esplenda  
A tua glória, ó Deus!

## **SALMO 61B**

*(CBS - Jerusalem)*

1

<sup>1</sup> Minha oração atende, ó Deus!  
Ouve, ó Pai, meu suplicar!  
<sup>2</sup> Dos fins da terra, clamo a ti  
Com abatido coração.  
Leva-me à rocha, ó Senhor,  
Que é bem mais alta do que eu,

<sup>3</sup> Pois torre forte és para mim,  
Refúgio contra o homem mau.

2

<sup>4</sup> No templo, sempre assisti eu.  
Sob tuas asas firme estou,  
No esconderijo protetor,  
<sup>5</sup> Pois escutaste os votos meus.  
Me deste a herança dos que têm  
Temor ao nome teu, Senhor,  
<sup>6</sup> E longo tempo dás ao rei:  
Seus anos duram gerações!

3

<sup>7</sup> Que permaneça diante de Deus,  
Para sempre o nosso rei!  
Tua verdade e teu favor  
Seu reino possam preservar!  
<sup>8</sup> Assim, teu nome louvarei;  
Com salmos, sempre cantarei  
E, dia a dia, cumprirei  
Os votos feitos ao Senhor.

## **SALMO 62B**

*(CBS - Neumark)*

1

<sup>1</sup> Somente em Deus, ó minha alma,  
Silente, espera no Senhor.  
A minha salvação vem dele.  
<sup>2</sup> A minha rocha é só meu Deus,  
Refúgio alto e salvação.  
Muito abalado não serei.

2

<sup>3</sup> Até que ponto vós a um homem  
Atacareis pra derribar  
Tal qual parede que pendida  
E muro prestes a cair?  
<sup>4</sup> Só pensam em lhe derribar,  
Da sua honra despojar.

3

E na mentira se comprazem;  
De boca dizem só o bem,  
Porém, no coração, maldizem;

No interior, só falam mal.  
<sup>5</sup> Silente, espera, ó alma, em Deus.  
Só dele a esperança vem!

4

<sup>6</sup> Só Deus é minha rocha forte,  
Refúgio alto e salvação.  
Jamais serei, pois, abalado.  
<sup>7</sup> Refúgio e rocha estão em Deus.  
A minha glória e salvação  
Dependem do Senhor, meu Deus.

5

<sup>8</sup> Em Deus confiai pra sempre, ó povo,  
E derramai o coração  
Perante Deus, nosso refúgio.  
Somente nele confiai!  
<sup>9</sup> Apenas vaidade são  
Os homens ricos e os plebeus.

6

Pesados juntos em balança  
Mais leves que vaidade são.  
<sup>10</sup> Não confieis no vosso roubo,  
Do furto não vos ufaneis.  
E, se prosperam vossos bens,  
Não ponhais neles afeição.

7

<sup>11</sup> Falou uma vez e ouvi mais duas  
Que o poder pertence a Deus,  
<sup>12</sup> E a ti, Senhor, pertence a graça,  
Pois retribuís a cada um;  
Sim, recompensas cada um  
Segundo as obras de suas mãos.

## **SALMO 63B**

*(CBS - St. Columba)*

1

<sup>1</sup> Ó Deus, tu és o meu forte Deus.  
Ansiosamente, te busquei.  
Qual terra que sedenta está,  
Meu ser almeja Deus.



2

<sup>2</sup> No santuário, contemplo\_a ti.  
Vejo\_a tua glória, teu poder.  
<sup>3</sup> Melhor que\_a vida\_a graça é.  
Louvor meus lábios dão.

3

<sup>4</sup> Assim, me cumpre te bendizer,  
E o faço\_enquanto\_aqui viver.  
Levantarei as minhas mãos  
Em nome do Senhor.

4

<sup>5</sup> De banha farta minha\_alma\_está.  
Jubiloso, louvo meu Senhor.  
<sup>6</sup> No leito,\_à noite,\_a meditar,  
De ti me lembro, pois.

5

<sup>7</sup> Porque tens sido auxílio meu,  
Sob tuas asas, louvarei.  
<sup>8</sup> Apega-se\_a minha\_alma\_a ti.  
Tua destra me sustém.

6

<sup>9</sup> Mas os que buscam me destruir  
Ao abismo todos descirão.  
À espada morrem e serão  
<sup>10</sup> Comida dos chacais.

7

<sup>11</sup> O rei, porém, se alegra\_em Deus.  
Quem, assim, por seu nome jurar  
Gloriar-se-á, pois calará  
Do mentiroso\_a voz.

## **SALMO 64A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Senhor, a minha voz escuta;  
Ouve, ó Deus, meu reclamar.  
Vem, ó Senhor, me preservar  
E do terror do inimigo  
Guarda-me\_a vida.

2

<sup>2</sup> Dos malfeitores que conspiram  
E do tumulto dos cruéis  
Vem, ó Senhor, me esconder.

<sup>3</sup> Eles afiam sua língua  
Tal como espada.

3

Sua palavra, mui amarga,  
Qual flecha apontada está  
<sup>4</sup> Para às ocultas, disparar,  
Subitamente, contra o justo,  
E nada temem.

4

<sup>5</sup> Persistem no seu mau intento,  
Sempre estão a cogitar  
Como secretamente armar  
Suas ciladas e perguntam:  
"Quem há de ver-nos?"

5

<sup>6</sup> E, projetando a iniquidade,  
Inquirem tudo o que há de mal  
E que se pode excogitar.  
Seus corações e pensamentos  
São um abismo.

6

<sup>7</sup> Mas Deus desfere sua seta;  
De imediato os ferirá.  
<sup>8</sup> Serão levados a cair;  
Há de voltar-se contra eles  
A própria língua.

7

Todos aqueles que os virem  
Hão de fugir <sup>9</sup> e temerão.  
De Deus seus feitos falarão,  
Compreendendo suas obras,  
Sim, os seus feitos.

8

<sup>10</sup> Em Deus o justo se alegra,  
E nele está seu confiar.  
Gloriar-se-á, pois, no Senhor  
Quem no seu coração for reto,

Sim, quem for justo.

## **SALMO 65A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> A ti louvor e confiança  
Seja em Sião, ó Deus,  
E a ti o voto será pago,  
Oh, sim, se pagará!  
<sup>2</sup> Ó tu que a oração escutas,  
Todos virão a ti  
<sup>3</sup> Por causa das iniquidades  
E suas transgressões.

**2**

Se as nossas transgressões dominam,  
Tu as perdoarás.  
<sup>4</sup> É bem-aventurado aquele  
A quem Deus escolher.  
E, pra que assista nos teus átrios,  
Faze-o chegar a ti.  
Com a bondade da tua casa,  
Fartos seremos, sim.

**3**

<sup>5</sup> Em tua justiça, nos respondes,  
Ó Senhor nosso Deus.  
Tremendos feitos realizas,  
Ó nosso Salvador.  
De todos os confins da terra,  
Tu esperança és.  
Também dos mares mais longínquos,  
Tu esperança és.

**4**

<sup>6</sup> Por tua força, consolidas  
Os montes, ó Senhor.  
Cingido de poder, <sup>7</sup> aplacas  
Dos mares o rugir;  
Das suas ondas o ruído,  
Das gentes os motins.  
<sup>8</sup> Quem nos confins da terra habita  
Teme os teus sinais.

5

Os que procedem do Oriente  
Ou do Ocidente vêm  
Tu fazes que, bem jubilosos,  
Eles exultem, pois.

<sup>9</sup> Regas a terra e a visitas,  
Enriquecendo-a mais.  
Sim, tu, Senhor, a enriqueces,  
Em grande profusão.

6

Os teus rios abundantes  
De águas a derramar;  
A terra tu dispões, preparas,  
Para o cereal,  
<sup>10</sup> Regando os sulcos, aplanando  
Todas as leivas, pois,  
Que amolecem com chuviscos,  
Bênçãos na produção.

7

<sup>11</sup> E o ano, que foi produtivo,  
Tu coroaste, ó Deus.  
Da tua bondade coroada  
Foi toda a produção.  
E, nos teus rastros, tem gordura,  
Que está a destilar;  
<sup>12</sup> Sobre as pastagens do deserto,  
Fatura a destilar.

8

Vestem-se os montes de alegria.  
Grande jubilação!  
<sup>13</sup> Cobrem-se os campos de rebanhos,  
Vales a se vestir  
De espigas, que cobrem os vales,  
Em grande exultação.  
Vales e montes exultando,  
Alegres a cantar!

## **SALMO 66B**

*(CBS - Hyfrydol)*

1

<sup>1</sup> Aclamai a terra toda,

Jubilosa, a Deus Senhor  
<sup>2</sup> E salmodiai a glória  
Que pertence ao nome seu.  
Oh, ao seu louvor dai glória  
<sup>3</sup> E dizei assim a Deus:  
Quão tremendos são teus feitos!  
Quão tremendos, ó Senhor!

2

E submissos se revelam,  
Sim, os inimigos teus,  
Pois o teu poder é grande.  
Sim, és poderoso, ó Deus.  
<sup>4</sup> Toda a terra a ti se prostra,  
Salmodia o nome teu.  
Toda a terra a ti se prostra,  
Canta salmos ao Senhor.

3

<sup>5</sup> Vinde ver os feitos dele,  
Sim, as obras do Senhor  
Feitas em favor dos homens.  
Quão tremendo é seu agir!  
<sup>6</sup> Fez o mar em terra seca,  
E passaram, sim, a pé.  
E, ali, nos alegramos  
No Senhor, o nosso Deus.

4

<sup>7</sup> Deus governa eternamente  
E domina em seu poder.  
Eis que os olhos seus vigiam,  
Vendo todas as nações.  
Não se exaltem os rebeldes.  
<sup>8</sup> Povos, bendizei a Deus  
E fazei que seja ouvida,  
Sim, a voz do seu louvor.

5

<sup>9</sup> Com a vida nossa alma  
Deus preserva, Deus sustém.  
Não permite que resvalém,  
Que tropecem nossos pés,  
<sup>10</sup> Pois, Senhor, a nós provaste  
Para nos purificar.  
Como se acrisola a prata,  
Nos acrisolaste, ó Deus.

**6**

<sup>11</sup> Na armadilha nós caímos,  
Pois tu permitiste, ó Deus.  
Oprimiste as nossas costas;  
Afligiste a nós, Senhor.

<sup>12</sup> Tu fizeste que os homens  
Cavalgassem sobre nós.  
Pelo fogo e pela água,  
Nos fizeste atravessar.

**7**

Mas, enfim, tu nos trouxeste  
Para um amplo e bom lugar.

<sup>13</sup> Entrarei na tua casa  
E holocaustos eu trarei.  
Pagarei a ti meus votos

<sup>14</sup> Feitos pelos lábios meus,  
Que, no dia da angústia,  
Minha boca prometeu.

**8**

<sup>15</sup> Holocaustos bem cevados,  
Com aroma, imolarei.  
Sim, novilhos com cabritos  
E carneiros te darei.

<sup>16</sup> Vós que a Deus temeis, oh, vinde,  
Pois eu hei de vos contar  
O que fez por minha alma,  
Sim, o que Deus fez por mim.

**9**

<sup>17</sup> Eu clamei com minha boca,  
Sim, clamei ao meu Senhor  
E, então, com minha língua,  
Eu a Ele exaltei.

<sup>18</sup> Se eu tivesse contemplado  
Dentro do meu coração,  
Se a vaidade contemplasse,  
Deus não ouviria a mim.

**10**

<sup>19</sup> Mas meu Deus tem escutado  
Minha voz em oração,  
E o Senhor tem me atendido.

<sup>20</sup> Oh, bendito seja Deus,  
Porque não tem rejeitado  
Minha voz em oração

Nem tampouco a sua graça  
Ele apartará de mim.

## **SALMO 67A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> Que Deus nos seja gracioso,  
Que venha nos abençoar;  
Que o seu rosto resplandeça,  
Sim, resplandeça sobre nós;  
<sup>2</sup> Pra que toda a terra  
Saiba o teu caminho  
E tua salvação,  
Entre os povos todos.  
<sup>3</sup> A Deus todos louvem,  
Todos os povos!

**2**

<sup>4</sup> Aos povos julgas com justiça,  
Exultem todos os gentios.  
Na terra, os povos são guiados.  
<sup>5</sup> Ó Deus, te louvem as nações!  
<sup>6</sup> Deu seu fruto a terra;  
Deus nos abençoa.  
Deus, ó nosso Deus,  
Nos conceda a bênção;  
<sup>7</sup> E os confins da terra  
Hão de temê-lo.

## **SALMO 67B**

*(CBS - Missionary hymn)*

**1**

<sup>1</sup> Ó Deus, sê gracioso conosco, abençoando,  
Fazendo, pois, teu rosto em nós resplandecer,  
<sup>2</sup> A fim de que, na terra, se saiba o teu caminho;  
E em todas as nações, a tua salvação.

**2**

<sup>3</sup> Que os povos todos louvem a ti, os povos todos.  
<sup>4</sup> Alegrem-se, exultando, as gentes com louvor;  
Pois julgas retamente os povos, com justiça,  
E guias as nações na terra, ó Senhor.

3

<sup>5</sup> Que os povos todos louvem a ti, os povos todos.

<sup>6</sup> A terra deu seu fruto; e Deus, o nosso Deus,  
Teu povo abençoa, <sup>7</sup> oh, sim, nos abençoa;  
E todos os confins da terra o temerão.

## **SALMO 70B**

*(CBS - Thaxted)*

1

<sup>1</sup> Senhor, oh, dá-te pressa  
E vem livrar a mim!  
Ó Senhor, vem socorrer-me!  
Apressa-te, Senhor!

<sup>2</sup> Retroceda em vexame  
Quem minha vida quer tirar,  
Cubra-se de vergonha  
Quem me deseja o mal.

<sup>3</sup> Por sua ignomínia,  
Venha retroceder;  
Quem diz "bem-feito, muito bem"  
Venha retroceder.

2

<sup>4</sup> Mas, quanto aos que te buscam,  
Se alegrem no Senhor.  
Diga sempre que és grandioso  
Quem ama a salvação.

<sup>5</sup> Sou necessitado e pobre;  
Dá-te pressa em me valer;  
Pois tu és meu amparo,  
És meu libertador.  
Senhor, não te detenhas!  
Te apressa em me valer!  
Senhor, não venhas te deter!  
Te apressa em me valer!

## **SALMO 72A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Concede ao rei os teus juízos,  
Justiça ao filho seu,

<sup>2</sup> Para que julgue com justiça



Teu povo, ó Senhor.  
Que ele julgue teus aflitos  
Com equidade, ó Deus.  
<sup>3</sup> Ao povo os montes e colinas  
Trarão justiça e paz.

2

<sup>4</sup> Julgue os aflitos dentre o povo,  
Trazendo salvação  
Aos filhos dos necessitados,  
E esmague o opressor.  
<sup>5</sup> Ó Senhor Deus, não de temer-te  
Enquanto o sol durar  
E enquanto existir a lua,  
Durante as gerações.

3

<sup>6</sup> Seja o rei igual à chuva  
Que cai em profusão  
Sobre a campina após a ceifa,  
A terra a irrigar.  
<sup>7</sup> Florescerá, então, o justo,  
Durante os dias seus.  
Até que cesse de haver lua,  
Haja abundante paz.

4

<sup>8</sup> Que o seu domínio se estenda  
De mar a outro mar;  
Do rio até os confins da terra,  
Venha a governar.  
<sup>9</sup> Os habitantes do deserto  
Venham a se curvar.  
E todos os seus inimigos  
Hão de lambar o pó.

5

<sup>10</sup> Os reis de Társis e das ilhas  
Paguem tributo ao rei;  
E lhe ofereçam seus presentes  
Reis de Sabá e Sebá.  
<sup>11</sup> Todos os reis perante ele  
Venham a se prostrar;  
E seja ele, assim, servido  
Por todas as nações.

**6**

<sup>12</sup> Ao pobre, acode quando clama  
E ao que aflito está.

<sup>13</sup> Do fraco e do necessitado  
Também tem compaixão.  
Dos indigentes salva a alma

<sup>14</sup> Do mal e da opressão,  
Pois precioso é o sangue dele  
Perante os olhos seus.

**7**

<sup>15</sup> E viverá o nosso rei, sim,  
E eis que receberá  
Do ouro que a ele é dado,  
Do ouro de Sabá.  
E oração, continuamente,  
Em seu favor farão.  
E o nome seu, diariamente,  
A ele bendirão.

**8**

<sup>16</sup> Haja fartura em sua terra  
Que chegue a ondular  
Até o cume das montanhas  
De tantos cereais.  
Seja qual Líbano sua messe;  
E venham florescer  
Os habitantes da cidade  
Qual relva sobre o chão.

**9**

<sup>17</sup> Eternamente, o nome dele  
Há de permanecer.  
Assim, prospere, pois, seu nome  
Enquanto o sol brilhar.  
Que sejam nele abençoados  
Todos os homens, sim;  
Seja chamado de bendito  
Por todas as nações.

**10**

<sup>18</sup> O Senhor Deus seja bendito,  
O Deus de Israel;  
Pois é só Ele que opera,  
Sim, os prodígios seus.  
<sup>19</sup> E que seu nome glorioso  
Bendigam sempre, sim.

Da sua glória seja cheia  
A terra toda! Amém!

## **SALMO 73B**

*(CBS - Old German)*

**1**

<sup>1</sup> De fato, é o Senhor bondoso a Israel,  
Com aqueles que têm limpo o seu coração.

<sup>2</sup> Porém, quanto a mim, bem pouco faltou  
Para se desviarem meus passos, meus pés.

**2**

<sup>3</sup> Porque os soberbos eu invejei  
Quando vi os perversos em seu prosperar.

<sup>4</sup> Apertos na sua morte não têm;  
O seu corpo é saudável, tem muito vigor.

**3**

<sup>5</sup> Cansaço não têm tal qual os mortais  
E nem são afligidos igual aos demais.

<sup>6</sup> Soberba os cinge como um colar;  
Violência os cobre qual manto a envolver.

**4**

<sup>7</sup> Gordura lhes faz os olhos saltar;  
Fantasias lhes brotam do seu coração.

<sup>8</sup> Da sua opressão estão a falar,  
Com malícia, zombando em sua altivez.

**5**

<sup>9</sup> A boca desandam contra os céus;  
Sua língua percorre a terra a falar.

<sup>10</sup> Seu povo se volta a eles e os têm  
Como fonte da qual bebem água a fartar.

**6**

<sup>11</sup> Perguntam se acaso sabe o Senhor:  
"Porventura, o Altíssimo conhecerá?"

<sup>12</sup> Assim são os ímpios e sempre vão,  
Bem tranquilos, crescendo as riquezas que têm.

**7**

<sup>13</sup> Em vão, conservei o meu coração  
Na pureza e as mãos na inocência lavei.

<sup>14</sup> Estou, de contínuo, em tribulação;

Também sou castigado a cada manhã.

**8**

<sup>15</sup> Se acaso eu assim pensasse em falar,  
Já teria traído teus filhos, Senhor.

<sup>16</sup> Só em refletir pra compreender,  
Achei muito pesada tarefa pra mim.

**9**

<sup>17</sup> Até que eu entrei no templo de Deus;  
Com o fim dos perversos, então, atinei.

<sup>18</sup> Em destruição os fazes cair.  
Em lugares escorregadios tu os pões.

**10**

<sup>19</sup> Aterrorizados todos serão.

Como ficam de súbito em desolação!

<sup>20</sup> Assim como ao sonho ao se acordar,  
Também sua imagem tu desprezarás.

**11**

Sim, quando vieres a despertar,  
Ó Senhor, sua imagem tu desprezarás.

<sup>21</sup> Ao se amargurar o meu coração,  
Comoveram-se as minhas entranhas também.

**12**

<sup>22</sup> Um bruto ignorante, então, me tornei;  
Insensato diante de ti eu fiquei.

<sup>23</sup> Contigo, Senhor, eu sempre estou.  
Pela destra seguras a mim, ó Deus meu.

**13**

<sup>24</sup> E com teu conselho vens me guiar  
E, depois, em tua glória, me receberás.

<sup>25</sup> Quem mais tenho eu no céu, ó Senhor?  
Nem na terra há outro em quem tenho prazer.

**14**

<sup>26</sup> Ainda que venha desfalecer  
Minha carne e meu coração esmorecer,  
A minha herança eterna tu és!  
És, Senhor, fortaleza do meu coração!

**15**

<sup>27</sup> Perecem os que se afastam de ti.  
Quem te for infiel tu destróis, ó Senhor.

<sup>28</sup> É bom para mim em Deus me abrigar,  
Para todas as obras de Deus proclamar.

## **SALMO 78B**

(CBS - Hartford)

**1**

<sup>1</sup> À minha lei, meu povo, escutai, prestai ouvidos.  
Às palavras que eu pronunciar prestai bem atenção.  
<sup>2</sup> Meus lábios, bem abertos, em parábolas antigas,  
Dos tempos idos contarei, enigmas narrarei.  
<sup>3</sup> Aquilo que aprendemos e os pais nos contaram  
<sup>4</sup> Oculto aos seus filhos não podemos deixar.  
E à geração vindoura narrar as maravilhas,  
Louvores do nosso Deus e o seu grande poder.

**2**

<sup>5</sup> Instituiu preceitos; em Jacó, um testemunho.  
Estabeleceu a sua lei no meio de Israel.  
E aos nossos pais deu ordens que aos filhos transmitissem,  
<sup>6</sup> E a nova geração a Deus pudesse conhecer,  
E os filhos que ainda hão de vir ao mundo  
Também referissem aos descendentes seus,  
<sup>7</sup> A fim de que pusessem em Deus a confiança  
E não se esquecessem mais dos feitos do Senhor;

**3**

Que a lei observassem <sup>8</sup> e seus pais não imitassem;  
Geração rebelde, corações instáveis, infiéis.  
<sup>9</sup> De Efraim os filhos, mesmo armados de arco e flecha,  
Fugiram do combate <sup>10</sup> e o pacto não guardaram mais.  
Na lei não mais andaram, <sup>11</sup> de Deus se esqueceram,  
Das obras gloriosas que muito lhes mostrou.  
<sup>12</sup> Prodígios fez aos pais lá na terra do Egito,  
Na sua presença, então, no campo de Zoã.

**4**

<sup>13</sup> O mar foi dividido, e os fez seguir avante;  
Aprumou as águas como um dique <sup>14</sup> e os conduziu, então:  
De dia, com uma nuvem; com clarão de fogo, à noite.  
<sup>15</sup> E, no deserto, fendeu rochas e os dessedentou.  
O povo, então, bebeu de um modo abundante.  
Tal qual de abismos, <sup>16</sup> da pedra fez brotar  
Torrentes fez manar, muitas águas como rios,  
<sup>17</sup> Porém inda prosseguiram em se rebelar.

5

E contra o Deus Sublime, no deserto, pois, pecaram.  
<sup>18</sup> No seu coração, tentaram Deus, pedindo pelo pão  
Que fosse do seu gosto <sup>19</sup> e, assim, falaram dele.  
Falaram contra Deus, dizendo: pode acaso Deus  
A nós nesse deserto uma mesa prover-nos?  
<sup>20</sup> Manaram as águas quando a rocha feriu.  
Caudais, sim, transbordaram; mas pão poderá dar-nos?  
Ou carne ao seu povo poderá Deus fornecer?

6

<sup>21</sup> Ouvindo tudo isso, Deus ficou indignado;  
E de Deus o fogo se acendeu, então, contra Jacó.  
Também a sua ira levantou-se contra o povo,  
<sup>22</sup> Porque não creram no Senhor e em sua salvação.  
<sup>23</sup> Mas Ele aos céus deu ordens; e as portas se abriram;  
<sup>24</sup> Choveu sobre eles maná e cereal.  
<sup>25</sup> E cada qual comeu, sim, comeu o pão dos anjos,  
Porque Deus lhes enviou comidas a fartar.

7

<sup>26</sup> Do sul, do oriente, com poder, soprou um vento.  
<sup>27</sup> Sobre o povo Deus, sim, qual poeira, carne fez chover.  
Dos mares, como areia, fez voláteis vir a eles,  
<sup>28</sup> Caindo sobre o arraial, das tendas ao redor.  
<sup>29</sup> Então, comeram muito, fartaram-se todos;  
E o que desejavam Deus, pois, lhes atendeu.  
<sup>30</sup> Porém, o apetite eles não reprimiram;  
Na boca estava ainda o alimento seu.

8

<sup>31</sup> E Deus, ardendo em ira, contra Israel, seu povo,  
Sobre os fortes semeou a morte e os jovens Deus prostrou.  
<sup>32</sup> Mas, mesmo assim, o povo prosseguiu no seu pecado;  
Nas suas maravilhas todas preferiu não crer.  
<sup>33</sup> Por isso, que Deus fez que seus dias se fossem  
Qual sopro; e os seus anos, em súbito terror.  
<sup>34</sup> E, quando Deus a morte mandava contra eles,  
Então, sob contrição, buscavam ao Senhor.

9

<sup>35</sup> Lembravam-se de que Deus era sempre a sua Rocha;  
E o Deus Altíssimo, o Senhor, era seu Redentor.  
<sup>36</sup> Lhe elogiavam muito, mas somente com a boca,  
Porém, com a língua, o povo, então, mentia para Deus,  
<sup>37</sup> Porque o coração deles não era firme;  
Não tinham firmeza diante do Senhor.

E a sua aliança o povo não honrava;  
E contra o concerto eterno foram infiéis.

**10**

<sup>38</sup> Mas Deus, porém, que é sempre cheio de misericórdia,  
Sempre compassivo, não destrói, desvia o seu furor,  
Perdoa a iniquidade, não dá largas à sua ira,  
Reprime sua indignação, sua ira Deus contém;  
<sup>39</sup> Pois lembra-se que o povo é feito de carne,  
Qual vento que passa sem nunca mais voltar.  
<sup>40</sup> Por muitas vezes, foram rebeldes no deserto;  
No ermo, provocações lançaram contra Deus.

**11**

<sup>41</sup> De novo, agravaram; ao Deus de Israel tentaram.  
<sup>42</sup> Não lembraram mais do seu poder nem que lhes resgatou  
Das mãos do adversário <sup>43</sup> e de como, no Egito,  
Prodígios Deus realizou no campo de Zoã;  
<sup>44</sup> E então, aos rios deles converteu em sangue  
E assim, das correntes não pudessem beber;  
<sup>45</sup> De moscas aos enxames mandou que devorassem;  
E rãs, pois, Deus enviou para lhes destruir.

**12**

<sup>46</sup> E Deus suas colheitas entregou aos gafanhotos  
E do seu trabalho a produção às larvas destinou.  
<sup>47</sup> E destruiu suas vinhas com as chuvas de granizo;  
Suas figueiras com geadas Deus lhes devastou.  
<sup>48</sup> O gado e os seus rebanhos entregou aos raios;  
<sup>49</sup> Lançou contra eles sua ira, com furor,  
Indignação, ruína e cólera divina,  
E os anjos em legião com males a cumprir.

**13**

<sup>50</sup> Deu livre curso à ira, não poupou ninguém da morte,  
Mas à pestilência Deus a todos eles entregou.  
<sup>51</sup> Feriu de morte os filhos, primogênitos do Egito;  
De Cão, nas tendas, as primícias do poder viril.  
<sup>52</sup> Seu povo, como ovelhas, Deus fez que saísse  
E, como um rebanho, no ermo Deus guiou.  
<sup>53</sup> Levou-o em segurança e, sem temor, seguiram,  
Ao passo que ao inimigo o mar o submergiu.

**14**

<sup>54</sup> E então, levou o povo para sua terra santa  
E até ao monte que o Senhor com a destra adquiriu.  
<sup>55</sup> Nações que lá estavam expulsou e suas terras

Com eles repartiu e ali, as tribos fez herdar.  
<sup>56</sup> Ainda assim, tentaram a Deus, o Supremo  
E lhe resistiram, quebrando a sua lei.  
<sup>57</sup> Atrás voltaram como seus pais, aleivosos.  
Fugiram, pois, do Senhor qual arco enganador.

**15**

<sup>58</sup> Com os altos provocaram e a Deus o incitaram.  
Com imagens de escultura, pois, seu zelo despertou.  
<sup>59</sup> E Deus, ouvindo isso, ficou muito indignado.  
E sobremodo aborreceu seu povo, Israel.  
<sup>60</sup> Abandonou Siló com o seu tabernáculo  
E a tenda na qual entre os homens habitou.  
<sup>61</sup> E a arca da sua força passou ao cativoiro  
Sua glória Deus transferiu à mão do opressor.

**16**

<sup>62</sup> Deus entregou, com ira, o seu povo à espada.  
Contra a sua própria herança Ele se encolerizou.  
<sup>63</sup> Seus jovens foram todos devorados pelo fogo  
E as virgens deles não tiveram canto nupcial.  
<sup>64</sup> Caíram à espada os seus sacerdotes;  
E as suas viúvas nenhuma lamentou.  
<sup>65</sup> E Deus se despertou, como estando em um sono,  
Tal forte que se exaltou após vinho beber.

**17**

<sup>66</sup> Fez recuar a golpes adversários do seu povo  
E desprezo permanente a eles Deus lhes cominou.  
<sup>67</sup> Também Deus rejeitou, pois, de José a sua tenda  
E ainda mais não elegeu a tribo de Efraim.  
<sup>68</sup> Mas, antes, escolheu de Judá sua tribo  
E o monte Sião, pois, que tanto Ele amou.  
<sup>69</sup> E fez o santuário tal como os céus durável  
E firme qual terra que, para sempre, fundou.

**18**

<sup>70</sup> Também Davi, seu servo, que por Deus foi escolhido,  
Foi tomado, pois, dentre as ovelhas e dos seus redis.  
<sup>71</sup> Tirou-o do cuidado das ovelhas e das crias,  
Para pastorear Jacó, o povo de Israel,  
Seu povo, sua herança. <sup>72</sup> Com integridade  
Do seu coração, ele, então, apascentou,  
Seu povo, sua herança, consoante integridade.  
Com mãos precavidas, pois, então, os dirigiu.



## **SALMO 81A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> Cantai, jubilai  
A Deus, nossa força.  
O Deus de Jacó  
Celebrai-o assim.  
<sup>2</sup> Oh! Salmodiai,  
Entoai louvores!

**2**

Tocai tamboril,  
Saltério e harpa!  
<sup>3</sup> Trombetas tocai  
Quando a lua está  
Cheia ou nova for,  
Pois é nossa festa!

**3**

<sup>4</sup> Preceito a Israel  
Prescrito ao povo  
Do Deus de Jacó  
<sup>5</sup> Ordenou Javé  
E a José mandou  
Ao sair do Egito.

**4**

Ouvi um falar  
Que não conhecia.  
<sup>6</sup> Do peso livre  
Os seus ombros, sim;  
Suas mãos também,  
De pesados cestos.

**5**

<sup>7</sup> Clamaste na dor;  
Provi livramento.  
No oculto trovão,  
Eu te respondi  
Quando, em Meribá,  
Foste tu provado.

**6**

<sup>8</sup> Ouve, ó Israel;  
Quero exortar-te:  
Se ouvisses a mim!

<sup>9</sup> Não exista em ti  
Deus além de mim  
Nem a ele adores.

**7**

<sup>10</sup> Eu sou o Senhor  
Teu Deus, que te livrou.  
Do Egito tirei,  
Eu te libertei.  
Abre a boca bem:  
Eis que será cheia!

**8**

<sup>11</sup> Mas o povo meu  
Não me deu ouvidos!  
Não me atendeu!  
<sup>12</sup> Eu o deixei andar  
No seu mui teimar:  
Siga os seus conselhos!

**9**

<sup>13</sup> Ah! Se o povo meu  
A mim escutasse!  
Se andasse Israel  
Nos caminhos meus,  
<sup>14</sup> O inimigo seu  
Eu abateria.

**10**

Deitaria mão  
Contra os adversários.  
<sup>15</sup> Quem aborrecer,  
Rejeitar Javé  
Sujeitar-lhe-ei;  
Isto, para sempre.

**11**

<sup>16</sup> Sustento a Israel,  
Assim, eu daria:  
Com trigo mui bom,  
Fartaria, sim.  
Dar-lhe-ia mel  
Que da rocha escorre.

## SALMO 81B

(CBS - Lobe Den Herren)

1

<sup>1</sup> Oh, jubilai e cantai ao Senhor, nossa força!  
Oh, celebrai, sim, ao Deus de Jacó celebrai-o!  
<sup>2</sup> Salmodiai, fazei soar tamboril,  
Saltério e harpa suave!

2

<sup>3</sup> Na Lua Nova, na festa, tocai a trombeta;  
Na Lua Cheia, no dia da festa que é nossa;  
<sup>4</sup> Pois o Senhor, Deus de Jacó, prescreveu  
A Israel tal preceito.

3

<sup>5</sup> Deus ordenou a José como lei e preceito  
Quando saiu Israel lá da terra do Egito,  
Onde eu ouvi língua estranha pra mim,  
A qual eu não conhecia.

4

<sup>6</sup> Livrei dos cestos tuas mãos e os teus ombros do peso.  
<sup>7</sup> Clamaste a mim na angústia, e te dei livramento.  
Eu te provei nas águas de Meribá  
E, no trovão, dei resposta.

5

<sup>8</sup> Ouve, meu povo, sim, pois eu desejo exortar-te.  
Ó Israel, quem me dera se tu me escutasses!  
<sup>9</sup> Estranho deus não haja em meio de ti;  
Jamais te curves a ele.

6

<sup>10</sup> Eu sou teu Deus, que da terra do Egito livrei-te.  
Oh, abre bem a tua boca, pois hei de enchê-la.  
<sup>11</sup> Mas Israel não atendeu minha voz,  
Não quis me ouvir o meu povo.

7

<sup>12</sup> Deixei-o andar, pois, no seu coração mui teimoso  
E os entreguei pra seguir os seus próprios conselhos.  
<sup>13</sup> Oh, se Israel, meu povo, ouvisse a mim  
E andasse nos meus caminhos!

8

<sup>14</sup> Seus inimigos eu destruiria de pronto  
E deitaria mão contra seus opositores.

<sup>15</sup> Em sujeição sempre ao meu povo, Israel,  
Quem me aborrece estaria.

9

<sup>16</sup> Sustentaria meu povo com o trigo mais fino  
E o fartaria com mel que da rocha escorre.  
Sim, provisão daria eu a Israel  
Com mel e o trigo mais fino.

## **SALMO 84B**

*(CBS - Llangloffan)*

1

<sup>1</sup> Javé, Deus dos Exércitos, oh, quão amáveis são  
As tuas tendas, <sup>2</sup> pelas quais meu ser suspiros dá.  
E o meu vigor se esvai pelos átrios do Senhor.  
Ao Deus vivente clamam minha carne e coração.

2

<sup>3</sup> Até o pardal pra si achou a casa pra morar,  
E a andorinha encontrou um ninho para si  
Que acolha os seus filhotes. Achei o teu altar.  
Ó Senhor dos Exércitos, meu Rei, meu Deus tu és.

3

<sup>4</sup> Os que habitam o lugar da casa do Senhor,  
Continuamente, louvam Deus e bem felizes são.  
<sup>5</sup> Feliz é o varão cuja força está em ti  
E tem no coração caminho reto, puro e bom,

4

<sup>6</sup> O qual, passando pelo vale estéril, seco e ruim,  
Faz dele manancial; e as chuvas bênçãos vêm trazer.  
<sup>7</sup> De força em força, vão, bem diante do Senhor,  
Aparecendo cada um no monte de Sião.

5

<sup>8</sup> Senhor, Deus dos Exércitos, escuta a oração.  
Ó Deus de Israel, concede ouvidos para mim,  
<sup>9</sup> E volta o teu olhar, nosso escudo e proteção.  
Contempla, ó Senhor, o rosto do ungido teu.

6

<sup>10</sup> Um dia nos teus átrios vale muito mais que mil.  
É bem melhor na porta estar da casa do meu Deus  
Do que permanecer junto às tendas do homem mau,  
<sup>11</sup> Pois o Senhor Javé é nosso sol e proteção.

7

Dá graça e glória o Senhor, pois Ele nenhum bem  
Sonega aos homens que estão trilhando a retidão.  
<sup>12</sup> Javé, Senhor das Hostes, feliz é o homem que  
Em ti confia para sempre, ó Deus de Israel!

## **SALMO 85A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Favoreceste a tua terra, ó Deus,  
E restauraste as posses de Jacó.  
<sup>2</sup> Teu povo perdoaste do seu mal,  
Cobrindo a multidão do seu pecar,  
<sup>3</sup> E contiveste todo o teu furor.  
<sup>4</sup> Ó Deus, tu és a nossa salvação!  
De sobre nós retira o teu furor  
E vem teu povo restabelecer.

2

<sup>5</sup> Acaso o teu furor perdurará  
No povo e nas futuras gerações?  
<sup>6</sup> Não voltarás a nos vivificar,  
E em ti o povo venha se alegrar?  
<sup>7</sup> Misericórdia mostra e vem salvar.  
<sup>8</sup> Escutarei, pois falarás de paz,  
Pra que não voltem à insensatez.  
<sup>9</sup> A salvação dos justos perto está.

3

Sim, tua salvação bem perto está,  
Pra que tua glória assista a terra, ó Deus.  
<sup>10</sup> Verdade e graça vieram se encontrar;  
Beijaram-se a justiça e a paz.  
<sup>11</sup> Do céu, justiça baixe o seu olhar.  
Verdade, sim, da terra vem brotar.  
<sup>12</sup> E fruto bom da terra Deus dará.  
<sup>13</sup> Pegadas justas, sendas se farão.

## SALMO 85B

(CBS - Veni Emmanuel)

1

<sup>1</sup> Favoreceste a tua terra, Deus,  
E restauraste as posses de Jacó.  
<sup>2</sup> Teu povo perdoaste do mal,  
Cobrindo a multidão do seu pecar,  
<sup>3</sup> E contiveste todo o teu furor.  
<sup>4</sup> Ó Deus, tu és a nossa salvação!

2

De sobre nós retira o teu furor  
E vem teu povo restabelecer.  
<sup>5</sup> O teu furor se prolongará  
No povo e nas futuras gerações?  
<sup>6</sup> Não voltarás a nos vivificar,  
Em ti o povo venha se alegrar?

3

<sup>7</sup> Misericórdia mostra e vem salvar.  
<sup>8</sup> Escutarei, pois falarás de paz.  
Jamais cometam insensatez.  
<sup>9</sup> A salvação dos justos perto está,  
Sim, tua salvação bem perto está,  
Pra que tua glória assista a terra, ó Deus.

4

<sup>10</sup> Verdade e graça vieram se encontrar;  
Beijaram-se a justiça e a paz.  
<sup>11</sup> Do céu, justiça baixe o olhar.  
Verdade, sim, da terra vem brotar.  
<sup>12</sup> E fruto bom da terra Deus dará.  
<sup>13</sup> Pegadas justas, sendas se farão.

## SALMO 86B

(CBS - Ist Gott für mich, so trete)

1

<sup>1</sup> Inclina os teus ouvidos;  
Responde-me, Senhor!  
Estou necessitado,  
Estou em aflição.  
<sup>2</sup> Minha alma, ó Deus, preserva,

Pois piedoso eu sou.  
Senhor, teu servo salva,  
O qual confia em ti.

2

<sup>3</sup> De mim te compadece,  
Pois clamo sempre a ti.  
<sup>4</sup> Ao servo teu alegre;  
Minha alma elevo a ti.  
<sup>5</sup> Porque tu és bondoso;  
Mui compassivo és.  
Senhor, és mui benigno  
A quem por ti chamar.

3

<sup>6</sup> Escuta a minha prece,  
Atende ao meu clamor.  
<sup>7</sup> No dia da angústia,  
Respondes meu clamor.  
<sup>8</sup> Ninguém em meio aos deuses  
É comparado a ti;  
E nada se assemelha  
Às obras das tuas mãos.

4

<sup>9</sup> Os povos que fizeste  
Virão a ti, Senhor.  
Adorarão teu nome  
E o glorificarão.  
<sup>10</sup> Pois fazes maravilhas;  
Somente tu és Deus!  
Senhor, és grandioso;  
Somente tu és Deus!

5

<sup>11</sup> Me ensina o teu caminho;  
Dispõe-me o coração  
A só temer teu nome  
E na verdade andar.  
<sup>12</sup> Louvar-te-ei, Senhor Deus,  
De todo o coração;  
Teu nome, para sempre,  
Eu glorificarei.

6

<sup>13</sup> Pois sobre mim é grande  
A tua graça, ó Deus.

Minha alma tu livraste  
Do inferno e seu poder.  
<sup>14</sup> Soberbos e malignos  
Se erguem contra mim;  
Perseguem a minha alma;  
Não consideram Deus.

7

<sup>15</sup> Porém, és compassivo,  
Repleto de favor,  
Paciente e gracioso;  
Mui verdadeiro és.  
<sup>16</sup> A mim, Senhor, atenta;  
De mim tem compaixão.  
Ao filho da tua serva  
Dá força e salvação.

8

<sup>17</sup> Senhor, a mim concede  
Sinal do teu favor,  
A fim de que o veja  
Quem aborrece a mim  
E então, se envergonhe  
Em grande confusão,  
Pois tu és meu auxílio  
E meu consolador.

## **SALMO 87B**

*(CBS - Break bread)*

1

<sup>1</sup> Sobre os seus santos montes, Deus fundou;  
<sup>2</sup> O Senhor ama as portas de Sião;  
O Senhor ama mais do que muitas habitações  
De Jacó, sim, ama bem mais.

2

<sup>3</sup> Muitas coisas gloriosas sobre ti  
Têm-se dito, ó cidade do Senhor!  
<sup>4</sup> Dentre os que me conhecem, Raabe farei menção,  
Babilônia direi também.

3

Eis aí a Filístia lá nasceu;  
Etiópia e Tiro, lá também.  
<sup>5</sup> De Sião se dirá: "este e aquele nasceram lá".



E Deus mesmo a plantará.

4

<sup>6</sup> O Senhor, quando os povos registrar,  
"Este lá é nascido" - Deus dirá.

<sup>7</sup> Os cantores, em vivas, saltando, entoarão:  
"São minhas fontes todas em ti".

## **SALMO 88B**

*(CBS - Jesu, meine Freude)*

1

<sup>1</sup> Dia e noite, eu clamo  
Na tua presença,  
Deus, meu salvador.

<sup>2</sup> Chegue a minha prece  
À tua presença;  
Ouve o meu clamor,

<sup>3</sup> Pois minha alma farta está  
De sofrer, e a minha vida  
Perto está da morte.

2

<sup>4</sup> Sou contado junto  
Aos que à cova descem,  
Pois sem força estou.

<sup>5</sup> Atirado aos mortos,  
Já na sepultura,  
Sou contado assim.  
Deles não te lembras mais;  
Das tuas mãos desamparados  
Eles já se encontram.

3

<sup>6</sup> Na mais funda cova,  
Em lugar terrível  
Me puseste, ó Deus.

<sup>7</sup> Tu me abateste  
Com as tuas ondas,  
Com o teu furor

<sup>8</sup> E fizeste, ó Senhor,  
Que meus conhecidos fossem  
De mim separados.

4

Tu me transformaste

Num abominável  
Aos amigos meus.  
Eu me encontro preso;  
Não enxergo meios  
De me libertar.  
<sup>9</sup> Desfaço de aflição;  
Choro e clamo, dia a dia,  
Com as mãos erguidas.

5

<sup>10</sup> Por acaso, mostras  
Aos que já morreram  
Os prodígios teus?  
Ou acaso os mortos  
Hão de levantar-se  
Para te louvar?  
<sup>11</sup> Por acaso, vão dizer  
Que és fiel e és bondoso  
Lá na sepultura?

6

<sup>12</sup> Será que nas trevas  
Tuas maravilhas  
Hão de se mostrar?  
Ou então na terra  
Do esquecimento  
Tua retidão?  
<sup>13</sup> Mas, Senhor, eu clamo a ti  
Antes que amanheça o dia.  
Vem em meu socorro!

7

<sup>14</sup> Por que me rejeitas  
E de mim ocultas  
O teu rosto, ó Deus?  
<sup>15</sup> Desde a mocidade,  
Ando aflito e prestes  
A morrer, Senhor.  
Sob o peso de tua mão,  
Estou desorientado  
Sob os teus terrores.

8

<sup>16</sup> Teu terror, tua ira  
Sobre mim passaram;  
Retalhado estou.  
<sup>17</sup> Eles me rodeiam

Como muitas águas;  
Sitiado estou.  
<sup>18</sup> Afastaste amigos meus;  
Companheiros, conhecidos  
Para mim são trevas.

## **SALMO 90B**

(CBS - St. Catherine)

**1**

<sup>1</sup> Senhor, tens sido refúgio pra nós  
Durante todas as gerações.  
<sup>2</sup> Antes que os montes viessem a ser,  
Antes da terra e o mundo existir,  
Deus eternal, tu és Senhor.  
Sempre e sempre, tu és Deus.

**2**

<sup>3</sup> Fazes o homem voltar a ser pó  
E depois dizes "volvei daí".  
<sup>4</sup> Como um dia, mil anos se vão  
E como ontem eles serão,  
Pois aos teus olhos são assim:  
Como a vigília que se foi.

**3**

<sup>5</sup> Todo esse tempo qual torrentes são;  
Tu as arrastas como o dormir.  
São como a relva que cedo abre a flor  
<sup>6</sup> E enche a manhã de enfeite e verdor;  
Mas, quando a tarde chega ao fim,  
Murcha e seca se tornou.

**4**

<sup>7</sup> Pois consumidos estamos, ó Deus,  
E conturbados por teu furor.  
<sup>8</sup> Em tua presença, está nosso mal;  
Nosso pecado oculto também.  
<sup>9</sup> Na tua ira, os dias vão;  
Qual breve pensamento são.

**5**

<sup>10</sup> Setenta anos é o nosso viver;  
Se há vigor, oitenta serão.  
Porém, não passam de cansaço e dor.  
Depressa vão, e voamos nós .

<sup>11</sup> Quem é capaz de conhecer  
A tua ira, o teu furor?

6

<sup>12</sup> Ensina-nos nossos dias contar,  
Para que sábio seja o viver.  
<sup>13</sup> Volta e tenha de nós compaixão,  
<sup>14</sup> Dá-nos tua graça pela manhã.  
E, sempre alegres, teu louvor  
Entoaremos com fervor.

7

<sup>15</sup> Por muitos dias, alegra-nos, pois  
Tua aflição nos veio atingir.  
Por muitos anos, concede o favor;  
Pois suportamos o teu furor.  
<sup>16</sup> Que nós vejamos teu agir;  
E os nossos filhos, teu fulgor.

8

<sup>17</sup> Seja tua graça, ó Deus, sobre nós,  
Sim, tua graça, ó nosso Senhor.  
As obras das nossas mãos, nosso Deus,  
Vem confirmar, Senhor, sobre nós.  
Das nossas mãos as obras, sim,  
Confirma sobre nós, Senhor.

## **SALMO 91B**

*(CBS - Woodlands)*

1

<sup>1</sup> O que habita junto ao Senhor,  
No esconderijo do Altíssimo,  
Descanso tem à sombra do Senhor,  
À sombra do Onipotente Deus.

2

<sup>2</sup> Direi: "refúgio e fortaleza és tu,  
Senhor meu Deus, em quem confiarei".  
<sup>3</sup> Do laço feito pelo caçador,  
Da pestilência Deus te livrará.

3

<sup>4</sup> Com suas penas, Deus te cobrirá.  
E sob as suas asas, salvo estás,  
Pois a verdade do Senhor será

O teu escudo e o teu broquel.

**4**

<sup>5</sup> Pavor noturno não hás de temer  
Nem seta que voando ao dia está

<sup>6</sup> E nem a peste na escuridão  
E nem a mortandade em plena luz.

**5**

<sup>7</sup> Se do teu lado vierem mil cair  
E à tua destra mais dez mil tombar,  
Ainda assim, a ti não chegará.  
Sim, atingido tu não hás de ser.

**6**

<sup>8</sup> Somente com teus olhos tu verás  
A recompensa que os ímpios têm,  
<sup>9</sup> Pois tu disseste: "meu refúgio é Deus",  
Do Altíssimo fizeste habitação.

**7**

<sup>10</sup> Nenhum dos males te sucederá  
Nem praga à tua tenda chegará,  
<sup>11</sup> Pois aos seus anjos ordens Deus dará  
Pra te guardar em todo o caminhar.

**8**

<sup>12</sup> Te susterão os anjos nas suas mãos,  
E em pedra alguma tu tropeçarás.  
<sup>13</sup> Leão, serpente tu hás de pisar,  
Leão e áspide tu calcarás.

**9**

<sup>14</sup> Hei de o livrar e a salvo colocar,  
Pois com amor a mim se apegou,  
Meu nome, com efeito, conheceu.  
<sup>15</sup> Ao suplicar-me, lhe responderei.

**10**

Com ele, em sua angústia, estarei.  
Livrá-lo-ei e o glorificarei.  
<sup>16</sup> Com longos dias saciá-lo-ei  
E a minha salvação lhe mostrarei.

## SALMO 93A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

<sup>1</sup> Reina o Senhor! Sim, o Senhor é Rei.  
De majestade revestido está.  
E de poder cingido Ele está.  
Firmou o mundo; não vacilará.

2

<sup>2</sup> Desde a antiguidade, firme está  
Teu trono, ó Deus, sim, ele firme está.  
Desde a eternidade, Deus, tu és,  
Desde a antiguidade, ó Senhor!

3

<sup>3</sup> Os rios levantam o bramido seu.  
Ó Deus, os rios levantam seu fragor;  
<sup>4</sup> Mas, nas alturas, poderoso és  
Mais que os grandes vagalhões do mar.

4

<sup>5</sup> Ó Deus, teus testemunhos são fiéis;  
São fidelíssimos, sim, ó Senhor.  
À tua casa, ó Senhor, convém  
A santidade para sempre, ó Deus.

## SALMO 93B

(CBS - All to Christ I Owe)

1

<sup>1</sup> Eis que reina o Senhor; cingido Ele está.  
De poder e majestade o Senhor se revestiu.  
O mundo Deus firmou, não vacilará.  
<sup>2</sup> Desde a antiguidade, ó Deus, teu trono firme está.

2

Tu és desde a eternidade, ó Deus, nosso Senhor.  
<sup>3</sup> Levantando os rios vão seu bramido, seu fragor.  
<sup>4</sup> Porém, Deus, o Senhor, lá nos altos céus,  
Bem mais poderoso é que os vagalhões do mar.

3

<sup>5</sup> Fidelíssimos, ó Deus, teus testemunhos são.  
À tua casa, ó Deus, convém santidade, ó Senhor.

À tua casa, ó Deus, ó Senhor, convém,  
Sim, a santidade para todo o sempre, ó Deus.

## **SALMO 94B**

*(CBS - Gott erhalte Franz den Kaiser)*

**1**

<sup>1</sup> Ó Senhor, Deus das vinganças,  
Resplandece, ó vingador.

<sup>2</sup> Ó juiz de toda a terra,  
Aos soberbos retribui.

<sup>3</sup> Até quando, até quando  
Os perversos vencerão,

<sup>4</sup> Proferindo impiedades,  
Vangloriando-se do mal?

**2**

<sup>5</sup> E oprimem tua herança,  
O teu povo a esmagar.

<sup>6</sup> Assassnam estrangeiros,  
Órfãos e viúvas, sim.

<sup>7</sup> Inda dizem, inda dizem:  
"Deus não vê nem caso faz."

<sup>8</sup> Atendei, ó insensatos,  
Quando sábios vós sereis?

**3**

<sup>9</sup> O que fez o nosso ouvido  
Será que não ouvirá?

O que fez os nossos olhos  
Também não enxergará?

<sup>10</sup> Será que não puniria  
Quem repreende as nações?  
Quem saber concede aos homens  
Será que não saberá?

**4**

<sup>11</sup> Pensamentos vãos dos homens  
Conhecidos são de Deus.

<sup>12</sup> Bem-aventurado o homem  
A quem dás a correção  
E a quem tua lei ensinas,

<sup>13</sup> Dando alívio em dias maus,  
Até que se abra a cova  
Para o ímpio, transgressor.

5

<sup>14</sup> Deus seu povo não rejeita  
Nem sua herança deixará.

<sup>15</sup> O juízo em justiça  
Eis que se converterá.  
Os de coração correto

À justiça seguirão

<sup>16</sup> Quem a meu favor comigo  
Contra os ímpios lutará?

6

<sup>17</sup> Se não fora o Senhor Deus,  
Com o seu auxílio a mim,  
Já minha alma estaria  
No lugar da solidão.

<sup>18</sup> Quando eu digo, quando eu digo:  
"Eis meu pé a resvalar",  
A benignidade tua  
Me sustém, ó meu Senhor.

7

<sup>19</sup> Quando em mim se multiplicam  
Muitas preocupações,  
Minha alma se alegra  
Pois me dás consolações.

<sup>20</sup> Pode acaso associar-se  
Junto a ti o trono mau,  
O qual forja a iniquidade,  
Tendo por pretexto a lei?

8

<sup>21</sup> Contra o justo se associam,  
O inocente a condenar,

<sup>22</sup> Mas meu Deus é baluarte,  
E rochedo a me abrigar.

<sup>23</sup> Sobre os ímpios faz cair, sim,  
O seu mal, seu próprio mal.  
Pelos males cometidos,  
Nosso Deus os matará.

## **SALMO 95A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Vinde ao Senhor e cantemos,



Rochedo, nosso salvador.  
Rejubilando, celebremos.  
<sup>2</sup> Vamos a Ele com graças,  
Com salmos a comemorar,  
<sup>3</sup> Pois o Senhor é o Deus supremo!

2

É grande Rei sobre os deuses,  
<sup>4</sup> As profundezas tem nas mãos;  
Eis que altos montes lhe pertencem;  
<sup>5</sup> Criou o mar; este é dele,  
Porque o Senhor, supremo Deus,  
Fez com as mãos os continentes.

3

<sup>6</sup> Prostrados, vinde, adoremos,  
De joelhos, diante do Senhor,  
Que nos criou <sup>7</sup> e é Deus nosso.  
Da sua mão somos pasto,  
Ovelhas, povo do Senhor.  
É nosso Deus; e nós, seu povo

4

Se a voz de Deus, hoje, ouvirdes,  
<sup>8</sup> Não torneis duro o coração  
Como fizestes no deserto:  
Em Meribá, sim, em Massá.  
<sup>9</sup> Lá, me tentaram vossos pais,  
Inda que vendo minhas obras.

5

<sup>10</sup> Durante quarenta anos,  
Tal geração me desgostou,  
Povo de coração rebelde,  
Que meus caminhos não sabe.  
<sup>11</sup> Jurei na minha ira, pois:  
"Não entrarão no meu descanso."

## **SALMO 97B**

*(CBS - Ash Grove)*

1

<sup>1</sup> Alegre-se a terra, porque o Senhor reina;  
Exultem as ilhas, pois reina o Senhor.  
<sup>2</sup> As nuvens e as trevas a Ele rodeiam;  
Do seu trono a base é o justo julgar.

<sup>3</sup> À frente de Deus, vai um fogo que queima  
Os seus inimigos que estão ao redor.  
<sup>4</sup> Seus raios brilhantes clareiam o mundo;  
A terra os enxerga com grande temor.

2

<sup>5</sup> Derretem-se os montes assim como a cera  
Diante do Deus que da terra é o Senhor.  
<sup>6</sup> Os céus anunciam a sua justiça,  
E os povos contemplam a glória de Deus.  
<sup>7</sup> Confundam-se todos que adoram imagens,  
Se prostrem os deuses perante o Senhor.  
<sup>8</sup> Escuta Sião e, por isso, se alegra;  
Por tua justiça se alegra Judá.

3

<sup>9</sup> Pois tu és supremo, Senhor, sobre a terra  
E acima de todos os deuses estás.  
<sup>10</sup> Vós que a Deus amais, detestai a maldade.  
Deus guarda os seus santos e os livra dos maus.  
<sup>11</sup> Difunde-se ao justo a luz; e a alegria,  
Àqueles que são puros de coração.  
<sup>12</sup> Ó justos, se alegrem em Deus, sim, se alegrem  
E ao seu nome santo ofereçam louvor.

## **SALMO 98A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> A Deus cantai um novo canto  
Pois maravilhas Ele fez.  
Por sua destra e braço santo,  
Vitória Ele alcançou.  
<sup>2</sup> O Senhor Deus já fez notória,  
Notória a sua salvação;  
Manifestou sua justiça  
Perante os olhos das nações.

2

<sup>3</sup> Lembrou-se da misericórdia  
Pra com a casa de Israel;  
Lembrou-se da fidelidade  
Pra com a casa de Israel.  
Vós todos os confins da terra,  
Vistes a sua salvação.  
<sup>4</sup> Cantai a Deus mui jubilosos;

Louvai, alegres, e aclamai.

**3**

<sup>5</sup> Cantai com harpas os louvores;  
A Deus com harpa e voz cantai.

<sup>6</sup> Tocai trombetas e buzinas  
Perante o Senhor Deus, que é Rei;  
Sim, exultai perante Ele.

<sup>7</sup> Rujai em sua plenitude o mar;  
O mundo com seus habitantes  
Bramem ao nome do Senhor.

**4**

<sup>8</sup> Os montes cantem jubilosos;  
Os rios palmas, sim, batei

<sup>9</sup> Perante Deus, porque a terra  
O Senhor Deus virá julgar.  
Deus julgará o mundo todo,  
Sim, com justiça julgará  
E, com a sua equidade,  
Os povos todos julgará.

## **SALMO 98B**

*(CBS - Wie lieblich ist der Maien)*

**1**

<sup>1</sup> Cantai a Deus um novo canto,  
Pois maravilhas fez.  
Com sua destra e braço santo,  
Vitória alcançou.

<sup>2</sup> Eis que Ele já fez notória  
A salvação que operou,  
Manifestou sua justiça  
Aos olhos das nações.

**2**

<sup>3</sup> Lembrou-se da misericórdia,  
Também de ser fiel  
À casa de Jacó, seu povo,  
À casa de Israel.  
Confins da terra, vós todos,  
Já vistes sua salvação.

<sup>4</sup> Cantai a Deus, mui jubilosos!  
Alegres, aclamai!

3

<sup>5</sup> Cantai a Deus ao som de harpa;  
Com harpa e voz, louvai.

<sup>6</sup> Tocaí trombetas e buzinas  
Perante Deus, que é rei.  
Oh, exultai diante dele!

<sup>7</sup> O mundo e os moradores seus,  
O mar e sua plenitude,  
Bramai perante Deus!

4

<sup>8</sup> Os montes cantem jubilosos,  
Os rios aplaudi,  
<sup>9</sup> Perante a face do Deus santo,  
Que a terra vem julgar.  
O nosso Deus, com justiça,  
O mundo todo julgará  
E, com a sua equidade,  
Aos povos julgará.

## **SALMO 99A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Reina o Senhor! Ó povos, tremei!  
Abale-se a terra pois Ele está  
No trono, acima dos querubins.  
No trono está! Abale-se a terra!

2

<sup>2</sup> O Senhor é grande, grande em Sião  
E muito elevado; acima está  
De todos os povos; mui grande é.  
<sup>3</sup> Teu nome tremendo e santo, pois, celebrem!

3

<sup>4</sup> Amas a justiça, ó rei de poder,  
E, então, equidade tu firmas, pois.  
Justiça e juízo, grandioso rei,  
Então, em Jacó, Senhor, tu executas.

4

<sup>5</sup> Ao nosso Senhor Deus, oh, exaltai  
Perante o apoio onde estão seus pés.  
Prostrai-vos, pois santo é o nosso Deus.

Ao Senhor prostrai-vos, sim, pois Ele é santo!

5

<sup>6</sup> Entre os sacerdotes, Moisés e Arão  
Seu nome a invocar; também Samuel  
Clamavam a Deus; e Ele a escutar.  
<sup>7</sup> Na nuvem-coluna, Deus, pois, lhes falava.

6

E eles guardavam as suas leis  
E os seus mandamentos, que Deus lhes deu.  
<sup>8</sup> Tu lhes respondeste, ó nosso Deus,  
Perdoando os pecados, mas vingando os feitos.

7

<sup>9</sup> Exaltai a Deus, ao nosso Senhor.  
Perante o seu monte, prostrai-vos, pois.  
No seu santo monte, oh, exaltai,  
Porque o Senhor, o nosso Deus, é santo!

## **SALMO 99B**

*(CBS - Joyful Song)*

1

<sup>1</sup> Reina o Senhor! Tremam, pois, todos os povos!  
No trono está, acima Deus está  
Dos querubins; e, então, a terra se abale!  
<sup>2</sup> Em Sião, é mui grande o nosso Deus.  
Bem mais alto do que os povos todos  
É o nosso Deus. <sup>3</sup> Celebrem as nações,  
Celebrem, pois, teu nome grande e tremendo,  
Pois é santo o teu nome, ó Senhor.

2

<sup>4</sup> És forte rei, um rei que ama a justiça,  
E a retidão tu firmas, ó Senhor,  
Em Israel, executando a justiça  
E o juízo vindo estabelecer.  
<sup>5</sup> Ante o estrado sob os seus pés, prostrai-vos  
E exaltai, pois santo é o nosso Deus.  
<sup>6</sup> Moisés; Arão e Samuel, sacerdotes,  
Invocavam; e Deus a escutar.

3

<sup>7</sup> Deus lhes falou, pois, da coluna de nuvem;  
E as suas leis eles guardavam, sim.

<sup>8</sup> E tu, Senhor, lhes respondeste, perdoando,  
Mesmo te vingando dos feitos seus.  
<sup>9</sup> Exaltai-o, ao Senhor nosso Deus, sim.  
Oh, exaltai ao Senhor nosso Deus!  
Prostrai-vos, pois, perante o seu santo monte,  
Porque santo é o Senhor nosso Deus.

## **SALMO 100B**

*(CBS - Old Hundredth)*

**1**

<sup>1</sup> Todos os povos celebrai,  
Sim, jubilosos ao Senhor!  
<sup>2</sup> Alegres, ao Senhor servi  
E apresentai-vos com louvor.

**2**

<sup>3</sup> Sabei que o Senhor é Deus;  
Foi Ele mesmo quem nos fez.  
Nós somos dele, povo seu,  
Também rebanho do pastor.

**3**

<sup>4</sup> Por suas portas, adentrai  
E graças ao Senhor rendei.  
Nos átrios, hinos entoai.  
Seu nome todos bendizei.

**4**

<sup>5</sup> Porque o Senhor bondoso é;  
Sua graça sempre durará.  
De geração em geração,  
O Senhor sempre é fiel.

## **SALMO 101B**

*(CBS - Trust in Jesus)*

**1**

<sup>1</sup> A bondade e a justiça cantarei a ti, Senhor,  
<sup>2</sup> E ao caminho que é perfeito sabiamente atentarei.  
Quando encontrarás comigo para estar, ó meu Senhor?  
Pois em minha casa quero coração sincero ter.

2

<sup>3</sup> E, diante dos meus olhos, coisa injusta não porei  
E daqueles que se afastam aborreço o proceder.  
Nada disso a mim se apegue, <sup>4</sup> mal não quero conhecer.  
E de mim bem longe esteja um perverso coração.

3

<sup>5</sup> O que tem olhar altivo, este não suportarei.  
Destruirei quem, às ocultas, calunia seu irmão.  
<sup>6</sup> E os fiéis da terra busco pra comigo habitar.  
O quem retidão caminha, este há de me servir.

4

<sup>7</sup> Não há de permanecer em minha casa o fraudador;  
Nem, diante dos meus olhos, mentirosos ficarão.  
<sup>8</sup> E vou destruindo os ímpios; dia a dia, assim, farei.  
Na cidade do Senhor, pois, nenhum ímpio ficará.

## **SALMO 103B**

*(CBS - Redeemed)*

1

<sup>1</sup> Bendize ao Senhor, ó minha alma,  
E tudo que existe em mim  
Bendiga, pois seu nome é santo.  
<sup>2</sup> Bendize, ó minha alma, ao Senhor.  
Dos seus benefícios  
Não te esqueças de nem um só.  
<sup>3</sup> É Deus quem perdoa  
As tuas mais vis transgressões.

2

As tuas doenças Deus cura,  
<sup>4</sup> Da cova redime o teu ser  
E tua cabeça coroa,  
Coroa de graça e amor.  
<sup>5</sup> A tua velhice  
Cumula de bens a faltar.  
Teus dias de jovem  
Como água se renovarão.

3

<sup>6</sup> A todos que estão oprimidos  
Justiça e juízo Deus faz.  
<sup>7</sup> Deus manifestou seus caminhos,

Ao servo Moisés revelou.  
Seus feitos notáveis  
Aos israelitas mostrou.  
<sup>8</sup> É bom, compassivo;  
Gracioso e paciente é o Senhor.

4

<sup>9</sup> Pra sempre Deus não repreende  
E nem manterá seu furor  
<sup>10</sup> E não tem nos retribuído  
Conforme requer nosso mal.  
<sup>11</sup> Àqueles que o temem  
Mui grande é de Deus seu favor  
Tal como elevado  
O céu sobre a terra está.

5

<sup>12</sup> E quanto o Oriente e o Ocidente  
Distantes estão entre si,  
Deus nossos pecados afasta.  
<sup>13</sup> Tal pai que do filho tem dó,  
Assim aos que o temem  
Demonstra o Senhor compaixão,  
<sup>14</sup> Pois Deus nos conhece  
E sabe que nós somos pó.

6

<sup>15</sup> E, quanto aos seus dias, o homem  
É tal como a relva a brotar.  
Assim como as flores do campo,  
O homem floresce também,  
<sup>16</sup> Mas, soprando o vento,  
Já vem a desaparecer.  
Daí em diante,  
Não se sabe mais seu lugar.

7

<sup>17</sup> Mas sobre os que temem seu nome  
A misericórdia de Deus  
É de eternidade a outra,  
Justiça sobre as gerações  
<sup>18</sup> A todos que guardam  
O pacto firmado por Deus  
E seus mandamentos  
Conhecem e os cumprem também.



8

<sup>19</sup> Nos céus, Deus firmou o seu trono,  
Reinando em tudo que há.

<sup>20</sup> Vós todas as hostes de anjos,  
A Deus, o Senhor, bendizei,  
Grandiosos em força,  
Que sua palavra cumpris,  
Sempre obedecendo  
A todas as ordens de Deus.

9

<sup>21</sup> A Deus bendizei suas hostes,  
Que sua vontade cumpris.  
Vós todos que sois seus ministros,  
A Deus, o Senhor, bendizei.

<sup>22</sup> A Deus bendizei vós,  
Em todo o domínio de Deus,  
Vós todas suas obras.  
Bendize, ó minha alma, ao Senhor.

## **SALMO 110A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Disse o Senhor ao meu Senhor: te assenta  
À minha destra até eu colocar  
Teus inimigos todos por debaixo,  
Debaixo dos teus pés colocarei.

2

<sup>2</sup> Desde Sião, Deus mandará o cetro,  
Cetro do seu poder enviará,  
Dizendo que exerça seu domínio,  
Domínio entre os inimigos seus.

3

<sup>3</sup> No dia da tua força, o teu povo,  
Mui voluntário, se apresentará.  
Com santos ornamentos, os teus jovens  
Serão tal como orvalho da manhã.

4

<sup>4</sup> O Senhor disse: "tu és sacerdote".  
Jurou e nunca se arrependerá:  
"Segundo a ordem de Melquisedeque,

Sim, para sempre sacerdote és."

5

<sup>5</sup> Eis que o Senhor, no dia da sua ira,  
À tua destra, os reis esmagará.

<sup>6</sup> Entre as nações, exercerá juízo;  
De corpos mortos Ele as encherá.

6

Por toda a terra, esmagará cabeças;  
Por toda a terra, Deus esmagará.

<sup>7</sup> Pelo caminho, bebe na torrente  
E, de cabeça erguida, passará.

## **SALMO 112A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Louvai a Deus, oh, aleluia!  
Bendito é quem ao Senhor teme  
E se compraz nos mandamentos.

<sup>2</sup> Seus filhos serão poderosos.

<sup>3</sup> Na sua casa, tem riqueza.  
Sua justiça é para sempre.

2

<sup>4</sup> Ao justo nasce luz nas trevas.

É compassivo, bom e justo.

<sup>5</sup> Ditoso é o homem que empresta;  
Defende a causa em juízo.

Sua memória permanece.

<sup>6</sup> Jamais será, pois, abalado.

3

<sup>7</sup> O justo não se atemoriza;  
De más notícias não tem medo.

<sup>8</sup> Seu coração é bem firmado;  
No seu Senhor é confiante.

Não teme até que enfim, se cumpra  
Nos adversários seu desejo.

4

<sup>9</sup> O justo distribui aos pobres;

Sua justiça é para sempre.

O seu poder se exalta em glória.

<sup>10</sup> Com isso, o ímpio se enraivece,

Range seus dentes, consumido.  
Perecerá o seu desejo.

## **SALMO 112B**

*(CBS - Judas Maccabeus)*

**1**

<sup>1</sup> Oh! Aleluia! Bem-aventurado é  
Quem na lei de Deus se apraz e a Ele tem temor.  
<sup>2</sup> Sua prole aqui na terra, há de ter poder.  
Eis que a geração dos justos bênçãos vai receber.  
<sup>3</sup> Na sua casa, há prosperidade e bens.  
Eis que sua justiça sempre vai permanecer.

**2**

<sup>4</sup> Ao justo nasce luz em meio à escuridão.  
É misericordioso, bom e justo é.  
<sup>5</sup> Quem se compadece e empresta bem feliz será.  
Em juízo, sua causa ele defenderá.  
<sup>6</sup> Nunca tal homem abalado há de ser  
E lembrado para sempre ele ficará.

**3**

<sup>7</sup> Com más notícias, não se atemorizará.  
O seu coração é firme, confiante em Deus.  
<sup>8</sup> Tem o coração bem firme, sem nenhum temor,  
Até ver nos inimigos cumprir-se o seu querer.  
<sup>9</sup> Distribuindo, aos necessitados dá.  
Eis que sua justiça sempre permanecerá.

**4**

Sua justiça sempre permanecerá.  
Eis que o seu poder em glória há de se exaltar.  
<sup>10</sup> O perverso, vendo isso, se enfurecerá,  
Range os dentes, se consome, enraivecido está,  
Pois o desejo dos iníquos morrerá.  
O desejo dos perversos, sim, perecerá.

## **SALMO 113A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> Aleluia, Louvai a Deus!  
Louvai, vós, servos do Senhor,

Oh, sim, louvai o nome de Deus!  
<sup>2</sup> Sempre bendito é o nome seu.  
<sup>3</sup> Desde o nascente ao pôr do sol,  
Louvado seja o seu nome!

**2**

<sup>4</sup> Excelso é Deus sobre as nações;  
E a sua glória, sobre os céus.  
<sup>5</sup> Quem ao Senhor se assemelha?  
Quem se iguala ao nosso Deus?  
Seu trono está nos altos céus.  
Nos altos céus, está seu trono.

**3**

<sup>6</sup> Javé se inclina para ver  
O que se passa em terra e céu.  
<sup>7</sup> Do pó Deus ergue o carente  
E do monturo o fraco traz,  
<sup>8</sup> Para sentá-lo com os reis,  
Com governantes do seu povo.

**4**

<sup>9</sup> E a mulher que estéril é,  
Que não consegue filhos ter,  
Javé Senhor estabelece  
Que tenha vida familiar:  
Alegre mãe consegue ser!  
Louvai a Deus! Oh! Aleluia!

## **SALMO 113B**

*(CBS - Monkland)*

**1**

<sup>1</sup> Aleluia! Servos de Deus,  
Ao seu nome dai louvor.  
<sup>2</sup> Agora e para sempre, então,  
Seja bendito o nome seu.

**2**

<sup>3</sup> Do nascente ao pôr do sol,  
Ao seu nome dai louvor.  
<sup>4</sup> Excelso é Deus sobre as nações;  
E sua glória, sobre os céus.

**3**

<sup>5</sup> Quem é semelhante a Deus,

Cujo trono acima está,  
<sup>6</sup> Deus, que se volta para ver  
Tudo o que passa em terra e céus?

4

<sup>7</sup> Deus o pobre ergue do pó,  
Do monturo o fraco traz.  
<sup>8</sup> Para sentá-lo com os reis,  
Sim, com os reis do povo seu.

5

<sup>9</sup> Faz a estéril conceber,  
Mãe alegre se tornar,  
Viva em família com os seus.  
Oh! Aleluia, aleluia!

## **SALMO 114A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Quando Israel saiu do Egito  
E a casa de Jacó de um povo  
Que tinha língua estranha,  
<sup>2</sup> Seu santuário se tornou Judá,  
Tornou-se o seu domínio Israel,  
Tornou-se o seu domínio.

2

<sup>3</sup> Fugiu o mar ao ver tudo isso,  
E as águas do Jordão recuaram.  
<sup>4</sup> Os montes saltitaram  
Tal como os carneiros a pular.  
Saltaram as colinas todas quais  
Cordeiros do rebanho.

3

<sup>5</sup> Que tens, ó mar, que assim tens fugido?  
E tu, Jordão, que atrás tu retornas?  
<sup>6</sup> E vós também, ó montes,  
Por que igual carneiros saltitais?  
E vós, colinas, que pulando quais  
Cordeiros do rebanho?

4

<sup>7</sup> Perante Deus, ó terra, estremece,  
Sim, na presença do Deus de Jacó.

Sim, treme diante dele,  
Ele que fez a rocha se tornar  
Lençol de água e do seixo fez  
Um manancial de águas.

## **SALMO 114B**

*(CBS - Germany)*

**1**

<sup>1</sup> Quando Israel do Egito saiu,  
De um povo com estranho falar,  
<sup>2</sup> Em santuário Judá tornou-se,  
Em seu domínio se fez Israel.

**2**

<sup>3</sup> E, vendo isso, o mar recuou,  
E para trás o Jordão tornou.  
<sup>4</sup> Saltaram montes tais quais carneiros;  
E, quais cordeiros, colinas também.

**3**

<sup>5</sup> Que tens, ó mar, que estás a fugir?  
E tu, Jordão, a voltar atrás?  
<sup>6</sup> Por que saltais montes tais quais carneiros  
E, quais cordeiros, colinas também?

**4**

<sup>7</sup> Ó terra, treme diante de Deus,  
Ante o Senhor, o Deus de Jacó,  
<sup>8</sup> Que fez da rocha lençol de água,  
Tornou o seixo em manancial.

## **SALMO 116A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> Amo o Senhor, pois ouvi a minha voz;  
A minha súplica o Senhor escuta.  
<sup>2</sup> Pois inclinou pra mim os seus ouvidos;  
A Ele invocarei em meu viver.

**2**

<sup>3</sup> Laços de morte vieram me cercar,  
De angústias do inferno fui tomado.

Me entristeci, fiquei atribulado  
4 E ao nome do Senhor eu invoquei.

3

"Vem, meu Senhor, minha alma libertar!"  
5 Justo é o Senhor e muito compassivo;  
Misericordioso é o nosso Deus, sim,  
6 E pelos simples Ele velará.

4

Prostrado estava, e Deus me salvou.  
7 Volta, minha alma, para o teu sossego,  
Pois o Senhor contigo é generoso.  
8 Da morte a minha alma Deus livrou.

5

Meus olhos tu poupaste de chorar,  
Meus pés livraste de tropeço e queda.  
9 Senhor, meu Deus, na terra dos viventes,  
Em tua presença, haverei de andar.

6

10 Eu cria, mesmo estando a dizer  
"Estive sobremodo afligido".  
11 Eu disse enquanto estava perturbado:  
"Todos os homens mentirosos são".

7

12 Ao meu Senhor que devo lhe render  
Por tantos benefícios que me entrega?  
13 Da salvação o cálice eu tomo;  
Ao nome do Senhor invocarei.

8

14 Eu cumprirei meus votos ao Senhor,  
Sim, na presença do seu povo todo.  
15 É preciosa a morte dos seus santos,  
Sim, preciosa aos olhos do Senhor.

9

16 Senhor, deveras eu sou servo teu,  
Teu servo, sim, e filho da tua serva.  
Minhas cadeias todas tu quebraste;  
Quebraste todas elas, ó Senhor.

10

17 E sacrificios te oferecerei,

Sim, sacrifícios de ações de graças.  
Ó meu Senhor, teu nome eu invoco;  
Sim, ó Senhor, teu nome invocarei.

**11**

<sup>18</sup> Eu cumprirei meus votos ao Senhor,  
Sim, na presença do seu povo todo,  
<sup>19</sup> Nos átrios do Senhor, na sua Casa,  
Em ti, Jerusalém. Aleluia!

## **SALMO 116B**

*(CBS - Pilgrims)*

**1**

<sup>1</sup> Amo o Senhor, pois meu clamor escuta  
<sup>2</sup> E os seus ouvidos inclinou a mim.  
Enquanto aqui viver, hei de invocá-lo.  
<sup>3</sup> Laços de morte me envolvendo estão.  
Sinto do inferno angústias em mim;  
Me acometeu tristeza e tribulação.

**2**

<sup>4</sup> Ao nome do Senhor clamei dizendo:  
"Ó meu Senhor, minha alma vem livrar".  
<sup>5</sup> Justo é o Senhor e muito compassivo;  
Misericordioso é o nosso Deus.  
<sup>6</sup> Pelos humildes vela o Senhor.  
Prostrado estava, mas meu Deus me salvou.

**3**

<sup>7</sup> Volta, minha alma para o teu sossego,  
Pois generoso pra contigo é Deus,  
<sup>8</sup> Porque da morte me livraste a alma;  
Do choro, os olhos; de cair, meus pés.  
<sup>9</sup> E, na presença do meu Senhor,  
Na terra dos viventes, eu andarei.

**4**

<sup>10</sup> Eu cria, mesmo tendo assim falado:  
"Estive sobremodo em aflição".  
<sup>11</sup> Eu disse enquanto estava perturbado:  
"Todos os homens mentirosos são".  
<sup>12</sup> E o que darei, pois, ao meu Senhor  
Por tantos benefícios que Ele me deu?



5

<sup>13</sup> Eu tomarei da salvação a taça,  
Invocarei o nome do Senhor  
<sup>14</sup> E cumprirei diante do seu povo  
Os votos que ao Senhor meu Deus eu fiz.  
<sup>15</sup> É preciosa aos olhos de Deus  
A morte dos seus santos, preciosa é.

6

<sup>16</sup> Ó meu Senhor, deveras sou teu servo;  
Filho da tua serva sou, meu Deus.  
Os meus grilhões quebraste todos eles.  
<sup>17</sup> Ações de graças hei de oferecer  
E sacrifícios a ti, meu Deus.  
Ó meu Senhor, teu nome eu hei de invocar.

7

<sup>18</sup> E, na presença do seu povo todo,  
Meus votos ao Senhor eu cumprirei,  
<sup>19</sup> Nos átrios do Senhor, em sua casa,  
Sim, em teu meio, ó Jerusalém,  
Nos átrios, pois, da casa de Deus,  
Sim, em Jerusalém, oh, aleluia!

## **SALMO 117A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

<sup>1</sup> Vós todas as nações, louvai!  
Ó povos, ao Senhor cantai!  
<sup>2</sup> Mui grande é seu favor a nós.  
Fidelidade do Senhor,  
Pra sempre, há de subsistir.  
Louvai a Deus! Aleluia!

## **SALMO 117B**

*(CBS - Last uns erfreunen)*

<sup>1</sup> Ao Senhor Deus rendei louvor!  
Todos os povos, adorai!  
Dai louvores, ó gentios!  
<sup>2</sup> Porque mui grande é o seu favor,  
Sua misericórdia em nós.  
Do Senhor fidelidade,

Para sempre, permanece! Aleluia!

## **SALMO 119.1-8A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> São bem-aventurados os que têm  
O seu caminho irrepreensível,  
Que andam sempre na lei do Senhor.

<sup>2</sup> São bem-aventurados os que guardam  
Todas as prescrições que ordenou,  
De todo\_o coração a Ele buscam.

**2**

<sup>3</sup> São bem-aventurados os que não  
Vivem a praticar iniquidade,  
Mas andam nos caminhos do Senhor.

<sup>4</sup> Tu ordenaste, ó Deus, teus mandamentos,  
Pra que os cumpramos todos, ó Senhor,  
Sim, tua lei obedecendo à risca.

**3**

<sup>5</sup> Tomara firmes sejam os meus pés,  
Sim, sempre firmes sejam os meus passos,  
Pra teus preceitos sempre obedecer.

<sup>6</sup> Então, não ficarei envergonhado  
Quando considerar na tua lei,  
Considerar teus mandamentos todos.

**4**

<sup>7</sup> Render-te-ei a minha gratidão,  
De coração, com toda\_a integridade  
Quando, por fim, de fato eu aprender  
Os teus juízos, todos mais que justos.

<sup>8</sup> Os teus decretos sempre cumprirei.  
Ó meu Senhor, jamais me desampares!

## **SALMO 119.1-8B**

*(CBS - All The Way)*

**1**

<sup>1</sup> Bem-aventurado aquele  
Que no seu caminho vai  
Irrepreensivelmente,

Atendendo à lei de Deus.  
<sup>2</sup> Bem-aventurado aquele  
Que obedece às prescrições  
E, de coração inteiro,  
Tem buscado ao Senhor;  
<sup>3</sup> Não pratica a iniquidade,  
Mas caminha no Senhor.

2

<sup>4</sup> Ordenaste os mandamentos  
Para que, com precisão,  
Os cumpramos, <sup>5</sup> oh, tomara  
Sejam firmes os meus pés,  
Para que os teus preceitos  
Eu consiga obedecer.  
<sup>6</sup> Nos teus mandamentos todos,  
Quando assim, considerar,  
Não terei qualquer vergonha,  
Quando neles ponderar.

3

<sup>7</sup> Muitas graças ao teu nome  
Renderei, Senhor meu Deus.  
Com meu coração inteiro,  
Muitas graças renderei  
Quando os teus juízos retos  
Aprendido eu tiver.  
<sup>8</sup> Cumprirei os teus decretos;  
Jamais venhas me deixar.  
Cumprirei os teus decretos;  
Jamais venhas me deixar.

## **SALMO 119.9-16A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>9</sup> De que maneira o jovem poderá  
Sempre guardar bem puro o seu caminho?  
Observando-o sob a tua lei.  
<sup>10</sup> A ti busquei de coração inteiro.  
Peço que não me deixes desviar  
Nem me afastar dos teus bons mandamentos.

2

<sup>11</sup> A fim de que não peque contra ti,  
Guardo no coração tuas palavras.

<sup>12</sup> Bendito és tu, Senhor, bendito és tu.  
Vem me ensinar os teus preceitos santos.  
<sup>13</sup> Meus lábios têm narrado, ó Senhor,  
Todos os bons juízos da tua boca.

**3**

<sup>14</sup> Nem as riquezas me alegram mais  
Que o caminho dos teus testemunhos.  
<sup>15</sup> Nos teus preceitos eu meditarei  
E aos teus caminhos eu terei respeito.  
<sup>16</sup> Nos teus decretos eu terei prazer.  
Não hei de me esquecer de tua palavra.

## **SALMO 119.9-16B**

*(CBS - Forgive blessed shade)*

**1**

<sup>9</sup> De que maneira o jovem poderá  
Guardar em santidade o seu andar?  
Considerando todo o caminhar  
Conforme a tua santa lei mandar.

**2**

<sup>10</sup> De todo o coração, eu te busquei.  
Não me permitas desprezar a lei.  
<sup>11</sup> No coração, tua lei guardada está;  
E contra ti não venha eu pecar.

**3**

<sup>12</sup> Bendito és tu; me ensina, ó Senhor,  
Os teus preceitos, tuas santas leis.  
<sup>13</sup> Declaro todos os juízos teus,  
Que vêm da tua boca, ó Senhor.

**4**

<sup>14</sup> Mais regozijo tenho em caminhar  
Nos testemunhos que provêm de ti.  
Me alegrarei na tua lei bem mais  
Do que em ricas possessões sem fim.

**5**

<sup>15</sup> Nos teus preceitos eu meditarei,  
Respeito aos teus caminhos mantereí.  
<sup>16</sup> Nos teus decretos eu terei prazer  
E não me esquecerei da tua lei.

## **SALMO 119.17-24A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>17</sup> Sê generoso com o servo teu,  
Para que eu viva e cumpra a tua palavra.  
<sup>18</sup> Abre meus olhos e contemplarei  
As maravilhas da tua palavra.  
<sup>19</sup> Por essa terra, peregrino sou.  
Não me escondas os teus mandamentos

**2**

<sup>20</sup> E consumida minha alma está  
Por desejar tua lei em todo o tempo.  
<sup>21</sup> Maus e soberbos increpaste, ó Deus,  
Que se desviam dos teus mandamentos.  
<sup>22</sup> Todo o desprezo e opróbrio sobre mim  
Tira, pois guardo os teus testemunhos.

**3**

<sup>23</sup> E assentados contra mim estão  
Governadores, que de mim conspiram;  
Mas o teu servo já considerou  
Nos teus decretos, nos teus testemunhos.  
<sup>24</sup> São, com efeito, todo o meu prazer;  
São eles todos os meus conselheiros.

## **SALMO 119.25-32A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>25</sup> A minha alma está apegada ao pó;  
Vem, vivifica-me com tua palavra.  
<sup>26</sup> Os meus caminhos eu te apresentei.  
Tu me valeste, ensina-me os decretos.  
<sup>27</sup> Faz-me atinar à senda da tua lei.  
Meditarei nas tuas maravilhas.

**2**

<sup>28</sup> Minha alma está tão triste a chorar.  
Oh! Dá-me força por tua palavra!  
<sup>29</sup> De mim afasta o falso caminhar.  
Com tua lei, a mim me favoreces,  
<sup>30</sup> Pois o fiel caminho escolhi

E decidi-me pelos teus juízos.

**3**

<sup>31</sup> Eu me apego aos testemunhos teus;  
Senhor, te peço que tu não permitas,  
Não me permitas me envergonhar.

<sup>32</sup> Percorrerei, Senhor, o teu caminho,  
Prescrito pelos mandamentos teus  
Quando meu coração tu alegrares.

## **SALMO 119.33-40A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>33</sup> A mim ensina, ó Senhor meu Deus,  
Sim, o caminho dos teus mandamentos,  
E até ao fim, então, os seguirei.

<sup>34</sup> Peço que a mim conceda entendimento  
E então, eu guardarei a tua lei;  
De todo o coração, irei cumpri-la.

**2**

<sup>35</sup> Pela vereda dos preceitos teus,  
Guia-me, pois eu nela me comprazo.

<sup>36</sup> Também inclina o meu coração  
Aos teus preceitos, e não à cobiça.

<sup>37</sup> Da vaidade afasta os olhos meus.  
No teu caminho, vem vivificar-me.

**3**

<sup>38</sup> Ao servo teu, Senhor, vem confirmar  
Tua promessa feita aos que te temem.

<sup>39</sup> O opróbrio eu temo; afasta-o, pois, de mim,  
Pois, ó Senhor, são bons os teus juízos.

<sup>40</sup> Eis que suspiro pelas tuas leis;  
Por tua justiça, vem vivificar-me.

## **SALMO 119.41-48A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>41</sup> Venham também tua graça sobre mim  
E salvação segundo a tua promessa,

<sup>42</sup> Para que assim, eu saiba responder

A todo aquele que a mim insulta.  
Sim, saberei de fato responder,  
Pois eu confio na tua palavra.

2

<sup>43</sup> Dos lábios meus não venhas retirar  
Tua palavra, que é verdadeira,  
Pois eu espero nos juízos teus.  
<sup>44</sup> E tua lei eu guardarei pra sempre  
<sup>45</sup> E, com largueza, sempre andarei,  
Pois me empenho, ó Deus, por teus preceitos.

3

<sup>46</sup> Teus testemunhos, deles falarei  
Perante os reis e não terei vergonha.  
<sup>47</sup> Terei prazer nos mandamentos teus,  
Nos testemunhos teus, os quais eu amo.  
<sup>48</sup> Aos teus preceitos ergo as minhas mãos;  
Meditarei, Senhor, nos teus decretos.

## **SALMO 119.41-48B**

(CBS - Slane)

1

<sup>41</sup> Venham também sobre mim salvação  
E as tuas misericórdias, Senhor.  
Pois prometeste <sup>42</sup> e então, responderei  
A quem me insulta, pois confio em ti.

2

<sup>43</sup> De minha boca não tires jamais  
Tua verdade, pois espero em ti,  
Nos teus juízos, <sup>44</sup> e hei de observar  
A tua lei, vou de contínuo cumprir.

3

<sup>45</sup> E com largueza, sim, eu andarei,  
Pois me empenho nos preceitos teus.  
<sup>46</sup> Das tuas leis eu também falarei  
Perante os reis e não me envergonharei.

4

<sup>47</sup> Nos teus preceitos eu terei prazer,  
Os quais eu amo <sup>48</sup> e então, erguerei  
As mãos, pois amo tua lei, ó Senhor,  
Nos teus decretos, sim, eu meditarei

## **SALMO 119.49-56A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>49</sup> Lembra-te da promessa ao servo teu,  
Na qual tens feito que eu assim espere.

<sup>50</sup> Quando em angústia, meu consolo é  
Tua palavra, que me vivifica.

<sup>51</sup> Vejo soberbos sempre a rir de mim,  
Porém da tua lei eu não me afasto.

**2**

<sup>52</sup> Eu me conforto, ó Deus, ao me lembrar  
Dos teus juízos feitos no passado.

<sup>53</sup> De mim se apoderou indignação  
Por causa, ó Senhor, dos pecadores  
Que abandonaram tua lei, Senhor,  
Que abandonaram os teus mandamentos.

**3**

<sup>54</sup> As tuas leis motivam meu cantar;  
Em minha peregrinação, motivam.

<sup>55</sup> À noite, lembro o nome teu, Senhor,  
E tua lei, então, eu obedeço.

<sup>56</sup> Tem sido, ó Deus, assim meu proceder,  
Pois teus preceitos tenho eu guardado.

## **SALMO 119.65-72B**

*(CBS - Buinessan)*

**1**

<sup>65</sup> Tens feito bem, Senhor, ao teu servo,  
Segundo a tua Palavra, ó Deus.

<sup>66</sup> Teu bom juízo e conhecimento  
Vem me ensinar, pois creio em tua lei.

**2**

<sup>67</sup> Andava errado e fui afligido,  
Porém, agora, guardo tua lei.

<sup>68</sup> Fazes o bem, Senhor, és bondoso.  
Os teus decretos vem me ensinar.



3

<sup>69</sup> Os orgulhosos me caluniam,  
Mas guardo a lei com todo o meu ser.  
<sup>70</sup> Seus corações estão insensíveis,  
Mas me comprazo na tua lei.

4

<sup>71</sup> Foi proveitoso eu ser afligido  
Para os decretos teus aprender.  
<sup>72</sup> Melhor pra mim é a lei da tua boca,  
Mais do que ouro e prata aos milhões.

### **SALMO 119.73-80B**

*(CBS - St. Peter)*

1

<sup>73</sup> As tuas mãos a mim fizeram, dando-me afeição.  
Vem ensinar-me pra que aprenda os mandamentos teus.

2

<sup>74</sup> E os que te temem se alegraram ao me ver, Senhor,  
Pois na palavra tua tenho esperado, ó Deus.

3

<sup>75</sup> Bem sei, Senhor, que justos todos teus juízos são  
E, com fidelidade, então, me afligiste, ó Deus.

4

<sup>76</sup> E venha, pois, tua bondade consolar a mim,  
Segundo deste tua palavra, ó Deus, ao servo teu.

5

<sup>77</sup> Que as misericórdias venham sobre mim, Senhor,  
Pra que eu viva, pois a tua lei é o meu prazer.

6

<sup>78</sup> Injustamente, os soberbos me trataram mal.  
Vexame sofram, mas na tua lei meditarei.

7

<sup>79</sup> E que se voltem para mim quem teme ao Senhor,  
Os que conhecem tua lei, os testemunhos teus.

8

<sup>80</sup> Perfeito seja em teus decretos o meu coração,

A fim de que envergonhado eu nunca venha a ser.

## **SALMO 119.81-88B**

(CBS - Vox Dilecti)

**1**

<sup>81</sup> Minha alma desfalece enquanto aguardo a salvação  
Que vem de ti, porém espero em tua lei, Senhor.

<sup>82</sup> Meus olhos esmorecem, pois, enquanto eu espero, ó Deus,  
Por tua promessa e, então, direi: "Irás me consolar?"

**2**

<sup>83</sup> Tal qual um odre na fumaça, me assemelho eu.  
Contudo, não me esqueço nunca dos decretos teus,

<sup>84</sup> E quantos vêm a ser os dias do servo teu, Senhor?  
Justiça quando a mim farás contra o perseguidor?

**3**

<sup>85</sup> Soberbos que não andam consoante a tua lei  
Abriram covas para mim, são contra a tua lei.

<sup>86</sup> Pois verdadeiros todos são os teus mandamentos, sim.  
Injustamente me perseguem, oh, ajuda-me!

**4**

<sup>87</sup> Na terra, quase conseguiram destruir a mim;  
Mas eu não deixo os teus preceitos, não os deixarei.

<sup>88</sup> Segundo a tua graça, vem dar vida a mim, ó Deus;  
E guardarei a lei que vem dos lábios teus, Senhor.

## **SALMO 120B**

(CBS - Picardy)

**1**

<sup>1</sup> Ao Senhor, na minha angústia,  
Clamo, e Ele escuta a mim.

<sup>2</sup> Livra-me dos falsos lábios  
E da língua a enganar.

<sup>3</sup> O que ganhas enganando?

<sup>4</sup> Flecha aguda e brasa a arder.

**2**

<sup>5</sup> Ai de mim, que peregrino  
Em Meseque e em Quedar.

<sup>6</sup> Já há muito que eu habito

Com quem abomina a paz.  
7 Sou da paz, porém, se falo,  
Eles querem guerrear.

## **SALMO 121A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

1 Elevo aos montes meu olhar:  
"De onde surgirá  
Socorro para mim?"  
2 O meu socorro vem de Deus,  
Que fez o céu e a terra;  
Socorro vem do Senhor.

**2**

3 Javé não há de permitir  
Teus pés a vacilar  
E não dormitará.  
4 É certo que não dormirá  
Nem há de cochilar quem  
É o guarda de Israel.

**3**

5 Javé é quem te guardará.  
Qual sombra, é o Senhor  
Ao lado destro teu.  
6 Eis que, de dia, nem o sol  
Nem, pela noite, a lua  
Jamais te molestarão.

**4**

7 Javé tua alma guardará,  
De todo mal que há  
Teu Deus te guardará.  
8 Javé também há de guardar  
Tua saída e entrada  
Agora e sempre. Amém.

## **SALMO 121B**

*(CBS - Come near me, o my savior)*

**1**

1 Os olhos meus elevo,

Elevo para os montes.  
De onde me virá, então,  
Socorro para mim?  
<sup>2</sup> De Deus vem meu socorro,  
Que terra e céu criou,  
<sup>3</sup> E não permitirá teus pés  
Que venham vacilar.

2

É certo que não dorme  
Aquele que te guarda.  
<sup>4</sup> É certo que não dormirá  
O guarda de Israel.  
<sup>5</sup> Qual sombra à tua destra,  
Te guardará o Senhor.  
<sup>6</sup> O sol e a lua sobre ti  
Não te molestarão.

3

<sup>7</sup> De todo mal te guarda,  
O Senhor Deus te guarda.  
A tua alma guardará  
De todo e qualquer mal.  
<sup>8</sup> Desde a saída e entrada  
Te guardará o Senhor.  
E desde agora e sempre, assim,  
O Senhor guardará.

## **SALMO 122A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Fiquei alegre quando ouvi:  
"Vamos à Casa do Senhor."  
<sup>2</sup> Pararam, pois, os nossos pés  
Às portas de Jerusalém.  
<sup>3</sup> Jerusalém, construída estás  
Compacta,<sup>4</sup> aonde sobem, pois,  
As tribos que são de Deus, Senhor,  
Tal como a Israel convém,  
Pra graças ao Senhor render,  
Ao nome do Senhor dar graças.

2

<sup>5</sup> Os tronos justos lá estão,  
Tronos da casa de Davi.

<sup>6</sup> Orai por paz: "Jerusalém,  
Quem te ama possa prosperar!"  
<sup>7</sup> Dentro aos teus muros, reine paz.  
Prosperem os palácios teus.  
<sup>8</sup> Pelo amor de amigos e irmãos,  
Eu peço: "Haja paz em ti!"  
<sup>9</sup> Eu sempre buscarei teu bem  
Pelo amor da Casa de Deus.

## **SALMO 122B**

*(CBS - CWM Rhondda)*

**1**

<sup>1</sup> Alegrei-me quando me disseram:  
"Vamos à Casa de Deus."  
<sup>2</sup> Nossos pés pararam junto às portas,  
Teus portais, Jerusalém,  
<sup>3</sup> Construída bem compacta,  
<sup>4</sup> Onde as tribos vão subir,  
Pois convém a Israel.

**2**

Para o santo nome do Senhor  
Render sua gratidão.  
<sup>5</sup> Lá estão os tronos de justiça,  
Os da casa de Davi.  
<sup>6</sup> Que prospere quem te ama.  
Pela sua paz orai,  
Por Jerusalém orai!

**3**

<sup>7</sup> Reine paz entre os teus muros;  
Nos palácios, ricos bens.  
<sup>8</sup> Por amor dos meus irmãos,  
Por amor de amigos meus,  
"Haja paz em ti", eu peço.  
<sup>9</sup> Pela Casa do Senhor,  
Buscarei sempre o teu bem.

## **SALMO 123B**

*(CBS - Carlisle)*

**1**

<sup>1</sup> A ti, que habitas lá nos céus,

Elevo, Senhor, os meus olhos  
<sup>2</sup> Assim como os servos olhando estão  
As mãos dos senhores seus.

**2**

Da serva os olhos seus estão  
Atentos nas mãos da senhora;  
Assim nossos olhos estão no Senhor  
Até compaixão mostrar.

**3**

<sup>3</sup> Misericórdia tem de nós!  
Senhor, mostra misericórdia,  
Pois fartos demais nós estamos, Senhor,  
De tanto desprezo a nós.

**4**

<sup>4</sup> Bem farta a nossa alma está  
Do escárnio dos homens soberbos,  
Daqueles que à sua vontade estão,  
Mostrando desprezo a nós.

## **SALMO 124A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> Não fosse Deus, que o diga Israel,  
<sup>2</sup> Se ao nosso lado não viesse estar  
Quando se ergueram homens contra nós,  
<sup>3</sup> Com toda ira vindo sobre nós,  
Vivos seríamos tragados, pois.

**2**

<sup>4</sup> Se o Senhor não estivesse lá,  
Águas viriam a nos submergir,  
Por sobre a nossa alma, a correr.  
<sup>5</sup> Águas impetuosas a passar  
Iriam nossa alma afogar.

**3**

<sup>6</sup> Bendito seja Deus, Senhor Javé,  
Que não nos deu por presa aos dentes seus.  
<sup>7</sup> A nossa alma Ele resgatou  
Tal como ave que se libertou  
Do laço feito pelo caçador.

4

A nossa alma Ele resgatou  
Tal como ave que se libertou  
Do laço feito pelo caçador.  
<sup>8</sup> Nosso socorro é o nome do Senhor.  
Foi Ele quem a terra e o céu criou.

## **SALMO 124B**

*(CBS - Crucifer)*

1

<sup>1</sup> Não fosse Deus, que o diga Israel,  
Que esteve ao nosso lado, sim, junto a nós.  
<sup>2</sup> Quando se ergueram homens contra nós,  
<sup>3</sup> Com todo o furor, iriam nos tragar.

2

<sup>4</sup> Águas viriam a nos submergir.  
Torrente passaria por sobre nós.  
<sup>5</sup> Águas impetuosas, com furor,  
Teriam passado, sim, por sobre nós.

3

<sup>6</sup> Bendito seja Deus, que não nos deu  
Por presa aos dentes deles, Deus não nos deu.  
<sup>7</sup> Salvou-se a nossa alma, que escapou,  
Qual ave do laço do seu caçador.

4

Quebrou-se o laço, e livres fomos nós,  
Qual ave que se livra do caçador.  
<sup>8</sup> Nosso socorro é o nome do Senhor.  
Foi Ele que a terra e o céu criou.

## **SALMO 125A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

1

<sup>1</sup> Tal como de Sião os montes  
É quem confia em Deus:  
Firmado, sem tremer.  
<sup>2</sup> Jerusalém os montes cercam;  
Deus é assim com o povo seu  
Agora e sempre.

2

<sup>3</sup> O cetro que pertence aos ímpios  
Não permanecerá  
Acima da porção,  
A sorte dos que têm justiça,  
Pra que o justo não dê a mão  
À iniquidade.

3

<sup>4</sup> O bem, Senhor, aos justos faz,  
Aos bons de coração  
<sup>5</sup> E, quanto aos demais,  
Que vão por tortuosas sendas,  
Com malfeitores Deus vai levar.  
Sobre Israel, paz!

## **SALMO 125B**

*(CBS - Madrid)*

1

<sup>1</sup> Quem confiar em Deus  
É qual monte de Sião,  
Que não se abalará.  
Para sempre firme está.  
<sup>2</sup> Como em redor de ti  
Os montes, ó Sião,  
Pra sempre em derredor  
Do seu povo Deus está.

2

<sup>3</sup> O cetro do homem mau  
Não irá permanecer  
Sobre quem justo for,  
Sobre a sorte dos fiéis,  
Para que o justo não  
Estenda a sua mão  
A fim de praticar  
A iniquidade, o mal.

3

<sup>4</sup> Oh, faze o bem, Senhor,  
A quem anda em retidão.  
Aos bons de coração,  
Sim, oh, faze o bem, Senhor.  
<sup>5</sup> E quem se desviar



Javé o levará  
Com o homem malfeitor.  
Haja paz sobre Israel!

## **SALMO 126B**

*(CBS - Cradle song)*

**1**

<sup>1</sup> Ao restaurar a sorte de Sião o Senhor,  
Nós ficamos iguais a quem está a sonhar.  
<sup>2</sup> Assim, a nossa boca de sorrisos se encheu;  
E, com alegria, nossa língua cantou.

**2**

Então, entre as nações, já se ouvia dizer:  
"Grandes coisas por eles, sim, tem feito o Senhor."  
<sup>3</sup> De fato, grandes coisas Deus tem feito por nós.  
Por isso, alegre o teu povo está.

**3**

<sup>4</sup> Assim, a nossa sorte vem, Senhor, restaurar,  
Como as fortes torrentes do Neguebe a correr.  
<sup>5</sup> Quem sai em grande pranto pra semente lançar,  
Com grande alegria, a colheita fará.

**4**

<sup>6</sup> O que sai semeando caminhando a chorar  
Voltará, jubilante, com seus molhos nas mãos.  
O que sai semeando caminhando a chorar,  
Com gozo, retorna com seus molhos nas mãos.

## **SALMO 127A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> Se a casa Deus não construir,  
Em vão trabalha o construtor.  
Oh! Se a cidade o Senhor  
Não proteger e não guardar,  
A sentinela em vão será,  
Será inútil vigiar.

**2**

<sup>2</sup> Será inútil madrugar

E muito tarde repousar  
Ou, com penoso granjear,  
O vosso pão assim comer.  
Aos seus amados Ele o dá;  
Enquanto dormem, Deus lhes dá.

**3**

<sup>3</sup> Os filhos são o galardão,  
São a herança do Senhor,  
Fruto do ventre, galardão.  
<sup>4</sup> Quais flechas do guerreiro à mão,  
Filhos da mocidade são,  
Sim, flechas do guerreiro à mão.

**4**

<sup>5</sup> Feliz o homem que encheu,  
De filhos sua aljava encheu.  
Envergonhado não será  
Quando à porta pleitear  
Contra os inimigos seus,  
Envergonhado não será.

## **SALMO 127B**

*(CBS - Glasgow)*

**1**

<sup>1</sup> Se Deus a casa não a edificar,  
Em vão trabalha o construtor.  
Se a cidade Deus não guardar,  
Em vão o vigia será.

**2**

<sup>2</sup> Será inútil bem cedo levantar  
E tarde sempre repousar,  
Comer o pão que muito custou.  
Aos santos Deus dá ao dormir.

**3**

<sup>3</sup> Os filhos são, pois, herança do Senhor,  
Herança e seu galardão.  
<sup>4</sup> Quais flechas que o guerreiro dispõe,  
Assim os seus filhos serão.

**4**

<sup>5</sup> Feliz é o homem que muitos filhos tem.  
Vergonha nunca sofrerá

Quando o inimigo à porta vier,  
Pois cheia sua aljava estará.

## **SALMO 128A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> É bem-aventurado  
Quem teme ao Senhor,  
Que anda nos caminhos,  
Nas sendas de Javé.  
<sup>2</sup> Do teu labor diário  
Te alimentarás.  
Feliz serás em tudo.  
O bem te seguirá.

**2**

<sup>3</sup> Em casa, tua esposa  
É vista a florescer.  
Rebentos de oliveira,  
À mesa, os filhos são.  
<sup>4</sup> Assim abençoado  
Será quem teme a Deus.  
<sup>5</sup> Javé te abençoe  
Do monte de Sião!

**3**

Javé conceda bênção  
Do monte de Sião!  
Prosperidade vejas  
Lá em Jerusalém  
Por todos os teus dias!  
<sup>6</sup> Também que possas ver  
Os filhos de teus filhos  
E paz sobre Israel!

## **SALMO 128B**

*(CBS - Nettleton)*

**1**

<sup>1</sup> Bem-aventurado aquele  
Que temor tem ao Senhor  
E que anda nos caminhos,  
Os caminhos de Javé.

<sup>2</sup> Do labor das tuas mãos  
O teu pão granjearás  
E feliz, então, serás,  
E o bem te seguirá.

2

<sup>3</sup> Tua esposa, em tua casa,  
É videira a florescer.  
Quais rebentos de oliveira,  
Os teus filhos brotarão.  
Ao redor da tua mesa,  
Todos juntos estarão.  
<sup>4</sup> Eis a bênção que alcança  
Quem assim teme ao Senhor.

3

<sup>5</sup> Que o Senhor te abençoe  
Desde o monte de Sião  
E em Jerusalém, tu vejas  
Todo o bem que haverá  
Pelo tempo dos teus dias,  
Pelos anos do viver!  
<sup>6</sup> Filhos dos teus filhos vejas.  
Seja a paz sobre Israel!

## **SALMO 129B**

*(CBS - Old 110th)*

1

<sup>1</sup> "Por muitas vezes, me angustiarão  
Desde mui jovem", diga, ó Israel.  
<sup>2</sup> Desde minha juventude me afligiram,  
Mas não prevaleceram contra mim.

2

<sup>3</sup> Sobre o meu dorso, araram lavradores;  
E longos sulcos nele, então, se fez.  
<sup>4</sup> Justo é o Senhor, agindo com justiça.  
Dos ímpios suas cordas, pois, cortou.

3

<sup>5</sup> Sejam envergonhados, repelidos  
Todos os que detestam a Sião!  
Sim, sejam, pois, cobertos de vexame  
Aqueles que detestam a Sião!

4

<sup>6</sup> Sejam qual erva em cima dos telhados,  
Que seca mesmo antes de nascer.

<sup>7</sup> Erva que a mão do segador não enche  
Nem do que abraça o feixe, ao amarrar.

5

<sup>8</sup> E os que passando aqui também não dizem:  
"Convosco seja a bênção do Senhor."

E os que passando aqui também não dizem:  
"Nós vos abençoamos no Senhor."

## **SALMO 130B**

(CBS - St. Clement)

1

<sup>1</sup> Eu clamo a ti das profundezas.

<sup>2</sup> Senhor, escuta a minha voz.

Alertas fiquem teus ouvidos

Às minhas súplicas, Senhor.

2

<sup>3</sup> Se iniquidades observares,  
Senhor, quem há de subsistir?

<sup>4</sup> Mas o perdão está contigo  
Pra que te temam, ó Senhor.

3

<sup>5</sup> Por meu Senhor minha alma aguarda;

Minha alma aguarda meu Senhor.

E eis que na palavra dele

Eu sempre fico a esperar.

4

<sup>6</sup> Mais do que os guardas pela alva

Minha alma anseia, ó Deus, por ti.

Mais do que os guardas pela alva,

<sup>7</sup> Espere, ó Israel, em Deus.

5

Pois há misericórdia nele,

Sim, copiosa redenção.

<sup>8</sup> É Deus quem Israel redime

De toda a sua transgressão.

## **SALMO 131B**

*(CBS - Humility)*

**1**

<sup>1</sup> Não é soberbo o meu coração,  
Nem tenho altivo o olhar.  
As grandes coisas não vou buscar,  
Grandes demais pra mim.

**2**

<sup>2</sup> Mas a minha alma eu fiz sossegar.  
Como um infante está  
Bem desmamado, com sua mãe,  
Minha alma assim está.

**3**

<sup>3</sup> Ó Israel, espera em Deus,  
Espera no Senhor,  
Desde o presente, que agora é,  
E para sempre! Amém!

## **SALMO 132B**

*(CBS - Blaenwern)*

**1**

<sup>1</sup> De Davi, Senhor Deus, te lembra  
E das provações que passou,  
<sup>2</sup> Dos seus votos e juramentos  
Ao Grandioso Deus de Jacó:  
<sup>3</sup> Eu não subirei ao meu leito  
<sup>4</sup> Nem repousar aos olhos darei  
<sup>5</sup> Até que eu encontre morada  
Ao Grandioso Deus de Jacó.

**2**

<sup>6</sup> Nós ouvimos que se encontrava  
Em Efrata a arca de Deus  
E em Jaar, no campo do bosque,  
Eis que a arca encontramos nós.  
<sup>7</sup> Adentremos sua morada  
E adoremos ante os seus pés.  
Nos prostremos e adoremos  
Ante o estrado em que estão seus pés.

3

<sup>8</sup> Ó Senhor, levanta-te e adentra  
No lugar do teu repousar,  
Tu, ó Deus, Senhor, com tua arca,  
Fortaleza, sim, do Senhor.

<sup>9</sup> Que se vistam teus sacerdotes  
De justiça e de retidão,  
E, então, exultem, alegres,  
Os teus santos, os teus fiéis.

4

<sup>10</sup> Não desprezes ao teu ungido  
Por amor do servo Davi.

<sup>11</sup> O Senhor jurou com verdade,  
Ao seu servo Davi jurou  
Com um juramento bem firme,  
Do qual não irá se apartar:  
Um rebento da tua carne  
Ao teu trono eu farei subir.

5

<sup>12</sup> Se ao meu pacto e aos meus preceitos,  
Os teus filhos forem fiéis,  
Eis que, para sempre, os seus filhos  
No teu trono vão se assentar.

<sup>13</sup> Pois Sião foi a escolhida  
Para ser morada de Deus.

<sup>14</sup> Eu a preferi para sempre  
Por lugar do repouso meu.

6

<sup>15</sup> Hei de abençoar com fartura  
E o seu mantimento darei.  
Fartarei de pão aos seus pobres,  
Sim, a eles saciarei.

<sup>16</sup> Vestirei aos seus sacerdotes,  
Com a salvação vestirei,  
E, assim, com grande alegria,  
Os seus santos exultarão.

7

<sup>17</sup> Eu ali farei que floresça  
Toda a força do rei Davi,  
Pois eu já deixei preparada  
Uma luz ao ungido meu.

<sup>18</sup> Cobrirei aos seus inimigos  
De vergonha e de confusão.

Entretanto, a sua coroa  
Sobre ele florescerá.

## **SALMO 133A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> Oh! Como é bom, deveras agradável  
Quando os irmãos em união convivem!  
<sup>2</sup> É qual óleo precioso e bom;  
Sobre a cabeça esse óleo vai,  
Descendo para a barba de Arão;  
Sim, pra gola das vestes cai.

**2**

<sup>3</sup> É como orvalho que provém do Hermom,  
Por sobre os montes de Sião descendo,  
Em Sião, monte do Senhor,  
Onde Javé assim quis conceder,  
E a sua bênção, estabelecer:  
Uma vida pra sempre! Amém!

## **SALMO 133B**

*(CBS - Azmon)*

**1**

<sup>1</sup> Oh! Como é bom e agradável, bem suave, sim,  
Que vivam juntos os irmãos em preciosa comunhão!

**2**

<sup>2</sup> É como o fino óleo que sobre a cabeça está;  
Cai sobre a barba e desce à gola das vestes de Arão.

**3**

<sup>3</sup> É qual orvalho do Hermom descendo em Sião.  
Ali, a bênção ordenou: vida para sempre! Amém!

## **SALMO 134A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> Vós todos, servos do Senhor,  
Vinde ao Senhor e bendizei,



Sim, vós que à noite assistis  
Na Casa do Senhor Javé!

**2**

<sup>2</sup> Ao santuário as mãos erguei,  
Para o Senhor e bendizei.  
<sup>3</sup> Que te abençoe, de Sião,  
Deus, criador da terra e céu!

## **SALMO 134B**

*(CBS - Irene)*

**1**

<sup>1</sup> Bendizei, pois, ao Senhor,  
Vós que servos dele sois,  
Que, na casa do Senhor,  
À noite assistis!

**2**

<sup>2</sup> Para o santuário erguei,  
Sim, as vossas mãos erguei.  
Bendizendo ao Senhor,  
Levantai as mãos.

**3**

<sup>3</sup> Te abençoe o Senhor,  
Criador da terra e céu!  
De Sião, o nosso Deus  
Sua bênção dê!

## **SALMO 135B**

*(CBS - Slane)*

**1**

<sup>1</sup> Oh! Aleluia! Louvai ao Senhor!  
Louvai seu nome, vós servos de Deus,  
<sup>2</sup> Vós que na casa de Deus assistis,  
Nos átrios da casa do nosso Senhor.

**2**

<sup>3</sup> Louvai a Deus, porque Ele é bom.  
É agradável cantar-lhe louvor,  
<sup>4</sup> Pois para si escolheu a Jacó;  
Por sua posse escolheu Israel.

**3**

<sup>5</sup> Sei que, por certo, mui grande é o Senhor  
E sobre os deuses acima está.

<sup>6</sup> Quanto lhe aprouve o Senhor Deus o fez  
No céu, na terra, nos abismos, no mar.

**4**

<sup>7</sup> Dos fins da terra, faz nuvens subir;  
E para a chuva os raios Deus faz.  
Faz das reservas o vento sair;  
Dos seus tesouros faz o vento sair.

**5**

<sup>8</sup> Foi no Egito que Deus, sim, feriu;  
Os primogênitos Ele os matou.  
Tanto dos homens seus filhos feriu  
Como também das alimárias matou.

**6**

<sup>9</sup> Fez no Egito prodígios, sinais,  
Sim, contra o Faraó e os servos seus.

<sup>10</sup> Feriu nações e a vida tirou,  
De reis valentes Deus a vida tirou.

**7**

<sup>11</sup> Matou Seom, rei do povo amorreu;  
Feriu a Ogue, o rei de Basã;  
Também os povos dentre os cananeus,  
<sup>12</sup> Dando suas terras em herança a Israel.

**8**

<sup>13</sup> Senhor, teu nome pra sempre será,  
Sim, o teu nome pra sempre será.  
Nas gerações, ó Senhor nosso Deus,  
Tua memória transmitida será.

**9**

<sup>14</sup> Pois ao seu povo o Senhor julgará  
E dos seus servos terá compaixão.  
<sup>15</sup> São prata e ouro o deus das nações,  
Feito por homens, obra das suas mãos.

**10**

<sup>16</sup> Tem boca e olhos, não fala nem vê.  
<sup>17</sup> Tendo ouvidos, não pode ouvir.  
Nenhum alento de vida ele tem.  
Em sua boca, não há sopro algum.

11

<sup>18</sup> Quem o fabrica se torna igual,  
Ao deus que fez semelhante será.  
E todo aquele que nele confiar,  
Sim, semelhante ao seu deus ficará.

12

<sup>19</sup> Casa de Arão, bendizei ao Senhor!  
Ó Casa de Israel, bendizei!  
<sup>20</sup> Vós que temeis ao Senhor, bendizei!  
E vós, ó casa de Levi, bendizei!

13

<sup>21</sup> Seja bendito, pois, desde Sião,  
Seja bendito o Senhor, nosso Deus,  
Deus que habita em Jerusalém!  
Seja bendito, sim, oh, aleluia!

## **SALMO 137B**

*(CBS - A La Nanita Nana)*

1

<sup>1</sup> Nas margens lá dos rios da Babilônia, nos assentamos.  
Lembrando de Sião, nós choramos, nós choramos.  
<sup>2</sup> Lá nos salgueiros, nós penduramos todas as nossas harpas;  
<sup>3</sup> Pois nossos opressores a nós pediam canções alegres  
De Sião, pois queriam ouvir os cantos;  
<sup>4</sup> Mas, em terra de estrangeiros, era impossível.  
<sup>5</sup> Que minha mão direita resseque toda  
Se de Jerusalém eu vier esquecer,  
Se de Jerusalém eu vier esquecer!

2

<sup>6</sup> Se eu não lembrar de ti, que minha língua ao meu paladar se apegue,  
Se eu a Jerusalém não preferir ao regozijo!  
<sup>7</sup> Dos filhos de Edom lembra-te, Senhor, para seres contra;  
Pois de Sião diziam: "Até as bases arrasai-a!"  
<sup>8</sup> Hás de ser, Babilônia, aniquilada!  
Quem te der, pois, o pago será bendito!  
Do mal que nos fizeste, sim, grande mal!  
<sup>9</sup> Feliz quem aos teus filhos pegar, prendê-los,  
Para esmagá-los todos contra os rochedos!

## SALMO 138B

(CBS - Sine Nomine)

1

<sup>1</sup> Render-te-ei a minha gratidão;  
Louvores cantarei a ti, Senhor.  
De todo o coração, eu cantarei,  
Em meio à presença de homens poderosos.

2

<sup>2</sup> Prostrar-me-ei ao santo templo teu  
E louvarei teu nome, ó meu Deus,  
Pela verdade e graça do Senhor,  
Por tua verdade e misericórdia.

3

Pois exaltaste sobre tudo, ó Deus,  
Tua palavra e o nome teu, Senhor.  
<sup>3</sup> Quando clamei, tu socorreste a mim  
E a força alentaste, sim, da minha alma.

4

<sup>4</sup> Os reis da terra louvarão a ti  
Ao escutarem teu falar, Senhor.  
<sup>5</sup> E teus caminhos eles cantarão,  
Porque grandiosa é a tua glória.

5

Sim, grandiosa é a glória do Senhor.  
<sup>6</sup> Excelso é Deus, porém atentará,  
Para os humildes Ele atentará;  
Mas, quanto aos soberbos, Deus os vê de longe.

6

<sup>7</sup> Se eu caminhar em meio às aflições,  
A minha vida tu restaurarás.  
Contra o furor de opositores meus  
Estendes a destra e, assim, me salvas.

7

<sup>8</sup> O que concerne a mim Deus cumprirá;  
A tua graça sempre durará.  
As obras que fizeram tuas mãos,  
Senhor, nunca venhas a desampará-las.

## SALMO 139B

(CBS - Kremser)

1

<sup>1</sup> Senhor, tu me sondas e tu me conheces.

<sup>2</sup> Tu sabes do meu levantar e sentar.

De longe, penetras os meus pensamentos.

<sup>3</sup> Tu cercas meu andar, também meu deitar.

2

As minhas veredas, ó Deus, tu conheces.

Tu sabes de todos meus passos, Senhor.

<sup>4</sup> Ainda a palavra nem chegou à língua,

E por completo já conheces, Senhor.

3

<sup>5</sup> Me cercas por trás e também por diante.

Colocas tua mão, ó Senhor, sobre mim.

<sup>6</sup> Tal conhecimento é maravilhoso,

É sobremodo alto para atingir.

4

<sup>7</sup> Do teu Santo Espírito como esconder-me?

Ou como fugir da tua face, Senhor?

<sup>8</sup> Se aos céus eu subir, tu ali te encontras.

Se eu deito no abismo, estás lá também.

5

<sup>9</sup> Se da alvorada eu tomar suas asas

E nos fins dos mares ali eu ficar,

<sup>10</sup> Ainda ali, tua mão vai guiar-me;

Senhor, a tua destra me susterá.

6

<sup>11</sup> Se eu digo "As trevas irão encobrir-me  
Então, será noite a luz ao meu redor",

<sup>12</sup> Nem mesmo as trevas a ti são escuras;

Pra ti, a escuridão é o mesmo que a luz.

7

<sup>13</sup> Porque o meu íntimo tu o formaste,

Teceste-me dentro do ventre da mãe.

<sup>14</sup> A ti rendo graças, pois tu me fizeste

Maravilhosamente, ó Deus, meu Senhor.

8

Por certo, teus feitos são mui admiráveis;  
Minha alma o sabe mui bem, ó Senhor.  
<sup>15</sup> Tu viste meus ossos quando eu fui formado  
No oculto, nos abismos da terra, ó Deus.

9

<sup>16</sup> Meu corpo ainda sem forma tu viste.  
Meus dias escritos no teu livro estão  
E cada um deles já determinado  
Bem antes mesmo até de haver qualquer um.

10

<sup>17</sup> Quão grande é a soma dos teus pensamentos!  
São mui preciosos pra mim, ó Deus meu!  
<sup>18</sup> Se eu fosse contá-los, não terminaria,  
Porque são mais que os grãos de areia, Senhor.

11

<sup>19</sup> Tomara, Senhor, desses cabo do ímpio!  
Vós homens de sangue, apartai-vos de mim!  
<sup>20</sup> Porque são rebeldes, são teus inimigos  
E falam com malícia contra o Senhor.

12

<sup>21</sup> Senhor, eu detesto a quem te odeia  
E a quem se levanta, ó meu Deus, contra ti.  
<sup>22</sup> A eles detesto com ódio completo;  
Deveras, inimigos são para mim.

13

<sup>23</sup> Me sonda, ó Deus meu, e conhece minha alma.  
Me prova e conhece, Senhor, meu pensar.  
<sup>24</sup> Oh! Vê se há em mim um caminho perverso  
E, no caminho eterno, vem me guiar.

## **SALMO 142B**

*(CBS - A New Commandment)*

1

<sup>1</sup> A ti, Senhor, eu levanto a voz  
E com ela suplico, clamando ao Senhor.  
<sup>2</sup> Minha queixa derramo perante o meu Deus.  
A minha angústia ao meu Senhor exponho,  
Exponho, sim, à sua presença.

<sup>3</sup> E, quando em mim meu espírito esmorece,  
Conheces a minha vereda .

2

E, no caminho em que andando estou,  
Me preparam ciladas ocultas pra mim.

<sup>4</sup> Olha à minha direita, sim, olha e vê:  
Não há ninguém que a mim me reconheça,  
Não há lugar pra meu refúgio.  
Não há ninguém que por mim se interesse,  
Nenhum lugar pra meu refúgio.

3

<sup>5</sup> A ti eu clamo e digo, ó meu Deus:  
"És, Senhor, meu refúgio, a minha porção.  
Meu quinhão nesta terra dos vivos tu és."  
<sup>6</sup> Ao meu clamor, ó Senhor, meu Deus, atende,  
Pois eu me vejo muito frágil.  
Ó Deus, me livra dos meus perseguidores,  
Pois, quanto a mim, são bem mais fortes.

4

<sup>7</sup> A minha alma, oh, vem libertar;  
A minha alma liberta, sim, desta prisão;  
Eu, assim, renda graças ao teu nome, ó Deus.  
E, quando a mim este bem, Senhor, fizeres,  
Os justos, pois, vão rodear-me.  
E, quando a mim este bem, Senhor, fizeres,  
Os justos, pois, vão rodear-me.

## **SALMO 143B**

*(CBS - Schönster Herr Jesu)*

1

<sup>1</sup> Senhor, atende a minha prece.  
Escuta, ó Deus, o meu suplicar.  
Segundo a tua fidelidade,  
Pela justiça, atende-me.

2

<sup>2</sup> Com o teu servo numa demanda  
Não entres, pois nenhum justo há,  
<sup>3</sup> Pois o inimigo tem perseguido  
Minha alma e me lançado ao chão.

**3**

E tem-me feito morar em trevas  
Tal quem morreu muito tempo atrás.  
<sup>4</sup> E o meu espírito dentro esmorece;  
E o coração turbado está.

**4**

<sup>5</sup> Lembro teus feitos de antigos dias  
E penso nas obras das tuas mãos.  
<sup>6</sup> Qual terra seca, por ti anseio.  
A ti levanto as minhas mãos.

**5**

<sup>7</sup> Oh! Dá-te pressa! Senhor, responde!  
Me desfalece minha alma aqui.  
A tua face não me escondas,  
Senão qual morto eu serei.

**6**

<sup>8</sup> Dá-me, bem cedo, ouvir da graça,  
Pois eu confio em ti, Senhor.  
Mostra o caminho por onde eu siga,  
Porque minha alma elevo a ti.

**7**

<sup>9</sup> Dos inimigos, Senhor, me livra,  
Pois meu refúgio está em ti.  
<sup>10</sup> Tua vontade fazer me ensina,  
Pois o meu Deus tu és, Senhor.

**8**

Por terra plana, oh, vem guiar-me.  
Teu bom Espírito me conduz.  
<sup>11</sup> Como ao teu nome e tua justiça,  
Que amas, vivifica a mim.

**9**

Livra minha alma <sup>12</sup> por tua graça,  
Destrói os inimigos meus.  
Dá cabo deles, pois me atribulam,  
Porque sou servo teu, Senhor.



## SALMO 144B

(CBS - Sagina)

1

<sup>1</sup> Bendito seja Deus, rochedo meu,  
Que adestra as minhas mãos para batalhar.  
Ele prepara os dedos meus,  
Prepara meus dedos pra guerrear.  
<sup>2</sup> Misericórdia e fortaleza minha é Deus.  
O meu refúgio alto é Deus, é meu libertador.  
É nele em quem confiarei,  
É quem meu povo sujeita a mim.

2

<sup>3</sup> Que é o homem, afinal, Senhor,  
A fim de que o venhas a conhecer?  
E o filho do homem que vem a ser  
Pra tu, ó Senhor Deus, o estimar?  
<sup>4</sup> Tal como um sopro, assim o homem é também.  
Dos homens os seus dias são qual sombra a passar.  
<sup>5</sup> Abaixa os céus e desce, ó Deus;  
Os montes toca e fumegarão.

3

<sup>6</sup> Despede raios para dispersar,  
Os inimigos meus vem desbaratar  
Com tuas setas, ó meu Senhor.  
<sup>7</sup> Estende do alto a tua mão.  
Das muitas águas, oh, vem me arrebatara, Senhor,  
E do poder de estranhos, ó Senhor, vem me livrar.  
<sup>8</sup> Seus lábios mentirosos são;  
E falsidade é seu proceder.

4

<sup>9</sup> Um novo canto a ti entoarei  
Na harpa de dez cordas, ó meu Senhor.  
<sup>10</sup> É Deus quem dá a vitória aos reis;  
Da espada maligna livrou Davi.  
<sup>11</sup> Deus, me liberta, Senhor meu Deus, vem me salvar.  
Sim, do poder de estranhos, ó Senhor, vem me livrar.  
Seus lábios mentirosos são;  
E falsidade é seu proceder.

5

<sup>12</sup> Que nossos filhos, quando joviais,  
Quais plantas fortes venham a se tornar;  
E nossas filhas, lavradas quais

As pedras de esquina palaciais.

<sup>13</sup> Nossos celeiros transbordem com as provisões;  
E a milhares os rebanhos venham produzir.  
Dezenas de milhares, pois,  
Os nossos campos produzirão.

**6**

<sup>14</sup> Que nossos bois bem fortes venham ser,  
Sim, sejam eles fortes pra trabalhar.  
Que não venhamos ter invasão  
Nem guerra nem pranto, lamentação.

<sup>15</sup> É certamente mui bem-aventurado, sim,  
O povo, a nação à qual assim vem suceder.  
Sim, bem-aventurado é  
O povo que tem Javé por Deus.

## **SALMO 146B**

*(CBS - Ripley)*

**1**

<sup>1</sup> Aleluia! Ó minha alma,  
Glorifica ao teu Senhor,  
<sup>2</sup> E, durante a minha vida,  
Cantarei em seu louvor.  
<sup>3</sup> Não confieis em governantes  
Nem nos homens pra salvar.  
<sup>4</sup> Seus projetos cessam todos  
Quando o espírito lhes sai.

**2**

<sup>5</sup> Bem-aventurado aquele  
Cujo Deus é o de Jacó,  
Que recebe seu auxílio,  
Esperando em Deus Javé.  
<sup>6</sup> Ele fez os céus e a terra,  
Fez o mar e tudo o mais  
E fiel, eternamente,  
O Senhor se manterá.

**3**

<sup>7</sup> Faz justiça aos oprimidos,  
Ao faminto dá o pão.  
O Senhor liberta os presos,  
<sup>8</sup> Abatidos põe de pé.  
O Senhor ao justo ama,  
Faz o cego enxergar.

<sup>9</sup> Sobre órfãos e viúvas  
Seu amparo Ele dá.

4

O Senhor ao forasteiro  
Lhe concede proteção,  
Mas dos ímpios o caminho  
O Senhor transtornará.  
<sup>10</sup> Para sempre, o Senhor reina!  
Ó Sião, teu Deus é Rei!  
De uma geração à outra,  
Reina Deus! Aleluia!

## **SALMO 148B**

(CBS - Beecher)

1

<sup>1</sup> Aleluia! A Deus louvai-o,  
Sim, louvai, do alto dos céus,  
Nas alturas, <sup>2</sup> todos seus anjos,  
Vós celestes legiões.  
<sup>3</sup> Sol e lua e estrelas luzentes,  
<sup>4</sup> Céus dos céus também, louvai,  
E águas sobre o firmamento.  
Louvem todos ao Senhor.

2

<sup>5</sup> Louvem do Senhor o nome,  
Pois mandou e tudo se fez  
<sup>6</sup> E estabeleceu para sempre  
Toda a sua criação.  
Deu-lhes uma ordem fixa,  
Que da qual não passará.  
<sup>7</sup> Ao Senhor da terra louvem  
Vós, abismos, monstros do mar.

3

<sup>8</sup> Ventos procelosos, saraiva,  
Fogo e neve, também vapor,  
Que de Deus suas palavras,  
Todas elas vós cumpris,  
<sup>9</sup> Os outeiros, cedros e montes,  
Frutuosas plantas também,  
<sup>10</sup> Gados, répteis, feras voláteis,  
Todos louvem ao Senhor.

4

<sup>11</sup> Principados, vós juízes,  
Reis da terra e povos, louvai.  
<sup>12</sup> E os rapazes e as donzelas,  
Velhos e crianças louvai.  
<sup>13</sup> Louvem todos o seu nome,  
Pois só ele excelso é.  
Sua majestade é acima,  
Pois, da terra e do alto céu.

5

<sup>14</sup> Ele exalta do seu povo  
Sua força e o seu poder,  
O louvor de todos os santos,  
Sim, dos santos do Senhor,  
O louvor de todos os santos,  
Sim, dos filhos de Israel,  
Povo que lhe é chegado.  
Aleluia! Aleluia!

## **SALMO 149B**

*(CBS - Men of Harlech)*

1

<sup>1</sup> Aleluia! Um novo canto ao Senhor cantai, louvai-o.  
Sim, ó santos, na assembleia, todos entoai.  
<sup>2</sup> Israel se regozije no seu Criador e exultem.  
No seu Rei exultem sempre os filhos de Sião.  
<sup>3</sup> Cantem-lhe os salmos com adufe e harpa.  
Ao nome do Senhor louvai, louvai, sim, com a flauta.  
<sup>4</sup> Pois se agrada do seu povo, do seu povo Deus se agrada,  
Aos humildes adornando com a salvação.

2

<sup>5</sup> E, de glória, exultem santos no seu leito, jubilando.  
<sup>6</sup> Ao Senhor louvores altos cantem todos vós,  
Com espadas de dois gumes empunhadas <sup>7</sup> pra vingança,  
Sobre os povos e nações castigos exercer,  
<sup>8</sup> Colocar em ferros os seus governantes  
E presos em grilhões os reis e os nobres do seu povo,  
<sup>9</sup> Para executar sentença contra eles já escrita.  
E honra aos santos será isso, sim. Aleluia!

## **SALMO 150A**

*(CBS - Saltério de Genebra)*

**1**

<sup>1</sup> Louve\_a Deus de coração;  
Em seu templo\_o aclamai.  
Louve-o no mais alto céu.  
Louvai pelo seu poder.

<sup>2</sup> Aleluia, aleluia!  
Os seus feitos adorai,  
Sua grandeza exaltai.  
Aleluia, aleluia!

**2**

<sup>3-4</sup> Com trombetas, oh, louvai;  
Harpa\_e flauta ressoai.  
Com saltério e tambor,  
Toque\_e dance ao Senhor.  
Aleluia, aleluia!

<sup>5</sup> Tocaí címbalos de som,  
<sup>6</sup> Todo ser louve\_ao Senhor!  
Aleluia, aleluia!

## **SALMO 150B**

*(CBS - Creation)*

**1**

<sup>1</sup> Aleluia! Louvai no santuário!  
No firmamento\_a Deus louvai por seu poder!

<sup>2</sup> Louvai-o por seus feitos poderosos,  
Louvai-o pela sua plena\_imensidão!

<sup>3</sup> Louvai-o! Ao som da trombeta, louvai!  
Louvai-o! Com saltério e com harpa, louvai!

<sup>4</sup> Com dança\_e tambor, com cordas, louvai!  
Com flautas, louvai a Deus, louvai, louvai!

<sup>5</sup> Louvai, louvai! Louvai, louvai  
Com címbalos sonoros, com címbalos de som!

<sup>6</sup> Louvai, louvai! A Deus louvai!  
Sim, tudo que respira louve!\_Aleluia!